

Universidade de Lisboa

Faculdade de Letras



O Texto da Opereta *A Leiteira de Entre-Arroios*,
do Compositor Filipe Duarte

Rita Filipa Trindade Coelho

Relatório de Estágio
Mestrado em Linguística

2014

Universidade de Lisboa

Faculdade de Letras



O Texto da Opereta *A Leiteira de Entre-Arroios*,
do Compositor Filipe Duarte

Rita Filipa Trindade Coelho

Relatório de Estágio orientado
pelo Prof. Doutor João Dionísio

Mestrado em Linguística

2014

Agradecimentos

Agradeço ao Professor Doutor João Dionísio pela sua orientação e à Dra. Sílvia Sequeira e restantes colaboradores da área da Música da Biblioteca Nacional de Portugal pela disponibilidade dispensada durante a realização do estágio.

Resumo

Este relatório tem como objectivo descrever o trabalho realizado durante o estágio curricular na Biblioteca Nacional de Portugal, em torno do espólio do compositor e maestro Filipe Duarte. Numa primeira fase, o espólio foi organizado e inventariado; posteriormente, foram comparados os textos de uma opereta do compositor, a fim de serem descritas e classificadas as variantes textuais.

espólio; opereta; variantes

Abstract

This report aims at describing the work carried out during an internship at the National Library of Portugal, focused on the archive of the director and composer Filipe Duarte. Firstly, the archive documents were organized and inventoried; then, the textual versions of one of the composer's operettas were compared. This comparisons served as a basis for the description and classification of the textual variants.

archive; operetta; variants

Índice

Introdução	3
Crítica Textual e Textos Musicais.....	3
Termos Musicais.....	4
Filipe Duarte e o seu Espólio	9
O Estágio	11
A Opereta: <i>A Leiteira de Entre-Arroios</i>	13
Descrição de Testemunhos	15
Transcrição e Variantes Textuais	17
Transcrição	17
<i>Normas de Transcrição</i>	17
<i>Tabela de Transcrição</i>	19
<i>Stemma</i>	50
Classificação de Variantes	51
<i>Erros</i>	52
<i>Variantes de Autor</i>	54
Conclusão	63

Proveniência das Figuras	65
Referências	67
Anexo: Inventário do Espólio	69

Introdução

O presente relatório decorreu da realização de um estágio curricular na Biblioteca Nacional de Portugal (a partir de agora, BN), no âmbito do Mestrado em Linguística, cujo principal objectivo foi a organização e inventariação do espólio do compositor e maestro Filipe Duarte (1855 – 1928). No contexto do estágio, fez-se a transcrição do libreto manuscrito da sua opereta *A Leiteira d'Entre-Arroios*, de 1920, com texto de Penha Coutinho (1864 – 1937), e a comparação de quase todos os testemunhos conhecidos subsistentes, com o objectivo de levantar e classificar as variantes textuais da obra. Dados estes objectivos, e como no mestrado em Linguística da Faculdade de Letras, a crítica textual constitui uma das suas componentes curriculares possíveis, convém apresentar brevemente a relação entre crítica textual e textos musicais. Adicionalmente, como usarei terminologia musical com regularidade ao longo deste trabalho, é procedente fixar os sentidos em que a ela irei recorrer, dando especial destaque ao género a que pertence o texto objecto da presente reflexão.

Crítica Textual e Textos Musicais

A crítica textual, enquanto prática filológica tradicional, tem como finalidade a recuperação do texto mais próximo possível do que se estima ter sido transmitido por um autógrafo perdido. Como ramo da musicologia, sendo esta dedicada ao estudo científico da música, distinguindo-se, portanto, da prática musical enquanto manifestação artística (Castagna, 2008, pp. 9-10), a crítica textual tem como finalidade o estudo dos testemunhos musicais, o que engloba, de acordo com Castagna (2008, pp. 19-20), actividades como a paleografia musical, a diplomática, a bibliografia, a colação, a análise de técnicas de impressão e fabricação de papel e a edição musical. Os procedimentos adoptados na edição musical, que se ocupa de tarefas como a identificação de variantes e a sua relação hierárquica com o original que se pensa ter existido, o estudo da transmissão e dos desgastes provocados pela passagem do tempo e a fixação do

texto de partituras através dos testemunhos disponíveis, são largamente influenciados por aqueles utilizados pela filologia e pela crítica textual aplicada a textos literários.

Tomada a crítica textual, enquanto ramo da Musicologia, como uma disciplina que se guia por princípios e que convoca operações familiares a quem a aplica a obras verbais, interessa agora fazer uma apresentação sumária de alguns termos musicais, destinada a facilitar a compreensão das observações que farei ao longo deste trabalho.

Termos Musicais

Andamento O andamento indica a velocidade de execução de uma peça musical (Kennedy, 1994, p. 32).

Compasso O compasso é a divisão métrica usada na notação musical, delimitado por barras de compasso (Moore, 1998, p. 253). Para indicar o final de uma composição, utiliza-se, no último compasso, a *barra final* (Fig. 1). Para que uma passagem seja executada mais do que uma vez, utilizam-se *barras de repetição*: se estas estiverem colocadas à esquerda e à direita, delimitam o excerto repetido; se apenas houver barra à direita, há um retorno para o 1º compasso (Fig. 2).

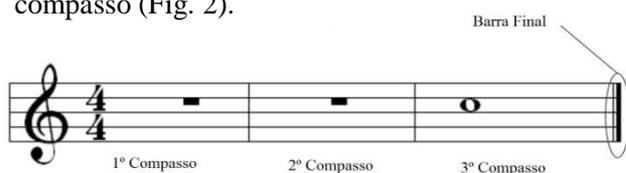


Fig. 1. Compassos e barra final.



Fig. 2. Barras de repetição.

Dinâmica A dinâmica refere-se às gradações de volume, como *piano*, *forte*, etc. (Kennedy, 1994, p. 210).

Ensemble Este termo significa “juntos” e refere-se a uma “qualquer combinação de executantes, mas especialmente um pequeno grupo com partes individuais” (Kennedy, 1994, p. 234).

Final de Primeira Vez (Cancelado) No lied¹ “Jägers Abendlied”, com música de Franz Schubert (1797 – 1828) e texto de Goethe (1749 – 1832), verifica-se que a três diferentes estrofes corresponde o mesmo texto musical (Fig. 4).

18.
Jägers Abendlied.
Goethe.

Sehr langsam, leise. (♩ = es.) Op. 3. N^o 4.

76. *ppp*

1. Im Fel - - - de schleich ich still und
wan - - - delst jetzt wohl still und
ist es, denk ich nur an -

wild, ge - spannt mein Feu - - - er röhr, da
mild, durch Feld und lie - - - bes Tal, und,
dich, als - in den Mond zu sehn, *cresc.* ein

schwebt so licht dein lie - bes Bild, dein sü - Bes
ach, mein schnell ver - rau - schend Bild stellt sich dir's
stil - ler Frie - de - kommt auf mich, weiß nicht, wie

decresc.

Bild mir vor, dein sü - Bes Bild mir vor. 1. 2. Du
nicht ein - mal, stellt sich dir's nicht ein - mal? 3. Mir
mir ge - schehn, weiß nicht, wie mir ge - schehn.

1. 2. 3. *ppp*

Fig. 4. Schubert, Ausgewählte Lieder - 18. Jägers Abendlied D. 368 (op. 3, n.º 4), 1816.

Nos dois últimos compassos, estão indicados os finais de primeira, segunda e terceira vez, «1», «2» e «3», respectivamente. O antepenúltimo compasso corresponde ao segmento final da primeira e segunda vez em que música e texto são executados e abrange a barra de repetição,

¹ Composição alemã típica do período romântico, caracterizada por um texto poético para voz solista acompanhada por piano.

que remete para o segundo compasso da peça, onde se encontra a outra barra de repetição; na primeira repetição é cantado o segundo texto [*Du wandelst (...)*] e na seguinte é cantado o terceiro [*Mir ist (...)*], que têm início no final da primeira e da segunda vez. Na última vez, o final faz-se, neste *lied* em que os finais ocupam apenas um compasso cada um, de um salto do antepenúltimo para o último compasso, não sendo executado o segmento destinado ao final da primeira e da segunda vez.

Na composição de Filipe Duarte, da qual me vou ocupar, são frequentes os cancelamentos dos finais de primeira vez, que eliminam, conseqüentemente, as repetições. Nos números em que existem dois textos diferentes para o mesmo excerto de música, estes cancelamentos anulam, naturalmente, a execução do segundo texto.

Ligadura A ligadura é uma linha curva utilizada para agrupar notas, sendo a sua indicação mais comum aquela que determina que essas notas devem ser executadas sem qualquer interrupção entre elas, ou seja, em *legato* (Kennedy, 1994, p. 406).

Opereta A opereta, do italiano *operetta*, que significa pequena ópera, tornou-se sinónimo de ópera ligeira (Kennedy, 1994, p. 513). Surgiu em Paris, na década de 1850, com o compositor Jacques Offenbach (1819 – 1880), estendendo-se até meados do século XX, período durante o qual foram criadas milhares de composições do género em diversas línguas e países. De carácter ligeiro, a opereta é composta por diálogos falados, canções e danças. Emergiu como uma paródia da ópera e do mundo por si representado, com o propósito de divertir o público, distinguindo-se desta pelo seu teor descarado, satírico ou sentimental (Batta & Neef, 1999, p. 873).

Prelúdio O prelúdio é uma pequena peça instrumental que pode surgir isoladamente, mas que geralmente precede alguma coisa (Moore, 1998, p. 259).

Sistema “O conjunto de pautas necessárias para a partitura completa de uma peça – num quarteto de cordas, ou numa partitura comum de canto, quatro; num trio com piano, quatro; num quarteto com piano, cinco; e assim por diante.”² (Grove, 1908, p. 808). Em baixo (Fig. 3), estão exemplificados os dois primeiros sistemas de uma peça.

Praeludium II.
Allegro con fuoco.

1º Sistema

f *distintamente articolato*

2º Sistema

simile

Fig. 3. J. S. Bach. Prelúdio nº 2 em dó menor, BWV 847. Cravo Bem-Temperado, Caderno I, 1722.

² No original: “The collection of staves necessary for the complete score of a piece – in a string quartet, or an ordinary vocal score, four; a PF. trio, four; a PF. quartet, five; and son on”.

Filipe Duarte e o seu Espólio

Filipe Duarte (Lisboa, 1 de Julho de 1855 – Lisboa, 8 de Julho de 1928), compositor e maestro, estudou Violino, Composição e Direcção de Orquestra no Conservatório Nacional de Lisboa, onde terminou o curso de Violino em 1875. No mesmo ano, foi regente fundador da Academia de Alunos do Conservatório de Lisboa (Tavares & Gaipo, 1999, p. [3]³). Em 1876, afastou-se da música erudita devido a dificuldades económicas, tendo-se tornado membro da Sociedade de Concertos de Ocarinas e ingressando numa digressão pela América do Sul com os ocarinistas Cláudio Gonçalves Rosa, Henrique Plácido Cáceres, José Rodrigues de Oliveira, Júlio Teodoro da Cunha Taborda e Lourenço Dalhunyty. No ano seguinte, quando regressou a Lisboa, dedicou-se à música de câmara (Lopes, 2010, p. 385).

De acordo com Tavares e Gaipo (1999, p. [3]), Filipe Duarte constituiu, em 1881, a Orquestra do Club Guilherme Cossoul, onde iniciou a sua actividade como maestro. Estreou-se logo depois como solista no Teatro Nacional de São Carlos, a 10 de Novembro de 1882. Foi também um dos membros fundadores, em 1884, da Real Academia de Amadores de Música, onde permaneceu como professor e regente de orquestra até ao fim da vida.

Produziu principalmente música para revistas e operetas, entre as quais *A Leiteira de Entre-Arroios* (estreia a 1920, no Teatro S. Luís), *A Mouraria* (estreia a 1925, no Teatro Apolo), *As Pupilas do Sr. Reitor* (1943), *O Fado* (estreia a 1910, no Teatro do Príncipe Real), *Agulhas e Alfinetes* (estreia a 1895, no Teatro da Rua dos Condes), *Nicles* (1900, estreia a 1901), tendo contado com a colaboração, para o texto, de Penha Coutinho, Eduardo Schwalbach e Silva Tavares, entre outros.

Filipe Duarte foi uma personalidade de relevo no teatro de revista na viragem do século, tendo-se destacado de outros compositores da mesma época e género pelo carácter popular das suas melodias.

³ Como este trabalho não se encontra totalmente paginado, refiro o número da página por ordem entre parênteses rectos.

O seu espólio é constituído, sobretudo, por partituras de composições suas (autógrafas e impressas), contendo também partituras manuscritas e impressas de outros compositores. A aquisição deste espólio foi proposta, em 1989, ao Instituto Português do Património Cultural, pela então proprietária, Paula Manuela Pereira Fernandes da Silva, tendo este sido inventariado de forma muito sumária na mesma data e adquirido no ano seguinte. Em 1991, com a criação do departamento de Música da BN, o espólio transitou para esta biblioteca, fazendo actualmente parte da sua colecção.

O Estágio

A realização do estágio, que resultou da opção pela via profissionalizante do Ciclo de Estudos do Mestrado em Linguística, teve lugar no departamento de Música da BN e decorreu ao longo de dois semestres lectivos em 2013/2014. Para o efeito, realizou-se uma reunião inaugural com a Dra. Sílvia Sequeira, responsável pelo departamento referido, para averiguar a possibilidade de ingressar no estágio na área da música e para ter conhecimento dos espólios disponíveis para o desenvolvimento do trabalho de estágio.

Foi seleccionado o espólio do compositor Filipe Duarte para o cumprimento do principal objectivo do estágio, a organização e inventariação do espólio, tendo este sido cumprido durante o primeiro semestre. Este trabalho teve início com a comparação entre o inventário do Instituto Português do Património Cultural (IPPC), que corresponde a uma lista de obras do compositor, e as fichas descritivas dos conteúdos das pastas do espólio, elaboradas por Adelina Tavares e Ana Margarida Gaipo para a disciplina de História da Música Portuguesa II, do curso de Ciências Musicais da Universidade Nova de Lisboa, em Junho de 1999. Procedeu-se depois à organização e acondicionamento do espólio, que não estava organizado, havendo partituras da mesma obra dispersas em diferentes pastas. Para o acondicionamento foram utilizadas caixas de cartão *acid-free*, adquiridas pela BN para este fim, e algumas caixas de cartão simples já usadas.

Algumas das obras encontradas no espólio não estavam referidas na lista do IPPC, como, por exemplo, a marcha para canto e piano *Nossa Senhora do Ar*, que estava misturada com impressos e identificada nas fichas descritivas como fazendo parte da revista *O Secretário dos Amantes*; em contrapartida, algumas das obras referidas na lista não foram encontradas, como é o caso do libreto de *O Papagaio da Má Língua*.

De seguida, foi elaborado o inventário do espólio (ver Anexo), documento no qual consta toda a informação que permita a identificação de cada testemunho, incluindo o compositor, o autor do texto, o título da obra e da secção, o género (revista, opereta, etc...), a

apresentação (partitura autógrafa, impressa, etc), o dispositivo (instrumentos, vozes ou libreto), o nome das personagens, a data, o número de registo do IPPC, observações, a localização (cota) e a edição.

Depois da organização, acondicionamento e inventariação do espólio, foi transcrito o libreto manuscrito, que se encontra na BN, da opereta *A Leiteira de Entre-Arroios*, feita a comparação do texto deste com o texto de partituras da obra e o levantamento e classificação das variantes textuais mais relevantes que foram encontradas. Na verdade, para a escolha desta opereta foi fundamental a verificação de que dela subsistem duas versões, descritas mais adiante. Como este trabalho foi realizado no âmbito do estágio na BN, foram os materiais existentes nesta instituição aqueles que constituíram objecto de análise.

A parte final do estágio consistiu numa contribuição na atribuição de cotas aos documentos do espólio do compositor, o que resultou na numeração de cada peça do espólio, por forma a facilitar a sua localização, e na descrição material dos testemunhos que sustentaram o trabalho desenvolvido em torno das variantes.

A Opereta: A Leiteira de Entre-Arroios

A *Leiteira de Entre-Arroios* é uma opereta inspirada no conto “As Apreensões de uma Mãe” de Júlio Dinis, publicado, em 1862, sob a forma de folhetim no *Jornal do Porto*. Posteriormente, este e outros textos publicados entre 1862 e 1864, no mesmo jornal, foram reunidos no volume *Serões da Província*, publicado em 1870, no Porto, pela editora Livraria Civilização.

A acção do conto “As Apreensões de uma Mãe” tem início com a chegada do Sr. D... a Entre-Arroios, instalando-se como hóspede em casa da Sr.^a D. Margarida, mãe de Tomás, então com quinze anos. Discutia-se a escolha da Faculdade que este viria a frequentar, sendo que o abade, o doutor (advogado) e o médico argumentavam a favor daquela que tinha concedido a profissão a cada um deles. Entretanto, Tomás apaixonou-se por Paulina, uma leiteira, e mantém encontros com ela sem o conhecimento da mãe. Mais tarde, anuncia à mãe que prometeu casamento a Paulina, que ficara órfã pela morte do pai. A mãe acaba por consentir, mas impõe a condição de o filho partir para o Porto com D..., a fim de escolher uma carreira digna. Contudo, D. Margarida receia que, terminada a euforia da paixão, a inteligência de Paulina, uma pobre aldeã, não satisfaça a de Tomás. Pouco tempo depois de chegar ao Porto, Tomás, influenciado por D..., que actua a pedido de D. Margarida, parte para Paris para estudar Medicina. D... escreve a D. Margarida a relatar o sucedido. A correspondente escreve-lhe que irá viajar por tempo indefinido e pede-lhe que este não lhe escreva até ser ela a fazê-lo. Passados seis anos sem notícias da mãe ou do filho, D... recebe uma carta de Tomás, que o convida para acompanhá-lo a Entre-Arroios no seu regresso. É então que Tomás e Paulina se casam. D... fica a saber pelo médico que D. Margarida e Paulina estiveram fora de Entre-Arroios por cinco anos e não consegue descobrir um motivo para o sucedido. Passado muito tempo, D..., já no Porto, recebe várias cartas de Tomás em que este falava de assuntos do seu interesse e lamentava não ter com quem conviver; D. Margarida escreve-lhe também, convidando-o a regressar a Entre-Arroios e comunicando-lhe que os seus receios começavam a ganhar forma. Em Entre-Arroios,

D... é recebido com grande entusiasmo por Tomás, que, numa conversa durante um passeio, lhe confessa que por vezes desejaria que Paulina tivesse recebido uma educação superior, por forma a terem uma maior identificação. No regresso a casa, à medida que se vão aproximando desta, ouvem o piano e uma voz a acompanhá-lo: era Paulina. Durante os cinco anos de ausência em Entre-Arroios, Paulina estudara, em Lisboa, artes e línguas, sendo as despesas suportadas por D. Margarida, que esteve sempre a seu lado.

A opereta cujo texto se baseia no conto agora resumido foi estreada em 1920, no Teatro S. Luiz, pela companhia dirigida por Armando de Vasconcelos (1878 – 1957), e, embora Penha Coutinho não tenha encontrado «as equivalências dramáticas da estrutura novelesca do conto, cujas qualidades descritivas desapareceram por completo», a peça alcançou grande sucesso, devido «à inspiração de Filipe Duarte, que para ela escreveu algumas das suas melhores páginas musicais» (Rebello, 1973, p. 2).

No espólio de Filipe Duarte encontram-se duas versões do texto para a opereta: uma da autoria de Penha Coutinho, em versão para Canto e Piano (uma cópia de Luís da Cunha Zamára, de 1943) e para Orquestra e Canto (1920), a outra de Acúrcio Cardoso (1875 – 1955) e Henrique Roldão (1893 – 1926), também em versão para Canto e Piano e para Orquestra e Canto (1919). A música, de Filipe Duarte, é diferente para as duas versões. Há ainda uma terceira versão incompleta que combina partes das duas versões anteriores, e um arranjo para sexteto, que data de 1922, da música que acompanha o texto de Penha Coutinho.

Da versão de Penha Coutinho, aquela de que há registos de apresentação em público e, portanto, sobre a qual se centrará a seguinte análise, existem dois libretos, um manuscrito (COD. 12030) que se encontra na Biblioteca Nacional e um dactilografado (7881/1) que se encontra no Teatro Nacional D. Maria II.

Descrição de Testemunhos

O recenseamento dos testemunhos com texto de Penha Coutinho permitiu detectar na BN os seguintes três documentos a que atribuo siglas alfabéticas:

A BNP COD. 12030, colecção de manuscritos reservados. Libreto manuscrito com texto de Penha Coutinho, paginado, por mão diferente da que inscreveu o texto, de 1 a 155, embora só as páginas ímpares estejam numeradas. Cópia que data de 1937, lê-se na capa “Copiado pelo original do auctor | revisto em 1933”. O documento está escrito a preto e vermelho (a segunda cor é usada sobretudo para as didascálias e nomes das personagens) em folhas pautadas de 30 cm. Cada número é iniciado com o texto que se destina ao canto e tem desenhado, acima da indicação de número, um pentagrama com três semínimas descendentes.

B BNP Esp. FD 22, colecção de Música. Partitura de Canto e Piano, com música de Filipe Duarte e texto de Penha Coutinho, sem indicação de data. O suporte de escrita, encadernado, tem 30,2 cm de largura por 28 cm de altura e um total de 126 folhas. A primeira e a última folha são lisas, de cor amarelada e fazem parte da encadernação, tendo a primeira um carimbo a verde (Espólio de ___) com a identificação do espólio (Filipe Duarte, escrito a tinta azul), próximo do n.º de registo do IPPC (5579) e a assinatura “Dulce”, escritos a lápis. As outras folhas pertencem a cadernos destinados à escrita de música, tendo, portanto, pentagrama. As folhas estão visivelmente paginadas de 2 a 442, percebendo-se que a última página de música foi também numerada (nota-se que alguns números estão parcialmente cortados, o que terá resultado do aparo das folhas na altura da encadernação), restando duas folhas e uma página em branco. Música e texto estão escritos a tinta preta (com a excepção de alguns excertos de segundo texto, que, por vezes, são escritos a tinta vermelha), com cancelamentos feitos a tinta vermelha e lápis rosa, verde, azul e de grafite. Estas cores são também usadas em correcções, delimitação de cancelamentos e em algumas das indicações de personagem, de instrumento, de

andamento e de dinâmica. A partitura encontra-se dividida em 22 números, precedidos de um prelúdio.

C BNP Esp. FD 23, colecção de Música. Partitura de Orquestra e Canto, com música de Filipe Duarte e texto de Penha Coutinho. O suporte mede 35,2 cm de largura por 21,4 cm de altura e tem um total de 189 folhas. Como em *B*, a primeira e a última folha são lisas, de cor amarelada e fazem parte da encadernação, tendo a primeira um carimbo a verde (Espólio de ___) com a identificação do espólio (Filipe Duarte, escrito a tinta azul), próximo do n.º de registo do IPPC (5579) e a assinatura “Dulce”, escritos a lápis. As outras folhas, que pertencem a cadernos, têm pentagrama, apresentando as páginas numeradas de 2 a 374, sendo que a última deste conjunto está em branco. A música e a maioria do texto estão escritos a tinta preta, com algumas partes da letra escritas a tinta vermelha. Existem também cancelamentos, ligaduras, indicações de personagem, de andamento, de instrumentos e de dinâmica feitas com tinta vermelha, lápis de grafite, lápis rosa e lápis vermelho. No final da peça, que ocupa cerca de ¼ da p. 374, logo após a barra final, lê-se “Lisboa 22 de Outubro de 1920”, escrito com a mesma tinta (preta) que foi usada na transcrição da música. Por baixo da data está a assinatura do compositor, a azul. Este elemento parece chancelar o testemunho com um tipo de autoridade superior ao dos dois documentos anteriores, o que é reforçado pela coincidência entre a data aqui inscrita e a data de estreia da opereta. À semelhança do que sucede no testemunho anterior, também aqui a partitura se encontra repartida por 22 números, precedidos de um prelúdio.

Transcrição e Variantes Textuais

Como ponto de referência, foi transcrito o libreto manuscrito (*A*), copiado, em 1937, pelo original revisto em 1933 da opereta referida, e feita a comparação com o texto das partituras de Canto e Piano (*B*) e de Orquestra e Canto (*C*), por forma a identificar e classificar as variantes textuais existentes.

Transcrição

Apresento de seguida uma tabela que inclui a transcrição das partes cantadas e a comparação com os textos acima referidos. Na primeira coluna (*Nº*), o algarismo das unidades representa o número correspondente a uma secção da opereta e o decimal, acrescentado por mim para facilitar a referência à tabela, indica uma entrada de personagem(ns). Na coluna *Personagens*, são indicadas as personagens que cantam o texto transcrito. Na coluna *A*, é apresentada a transcrição do texto cantado do libreto manuscrito, enquanto nas colunas *Variantes B* e *Variantes C* são identificadas as variantes de *B* e de *C*. Desta forma, apresento nestas colunas apenas a transcrição do que é diferente em relação a *A*, sendo que o seu não preenchimento reflecte a não existência de variantes, logo, que os textos de *B* e *C* são iguais ao de *A*. Na coluna das *Anotações*, são dadas informações extra-transcrição acerca dos textos, que considere relevantes, e, na coluna das *Observações*, são tecidos comentários decorrentes da comparação dos textos.

Normas de Transcrição

A transcrição é de tendência conservadora, não tendo sido actualizada a ortografia, nem tendo sido corrigidos lapsos ocasionais. Para facilitar o confronto entre as variantes, quando haja alguma oscilação no modo de grafar palavras, optei por uniformizar de acordo com a grafia de *A*. De resto, foram usados os seguintes símbolos, maioritariamente difundidos na colecção da edição crítica da obra de Fernando Pessoa, dirigida por Ivo Castro:

< > cancelamento

/\ substituição por sobreposição

[] acréscimo de texto

[↑] acréscimo no espaço superior

[↓] acréscimo no espaço inferior

[2º texto] indicação de 2º texto

[bis] indicação de repetição

[nome(s) de personagem/ns] excerto cantado pela(s) personagem(ns) indicada(s)

* indica leitura conjecturada

// indicação de que o texto de *C* é igual àquele transcrito em *B*, que difere de *A*.

A indicação *Não existe* refere a inexistência de texto em *B* e/ou em *C*, quando este subsiste pelo menos em *A*. As variantes encontradas foram destacadas a negrito, independentemente de estas representarem lapsos evidentes ou modificações intencionadas.

É necessário ter ainda em conta que as indicações de acréscimo de texto [], em *B* e *C*, na tabela da transcrição, não reflectem a cronologia dos testemunhos mas a da transcrição, em que as variantes de *B* e *C* são apresentadas em relação a *A*.

Tabela de Transcrição

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
nº 1,1	Coro	Lá do céu pelas alturas / Vem o sol quasi a nascer, / Para dizer / Às humildes creaturas / Que o trabalho tem agruras / Mas também nos dá prazer. ^x Já lá vae a noite velha / Porque a aurora apareceu / No azul do céu / E a lidar nos aconselha / A travessa e linda abelha / Que p'r'ós campos já correu	ai humildes ¹ trabalho tem a<gruras / Mas também nos da prazer>	ai humildes Porque aurora A travessa e linda	Em <i>B</i> , o texto foi copiado a lápis e posteriormente apagado. Em <i>C</i> , o texto está escrito a tinta. Em <i>B</i> e <i>C</i> , o texto é repetido a partir de <i>Já lá vae a noite velha</i> , o que em <i>A</i> é indicado por ^x no início do verso.	O excerto de texto copiado posteriormente a lápis revela um lapso de cópia, uma vez que a interrupção da escrita a tinta ocorre num final de sistema em que a palavra seguinte (<i>agruras</i>) já tinha sido iniciada, ficando apenas escrita a primeira sílaba, <i>a-</i> , no último tempo do segundo e último sistema da folha; na folha seguinte, o texto começa a lápis. Em <i>C</i> , há uma contracção do artigo <i>a</i> (<i>Porque aurora</i>).
nº 1,2	José	As avesinhas com seus cantares / Já nos alegram nossos <pomares> [↑pezares] / [bis Côro E a luz divina / Pela campina / Põe vivas cores / Por entre flores]	alegram nossos perares <i>não existe</i> [2º texto as borboletas entre as papoilas / são os encantos d'estas moçoilas]	<i>não existe</i>	O 2º texto existe apenas em <i>B</i> . Os últimos versos de <i>A</i> , repetidos pelo Coro, só aparecem em <i>B</i> e <i>C</i> mais adiante.	
nº 1,3	Rosa	Dormem serenos os pirilampos / Porque a alvorada voltou aos campos.	Porque alvorada [2º texto e pelas vinhas os bagos loiros / já nos parecem grandes tesouros]	Porque alvorada <i>não existe</i>	O 2º texto existe apenas em <i>B</i> .	
nº 1,4	José		[bis Côro E a luz divina / Pela campina / Poe vivas cores / Por entre <[1ª vez flores] [2ª vez flores]]	//	Este texto aparece em <i>B</i> e <i>C</i> . A indicação de final de 1ª vez está cancelada.	Em <i>A</i> , estes versos precedem a entrada de Rosa [<i>Dormem serenos (...)</i>], como se pode verificar em 1,2. Não havendo indicação de repetição e estando

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
			[tralalala tralalala]			o final da 1ª vez cancelado, o 2º texto da versão para B não é cantado.
nº 1,5	José	^x Vamos rapazes e raparigas, / Encher cabazes – cortar espigas,			Indicação de repetição (^x); a repetição é feita pelo Coro.	Depois de José e Rosa cantarem, o Coro repete o texto de ambos.
nº 1,6	Rosa	Sempre olvidando tristes fadigas / Vamos cantando nossas cantigas,			Repetido pelo Coro.	
nº 1,7	Côro	Tra, lá, lá, lá, lá, lá, lá.	[Vamos cantando nossas cantigas / Tra, lá, lá, lá, lá, lá, lá.]	//		
nº 1,8	Júlio	Na doce aragem / que se respira, / E na paisagem / Que amor inspira, / Ha o cenário preciso / De tintas bem combinadas, / Num lindo conto de fadas / Que nos leva ao paraizo	1º texto	2º texto	Cancelamento a lápis de toda a página, em B, posteriormente apagado. Em C, este é o 2º texto de Júlio, sendo o 1º o da coluna 1,10.	A ordem dos textos em C é inversa à de A e B.
nº 1,9	Côro	Sempre olvidando, etc.	tra, la,la,la,la,la... / Vamos cantando nossas cantigas / tra, la,la,la,la,la...	//	O verso <i>Sempre olvidando tristes fadigas</i> não aparece em B e C neste momento.	
nº 1,10	Júlio	Ai, como é lindo / Neste momento, / O azul infindo / Do firmamento / De cambráia tão fininha, / Sem um pequenino laço, / Bem merecia o regaço / Da mais excelsa rainha	2º texto	1º texto	Em C, este é o 1º texto de Júlio, sendo o 2º o da coluna 1,8.	A ordem dos textos em C é inversa à de A e B.
nº 1,11	Côro	Vamos, rapazes, etc.	tra, la,la,la,la,la... / Vamos cantando nossas cantigas / tra, la,la,la,la,la...	//		
nº 1,12	Tomaz 6	Flôr do campo flôr singela, / P'ra quem guardas tuas cores? / Deus creou-te entre verdores / Só p'ros campos enfeitar. / Desconhecem-te a beleza / Outras flor's que t'a invejam/ E as brisas que te bafejam / Não as sabem revelar	brisas <que> [↓se] te bafejam / <mais> [↓não] as sabem		as destacado por círculo, com a mesma tinta das	

Nº	Personagens	A	Variante B	Variante C	Anotações	Observações
			revelar		emendas.	
nº 1,13	Paulina	Pobre flôr tão engeitada / Entre escarpas e entre escólhos, / Só tem a graça dos olhos / Que se baixam p'ra fitar / As suas irmãs mais lindas / Não teêm d'ela queixume / [bis Porque lhes falta o perfume] / Com que sabem estontear	Porque lhes falta	Porque lhes falta		<i>lhes</i> , em A, é consequência de uma correção gramaticalmente necessária.
nº 1,14	Julio	É um idílio – doce visão / Com todo o auxílio da solidão.				
nº 1,15	Tomaz	P'ra que me falas d'outros primores / Se as outras flores – tu avassalas?				
nº 1,16	Paulina	Ai quem me dera – ser tão garrida / Co'a curta vida da Primavera!				
nº 1,17	Os dois	'Té os abrólhos – teem beleza / Vistos pelos olhos de quem os presa,	de quem se presa	de quem se presa		<i>os</i> , em A, é uma correção que resulta da revisão.
nº 1,18	Côro	Sempre olvidando, etc	Sempre olvidando (...) can<tigas> tigas (...)	Sempre olvidando (...) can<tigas> tigas (...)	Esta emenda é consequência do cancelamento da 1ª vez.	
nº 1,19	Tomaz	Decerto não são as rosas / Mais vermelhas que a popôla, / Não tem mais linda corôla / Que o bem singelo jasmim. / E o malmequer que é tão pobre, / Quasi até sem mer'cim'ntoo, / Tambem serve d'ornamento / Ao mais formoso jardim.	<decerto não são as> <i>não existe</i>	<decerto não são as> <i>não existe</i>	O início do verso <i>decerto não são as</i> faz parte do final da 1ª vez, que foi cancelado.	O texto daqui em diante, respeitante ao nº 1, não aparece em B e C, o que indica, juntamente com o cancelamento da indicação de final da 1ª vez, que inclui o início daquele que seria o 2º texto, que o compositor decidiu não fazer a repetição. Mais tarde, na revisão de A, o libretista retoma essa repetição, havendo, assim, um retorno.
nº 1,20	Paulina	Da modestia da saudade / Sorri a dália vaidosa, / E a campainha orgulhosa / Despresa o pobre alecrim / como a fragil sensitiva / Sinto um desgosto profundo, / [bis Ao vêr que as sortes do mundo / Se afastam todas de mim]	<i>não existe</i>	<i>não existe</i>		
nº 1,21	Julio	No casto axílio – em que se vê, / Do santo auxílio até descrê.	<i>não existe</i>	<i>não existe</i>		
nº 1,22	Tomaz	Não baixes tanto tua beleza / Que a singeleza é meu encanto	<i>não existe</i>	<i>não existe</i>		
nº 1,23	Paulina	Nem sempre agrada a flôr modesta / Que se não presta a ser cuidada.	<i>não existe</i>	<i>não existe</i>		
nº 1,24	Os dois	'Té os abrólhos teem beleza, / Vistos p'los olhos de quem os	<i>não existe</i>	<i>não existe</i>		

<i>Nº</i>	<i>Personagens</i>	<i>A</i>	<i>Variantes B</i>	<i>Variantes C</i>	<i>Anotações</i>	<i>Observações</i>
		presa.				
nº 1,25	Côro	Vamos, rapazes, etc.	<i>não existe</i>	<i>não existe</i>		
nº 2,1	Tomaz	Gosto da noite, as horas do misterio / Quando as estrelas brilham no hemisferio / E o campo dorme ao som da leda brisa / Que mil canções singelas idealisa / Vendo a lua alvinitente / Rasgando a tréva / Toda a minha alma se enléva / Como a dum crente / Que aspira e sonha delicias / Que vòa no infinito / Para gosar as primicias / Dum amor casto e bendito / E sinto o louco desejo / A esp'rança que em mim revive / De vêr o que nunca vejo / De ter o que jamais tive .	Vendo a luz a minh'alma s'enleva o que nunca <tive> tive. [2º texto gosto de ouvir contar longas histórias / que tenham lutas rasgos e vitórias. / Amo os galãs, as damas, qualquer pagem, / sinto um irmao em cada personagem. / E ouvindo um conto de fadas dos mais incríveis, / as coisas mais fantasiadas julgo possíveis. / Eu vou segindo a oradora na sua extensa rotina, / como a alma sonhadora que desvenda a sua sina. / E sinto o louco desejo (...)]	minh'alma se enleva o que nunca <tive> vejo . <i>Não existe</i>	A emenda de <i>tive</i> resulta do cancelamento da indicação de final de 1ª vez. Junto da final de 2ª vez está anotado, a lápis, <i>a l</i> . O 2º texto existe apenas em <i>B</i> . indicação de	Uma vez que a 1ª vez foi cancelada, a anotação <i>a l</i> , que indica que a 2ª vez passa a 1ª, era desnecessária. Em <i>C</i> , <i>vejo</i> , no lugar de <i>tive</i> , terá sido um erro de cópia (homeoteleuto).
nº 3,1	Julio	Póde encher sem receio a medida / Que me encontro deveras sedento, / É o leite a mais bela bebida / P'ra quem passa uma noite ao relento	Que m'encontro			
nº 3,2	Paulina	Beba quanto quizer, cavalheiro / Que este é puro e	Que está puro	Que está puro		

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
		mungido ha bocado, / E conhece-se até pelo cheiro / Que está forte e não foi desnatado	e mugido	e não está desnatado		
nº 3,3	Julio	Que delicia, que bom gosto / Leite assim não tem rivais / Fica a gente bem disposto / E capaz de pedir mais				
nº 3,4	Paulina	Beba quanto lhe apeteça / Que aqui estou para o servir / Se não chega, vou depressa / Outro tanto, além mungir.				
nº 3,5	Julio	Obrigado, minha flôr				
nº 3,6	Paulina	Não lhe fiz nenhum favor				
nº 3,7	Julio	Oh! Que tipo encantador				
nº 3,8	Paulina	É bondoso este senhor				
nº 3,9	Os dois Ele Ela	Obrigado ao seu favor Não lhe fiz nenhum favor	Obrigado ao seu fa<vor>vor, [obrigado minha flor] Não lhe fiz nenhum fa<vor>vor, [Deus o salve meu senhor]	<i>igual à versão de B, sem as emendas</i>	Emendas decorrentes do cancelamento do final de 1ª vez. Em C, a secção do final de 1ª vez está também cancelada.	O texto de C termina aqui.
nº 3,10	Paulina	As vaquinhas que eu trato com geito / Andam gordas que nem um abade. / Teem palha macia p'ró leite / E as rações da melhor qualidade.	que eu trago com geito	<i>não existe</i>	Aqui começa o 2º texto do número. C não tem o 2º texto.	
nº 3,11	Julio	Com tal ama e com tal tratamento / Não me deixa ficar abismado / Que a bebida nos dê alimento / Qual maná pelo céu enviado	nos da alimento	<i>não existe</i>		
nº 3,12	Paulina	Beba mais se tem securas / E engoiado não se faça / Que isto aqui, não ha misturas, / E p'ra mais, inda é de graça.		<i>não existe</i>		
nº 3,13	Julio	Graça tem quem tanto of' rece / Sem que a dá-lo se recuse, / Leite assim, quando aparece, / Não é bom que a gente abuse / Obrigado ao seu favor		<i>não existe</i>	Em B falta a indicação da entrada de personagem.	
nº 3,14	Paulina	Estou sempre ao seu dispôr		<i>não existe</i>		
nº 3,15	Julio Paulina	[bis em ensemble Deus a salve, minha flôr Deus o guarde , meu Senhor!]	Deus a salve, minha flor / [Obrigado ao seu favor / Obrigado minha flor] Deus o salve , meu Senhor! / [Não lhe fiz nenhum favor	<i>não existe</i>	A indicação de repetição, em A, inclui apenas um verso de ambas as personagens. Em B, cantam ao mesmo tempo, mas cada um o seu texto.	É possível que a repetição do verbo “salvar”, em B, resulte de um salto do mesmo ao mesmo ou que a variante <i>guarde</i> , em A, resulte da revisão, sendo esta uma diferenciação intencional.

Nº	Personagens	A	Variante B	Variante C	Anotações	Observações
			/ Deus o salve meu senhor]			
nº 4,1	Advogado	Quando a religião canónica / Nos impõe a sua estética / Emudece a musa irónica / Que deixa de ser patética / Para se tornar platónica.				
nº 4,2	Medico	Inda a frase mais bombastica / Nos parece bem raquitica / Onde a sciencia monastica / Ninguem se aventura à critica / Dessa faculdade elástica.	Ante a sciencia	Ante a sciencia	Falta a indicação da entrada de personagem em B e C.	<i>Onde</i> , em A, parece um erro, dada a falta de sentido do verso em que se inscreve com o seguinte.
nº 4,3	Abade	Nesse estilo assaz botânico / Recendente e aromatico / Ha julgar quasi satânico / Um tal esforço titanico / Deixa um homem surumbatico.	Recendente [E] um tal	[E] um tal		
nº 4,4	Advogado	Um bom teologo / Em tudo pratico / É quasi o prologo / Dum matematico	Em tudo lepido / E quasi um prologo	Em tudo lepido / É quasi um prologo	Em B e C, Medico e Advogado cantam juntos.	(Ver, <i>adiante</i> , <i>Classificação de Variantes</i>)
nº 4,5	Medico	E um bom cirurgico / Em tudo lépido / É metalurgico / Andaz, intrépido			Esta estrofe é cantada pelo Abade e pelo Advogado, em B e C.	
nº 4,6	Abade	Quem sabe codigos / De prosa mistica / Tem rasgos prodigos / De linguistica	[bis Tem rasgos prodigos / De linguistica]	[bis Tem rasgos prodigos / De linguistica]	Abade e Medico cantam juntos, em B e C.	A suprime a repetição dos últimos dois versos.
nº 4,7	Os trez	[bis Provado está nos ibéricos / E mesmo além do Pacifico / Que não somos 3 pindéricos / Mas sim um tronco científico]	aos ibéricos	aos ibéricos / E mais/mesmo além	Em C, na 1ª vez lê-se <i>mais além</i> , e, na 2ª, <i>mesmo além</i> . Em B, está indicado, entre parêntesis, <i>salta</i> .	Este gesto, em B, anula o excerto em que a estrofe aparece a 1ª vez.
nº 5,1	José	Disse-me hontem uma estrela / Que tinha zelos da lua. / É tal qual uma donzela / Que vae sempre à tua rua / Ai ai ó linda / Ai e ó ai! / E o que vae lá fazer ela? / Tem ciumes como a lua!	a, i, ó linda / a, i, ó, ai! / O que vae lá	a, i, ó linda / a, i, ó, ai! / O que vae lá	Depois de José, o Coro repete, em B e C, os últimos 3 versos.	
nº 5,2	Paulina	Quem tem zelos não se deita, / E a estrela que te conhece / P'ra caminha vae direita / Mal o dia lh'aparece / Ai, ai, ó linda / Ai e ó ai! / É que outra pessoa espreita / A estrela que te conhece!	o dia lh' aparece / a, i, ó Rosa / á, i, ó, ai!	á, i, ó linda / á, i, ó, ai!	Depois de Paulina, o Coro repete, em B, os últimos quatro versos.	Em B, Paulina refere-se a Rosa que, apesar de não cantar, se encontra em cena.
nº 5,3	Ambos	Bate bem batido / Batidinho, meu amor. / Quanto mais batido / Mais aguenta este calor. / Baila bem bailado / Bailadinho com rigor / Que é neste bailado / Que mais brilha o meu amor!	Mais umenta este calor. / Baila bailadinho / Bailadinho	Mais umenta este calor.	Em B, os últimos quatro versos são repetidos uma outra vez. Em C, depois da repetição dos últimos quatro	<i>bem bailado</i> é produto da revisão em A e C, desfazendo-se a repetição de B (<i>bailadinho / Bailadinho</i>).

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
			com rigor		versos, é repetida toda a estrofe.	
nº 6,1	Tomaz	Sabes tontinha o que é o amor, / Que dá calor e impõe a lei? / Deus que em virtude se desfaz / E o bem nos traz?	Que dá valor E bem nos traz?	Que dá valor	Todo o número tem um cancelamento a lápis, que foi posteriormente apagado.	A variante <i>calor</i> , introduzida na revisão de A, cria uma simetria nos versos de Tomaz. (ver coluna 6,3)
nº 6,2	Paulina	Não sei! Não sei!				
nº 6,3	Tomaz	Não vês no campo a linda flôr / Pedir calor ao astro rei? / Pois pede o amor que a seiva dá.				
nº 6,4	Paulina	Percebo já. / Bem sei... Bem sei... / Quando me contam certos segredos, / Que desde o berço nunca escutei, / Cansam-me sempre tantos enredos / Que só respondo: Não sei! Não sei! / Mas se me				
		dizem mais francamente / Que em taes amores eu já pensei... / Não me recolho, e abertamente / Respondo logo: bem sei! bem sei!				
nº 6,5	Tomaz Paulina	[bis Bendita seja tal singeleza / Que só deseja toda a franqueza!] [bis Tal como a rola, sou com certeza. / Pateta e tola, sem esperteza!]			Primeiro cantam uma vez individualmente; depois juntos, cada um canta o seu texto, repetindo-o duas vezes. O texto de Paulina está, em B e C, numa cor diferente (vermelho) do restante.	A indicação de que cantam os dois não está numa cor diferente, o que significa, juntamente com o texto de Paulina numa cor diferente, que sugere um acréscimo, que inicialmente cantariam juntos o mesmo texto.
nº 6,6	Tomaz	Dize, Paulina, o que é que tens / Se p'ra mim vens e eu te chamei? / Porque é que então mudas de côr / E tens calor ?	E tens valor ?	<i>não existe</i>	O texto daqui em diante corresponde à repetição e está numa cor diferente. C não tem o 2º texto.	
nº 6,7	Paulina	Não sei, não sei!		<i>não existe</i>		
nº 6,8	Tomaz	Será o amor que já te diz: / Vaes ser feliz – porque te amei? / Ou sentes que eu morro por tí?	sentes que morro por tí	<i>não existe</i>		
nº 6,9	Paulina	Já percebi! / Bem sei, bem sei! / Nesses momentos aqui no peito / Fortes pancadas exp'imentei. / Mas como tenho pouco preceito / Não compreendo. Não sei! Não sei! / A mim pregunto . Se é a	pregunto . Se	<i>não existe</i>		

Nº	Personagens	A	Variante B	Variante C	Anotações	Observações
		amisade / Que na minh'alma entrar deixei? / Fechando os olhos, digo, é verdade. / Sinto-a cá dentro. Bem sei! Bem sei!	é amisade			
nº 6,10	Tomaz	[bis em ensemble Bendita seja. Etc]		não existe		
nº 6,11	Paulina	[bis em ensemble Tal como a rola, Etc.]		não existe		
nº 7,1	Medico, Advogado e Abade	Não ha nada neste mundo / P'ra regalo desta vida, / Como um tacho bem profundo / Atulhado com comida. / Ai, pae da vida! / Té levanta um moribundo!		nesta <vida> [↓mundo]	Em B e C, os dois últimos versos são repetidos.	nesta ficou como vestígio de um homeoteleuto que foi atempadamente emendado (vida > mundo).
nº 7,2	Medico Os 3	Para mim não ha diétas / Mesmo quando estou doente. / Quem me tire as costeletas / Ou do lombo outro pitéu, / [bis Ó pae do Céu! / Quer que eu morra de repente!]	1ª vez: Que que	Quer qu'eu		Que que, em B, é lapso de escrita.
nº 7,3	Advogado Os 3	Dentre as leis, as mais felizes / Como aquela que condêna / A comer belas perdizes / Com denodo e furia tanta, / [bis Ó Virgem Santa! / Que não fique uma só pena!]	Entre as leis Em comer belas	Entre as leis Em comer belas		
nº 7,4	Abade Os 3	Será grande o vil pecado / Entrar da gula ao serviço; / Mas não posso estar parádo / Vendo um par de borrachinhos, / [bis Ai, meus Anjinhos! / Com ervilhas e chouriço!]	2ª vez: Ai, meus amigos [ai ai ai ai]	2ª vez: Ai, meus anjinho [ai ai ai ai]	Este acréscimo diz respeito à 2ª vez.	e vil pecado, em C, pode ser um simples lapso de cópia, ou pode o vil pecado resultar da revisão em A, sendo um retorno. amigos, em B, desfez a repetição, que é retomada em C e pode resultar de um salto do mesmo ao mesmo ou, uma vez que a forma é mantida em A, de um retorno.
nº 7,5	Os 3	Cosidos – Batidos – Mexidos / Sturgidos / bem guarnecidos / Com bons enchidos / Ai! / [bis São meus cinco sentidos / Meus amor's apetecidos] / Cosidos – Batidos – Mexidos / Ai pae!	Strugidos Ah São os meus cinco Mexidos, [strugidos] / Ai!	Sturgido Ah São os meus cinco Mexidos, [strugidos] / Ai!		(Ver, adiante, Classificação de Variantes)
nº 8,1	Côro	Vae o nosso menino partir, / Sem destino seguir, pois então, / Vae o mundo correr, para vêr / Novidades de mais sensação. /	<[Rosa Deus o leve e o traga depressa Morgada ha-de vir bem melhor do que vae	[Rosa Deus o leve e o traga depressa Morgada ha-de vir bem melhor do que vae	Vae o mundo correr, para vêr / Novidades de mais sensação. Estes versos aparecem, em B e C, três vezes seguidas. Na 1ª e 3ª vez, o texto é	A supressão destes versos, em B e C, é mantida em A. Considerando a cronologia proposta para A, B e C, a maioria do texto

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
		<p>Deus o leve e o traga depressa</p> <p>Ha-de vir bem melhor do que váe!</p>	<p>Os 3 o rapaz deu-lhe volta à cabeça Coro Deus o traga depressa Os 3 au voltar tao depressa nao cae Coro lá vem elle que lindo que é / sae à santa senhora mamã que é mais linda / mais linda que a luz da manhã Rosa Dê um viva valente seu Zé / vivo o menino Thomaz Coro vae o nosso menino partir, viva viva o bom rapaz / sem destino seguir / pois então, que tem sempre voz activa / vae o mundo correr para ver novidades de mais sensação / Aconselha amor e paz e as mulheres todas captivas></p> <p>[Viva, viva o bom rapaz / ha-de ser bem melhor do que vae / que tem sempre voz activa] [bis bem melhor] do que váe! [viva, viva o bom rapaz]</p>	<p>Os 3 o rapaz d<a>/e\l-u-lhe volta à cabeça Coro Deus o traga depressa Os 3 em voltar tao depressa nao cae Coro lá vem elle que lindo que é / sae à santa senhora mamã que é mais linda / mais linda que o sol da manha Rosa Dê um viva bem grande seu Zé viv' o menino Thomaz <Coro vae o nosso menino partir, viva <o bo> viv'o bom rapaz / sem destino seguir / pois então, que tem sempre voz activa / vae o mundo correr para ver novidades de mais sensação / Aconselha amor e paz e as mulheres todas cativa>]</p> <p>[Viva, viva o bom rapaz / ha-de ser bem melhor do que vae / que tem sempre voz activa] [bis bem melhor] do que váe! [viva, viva o bom rapaz]</p>	<p>cancelado.</p> <p>Em B, cerca de 3 páginas e meia de texto, que não existe em A, estão canceladas. Em C, apenas uma das partes de Coro [<i>vae o nosso menino partir (...)</i> <i>mulheres todas cativa</i>] está cancelada.</p>	<p>suprimido em B aparece em C. Em A, há um retorno da decisão de suprimir esse texto, cujo teor era repetitivo.</p> <p>Repetições anuladas em A.</p>
nº 8,2	Tomaz	Obrigado rapaziada! / Dedicada, gente honesta, / Quando eu volte da jornada / Terão baile e grande festa.				
nº 8,3	Côro	Vo<r>/\te breve sem tardança	Volte breve		Em B, o segmento	

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
		/ Pois já todos nós contamos / Co'a festança que esperamos.	[e] sem		<i>Pois já todos nós</i> (...) é repetido.	
nº 8,4	Os 3 Velhos	Fomos traídos, fomos vencidos / E confundidos pela má fé, / Porém juramos vingança atroz / E nós cá estamos – cá estamos nós / Que somos 3 e num pé só! / Olaré!	fomos vencido [bis vingança atroz] / E nós cá estamos, nós cá estamos [vingança atroz e nós cá estamos, estamos nós] [bis Que somos três] e num só pé / [bis Olaré!]	//		Lapso em B. Várias pequenas repetições e variantes. (Ver, <i>adiante</i> , <i>Classificação de</i> <i>Variantes</i>)
nº 8,5	Tomaz	Reverendo abade e amigo, / Vosso exemplo é o meu s'pelho. / Do Doutor o mestre antigo / Seguirei sempre o conselho, / E ão tão digno magistrado / Ficarei sempre obrigado, / Se trazer bem distráida / Esta mãe que é minha vida!	[Coro Se vae partir, para estudar / Quando voltar, mais bello vem / Que pena tem de nos deixar / mas vae estudar, vae muito bem / Ao tão digno magistrado, ficará sempre obrigado / Ah] [Os 3 fomos traídos, fomos vencidos] [Thomaz se trazer bem distráida esta mae que é minha vida]	//	Tomaz e Coro cantam ao mesmo tempo. Esta secção, cantada pelo Coro, não aparece em A. O texto é igual em B e C.	A supressão, em A, desfaz a sobreposição de textos diferentes, que, cantados conjuntamente, seriam pouco perceptíveis, sendo também evitada a repetição de Tomaz de <i>Se trazer bem distráida / Esta mãe que é minha vida!</i>
nº 8,6	Côro	Que é sua vida estremecida!	[essa mae que é sua vida / muito q'rida estremecida] / Que é sua vida estremecida / [estremecida]	//	O texto é igual em B e C.	
nº 8,7	Julio	Pronto estou para seguir	<i>não existe</i>	<i>não existe</i>		
nº 8,8	Morgada	Partam pois sem demorar.				
nº 8,9	Tomaz	Ai, não devo assim partir / Sem tambem me despedir / De quem triste vae ficar				
nº 8,10	Os 3	Que tolíce / Nunca houve coisa assim! / Tal doidice / Vae decerto ter mau fim! / Quanto a mim / É tremenda casmurrisse!	Nunca houve caso assim		Cantam juntamente com Tomaz, em B e C, sendo que Tomaz canta o texto	

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
nº 8,11	Tomaz	Flôr dos campos, flor singela, / És rainha das mais flores / Pois nenhuma tem primores / Como tu que és a mais bela. / Vem ó fada dos meus sonhos / Despedir-te do teu servo , / E esta mão que te reservo / Dar- te-ha dias mais risonhos!	A rainha Despedir-te dos teus servos / Esta mae	A rainha E esta mae	seguinte.	<i>mão</i> , em A, pode ser um <i>lectio facilior</i> ou uma substituição intencional. O copista poderá ter lido <i>mão</i> , pois é o mais esperado no verso em que se insere (<i>E esta *** que te reservo</i>), sendo que a mesma razão pode tê-lo levado a optar pela substituição de <i>mãe</i> por <i>mão</i> , dado que Paulina e Tomaz estão noivos. Todavia, <i>mãe</i> , em B e C, parece ser mais adequado, tendo em consideração não só o verso em que aparece, mas o contexto desse verso: Tomaz, que vai partir, deixa Paulina com a mãe, cantando Paulina, depois de Tomaz, em 8,12, (...) <i>Vem enfim a luz bondosa (...) Com a posse d'amizade / Desta mãe (...)</i> .
nº 8,12	Paulina	Pobre flôr tão engeitada / Vae enfim ter seu canteiro. / Deus é sempre justiceiro / Para a flôr que é desprezada. Vem enfim a luz bondosa / Dar-me a viva claridade, / Com a posse d'amizade / Desta mãe tão carinhosa .	Dar-me vida claridade	Desta mãe tão caridosa	Em C, o texto tem um corte, feito a lápis, quase apagado. Repetição do verso <i>Desta mãe (...)</i> . De seguida, o Coro repete o texto de Paulina, mas essa secção está cancelada.	(Ver, <i>adiante</i> , <i>Classificação de Variantes</i>)
nº 8,13	Côro	De Paulina muda a sina / Porque Amor assim o quer , / Vae enfim ser venturosa / Bem ditosa, bem feliz! / Parta pois e volte breve / Que não choram olhos meus / Deus o traga, Deus o leve / Meu Senhor: adeus! adeus!	Assim o quiz Que não chorem	Assim o quiz Que não chorem	Esta estrofe é repetida mais 2 vezes, mas a 1ª repetição é cancelada.	
nº 9,1	Côro	Que prazer nos dão as festas / Sendo assim organizadas, / Bem sortidas, variadas, / Divertidas, engraçadas, / Diversões tais como estas / Lembram histórias encantadas , / De princezas e de fadas / Com surpresas	[bis Divertidas, engraçadas] histórias engraçadas / [bis De	<Que prazer nos dão as festas / Sendo assim organizadas, / Bem sortidas, vari>adas	Em C, a página está cortada. O verso <i>Divertidas, engraçadas</i> é repetido, assim como os últimos	Tendo em conta que estes versos são diversas vezes repetidos neste número, em 9,1, 9,7 e 9,14, reaparecendo em 15,29, a substituição de <i>engraçadas</i> por

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
		nunca esp'radas.	princesas (...) esp'radas.]	O excerto <i>Diversões (...)</i> histórias encantadas não existe	dois.	encantadas, em A, terá sido uma tentativa de diferenciação.
nº 9,2	Sebastião	Tal excesso diminue / O valor que lhe não dei / Ao meu achado. / Mas quem dá o que possui / A mais não é obrigado / Compensado ficarei / Se está tudo ao vosso agrado.	<Tal (...) que lhe [↓eu] não dei (...)>	<tal ex>cesso	Corte de 2 compassos, em C. Variante <i>eu</i> anotada a lápis. Em B, a 1ª pág. do texto de Sebastião está cancelada.	As 6 páginas seguintes não estão marcadas com o corte, mas estão também canceladas, posto que o corte da pág. cancelada abre um parêntesis que é depois fechado, antes da 2ª entrada de Conegundes.
nº 9,3	Policarpa	Ninguém póde exceder tantas galas / Cheira a festa a bem longa distancia...			Texto cancelado	
nº 9,4	Conegundes	Ha um encanto por todas as salas / Um requinte de gosto e elegancia	Num requinte		Texto cancelado	
nº 9,5	Policarpa	lembram festas de reis d'outras eras / Em que o luxo era sempre notado.	festas dos reis	festas dos reis	Texto cancelado	
nº 9,6	Sebastião	Se eu sonhei fantasiosas quiméras / Devo ser sem favor, desculpado.			Texto cancelado	
nº 9,7	Côro	Tal modestia decerto lhe fica / Muito bem! Muito bem! Muito bem! / Que está tudo coisa rica / Não o duvida ninguém!	<[Que prazer nos dão as festas / Sendo assim organizadas, / Bem sortidas, variadas, / Divertidas, engraçadas]>	decer<*el>/t/o Muito <bem! Que está tudo coisa rica > <i>não existe</i>	Página cancelada, em C. O verso <i>Não o duvida ninguém!</i> , em C, não existe. Os dois últimos versos são repetidos. A página destes versos está cancelada.	
nº 9,8	Conegundes	E o facto assim se explica / Que isto vae e muito além / De qualquer serão futrica.	<vae e muito além / De qualquer sarau futrica>	E a facto muito a<lém / De qualquer sarau futrica>	Página cancelada em B e C.	<i>a facto</i> , em C, é erro de cópia.
nº 9,9	Policarpa	Porque a dirigi-lo tem / Esta linda e bela noite / Que vem hoje bem 'strelada	<(…) hoje bem 'stre>lada	//	Página cancelada em B e C.	
nº 9,10	Côro	Duvidar ninguem se afoite / É uma noite constelada. / Boa noite! Boa noite! / Vem-nos dar tão linda fada!	Vae-nos dar	Vae-nos dar		Correcção em A.
nº 9,11	Cecilia	Se mereço algum açoite / Aqui estou já preparada				
nº 9,12	Côro	Boa noite! Boa noite! / Mais que o dia é desejada.		dese<jada>	Em C, a página está cancelada.	
nº 9,13	Cecilia	É o entrudo um tempo alegre / Que nos obriga a divertir / [bis		<É o en>trudo	Página cancelada.	A anotação <i>bis Coro</i> indica que a repetição é

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
		discutimos] / [bis Num pensamento] / [bis bem reunimos.]	reu<nimos> nimos	reu<nimos> nimos	Cancelamento da indicação de final de 1ª vez.	Este gesto elimina a repetição.
nº 10,8	Paulina	Nasce um afecto sem o querer-mos / E desce em breve ao coração.	<i>não existe</i>	<i>não existe</i>		O texto daqui em diante, presente em A, seria o da 2ª vez.
nº 10,9	Tomaz	Logo a seguir estamos enfermos / Dum mal que é bem uma ilusão!	<i>não existe</i>	<i>não existe</i>		
nº 10,10	Paulina	Vem o amor iluminar-nos / Vae-se a tremenda escuridão	<i>não existe</i>	<i>não existe</i>		
nº 10,11	Tomaz	E logo apóz, para animar-mos / Da prenda amada, a confissão.	<i>não existe</i>	<i>não existe</i>		
nº 10,12	Paulina	Se a confiança que se estabelece / Nos envaidece, faz-nos felizes, / Logo a bonança se alonga e espalma / P'ra dentro d'alma crear raizes	<i>não existe</i>	<i>não existe</i>		
nº 10,13	Tomaz	não ha segredos que se não digam, / P'ra que prossigam os seus efeiros. / Vão-se os enredos, vão-se os queixumes, / Só ha pergumes d'amors perfeitos!	<i>não existe</i>	<i>não existe</i>		
nº 10,14	Ambos	D'acordo estamos, etc.	<i>não existe</i>	<i>não existe</i>		
nº 11,1	Os 3	Tem a noite um negrume tão triste / Que resiste a qualquer lamparina, / Pois se brilha uma luz desenvolta / Não domina o verdor da campina / Porque a treva, em redor, se revolta!		o valor da campina	Indicação, em A, de que cantam os 3 juntos, mas em B e C apenas Cecília canta.	
nº 11,2	Tomaz	Nem sómente o bom sol nos fascina / Com os seus raios de luz tão brilhantes , / Só a alma tem luz que ilumina, / Os protestos e juras d'amantes!	Com seus raios Só a lua tem luz e ilumina / [bis Os protestos e [as] juras d'amantes!]	Com seus raios brilhante / Só a lua tem luz q' ilumina / [bis Os protestos e [as] juras d'amantes!]	A ordem dos versos em A, não coincide com a de B e C. Tomaz e Julio cantam intercaladamente, de 2 em 2 versos, em B e C.	
nº 11,3	Julio	E o dia, bem mais indiscreto, / Pois não sabe guardar um sigilo / Só de noite o socego é completo / P'ra que afecto se julgue tranquilo.	É o dia [bis P'ra que afecto se julgue tranquilo.]	É o dia [bis P'ra que afecto se julgue tranquilo.]		
nº 11,4	Cecilia Eles	[bis-ensemble Eu nada peço às escuras, / Que à noite as obras são caras. / Cá p'ra mim todas as jurás / Devem ser feitas às claras! Só à noite e às escuras / É que os bardos idealizam / E devem fazer-se as juras / Que de segredo precisam.]	Eu nada faço noite <a> as todas as jura segredo, segredos		O verso <i>Que à noite as obras são caras</i> é repetido apenas por Tomaz, enquanto o verso <i>Devem ser feitas às claras!</i> é repetido por Tomaz e Julio.	As partes de Cecilia e deles (Julio e Tomaz) correspondem a estrofes separadas. Estão aqui representadas juntamente, para que a ordem de repetição (<i>bis-ensemble</i>),

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
					B, na 1ª vez em que o último verso é cantado, apresenta, na linha de Tomaz, <i>segredo</i> , e na de Julio, logo abaixo, <i>segredos</i> . Daí em diante, as repetições fazem-se sempre com a forma plural.	indicada em A, seja perceptível.
nº 11,5	Cecilia	Não ha nada que infunda o respeito / Com o efeito do sol que amortece. / Muita coisa a tal noite tem feito / Mas sem geito, e de dia aparece / P'ra mostrar um trabalho imperfeito!	infunda respeito / Como o efeito P'ra matar um	<i>Não existe</i>	2º texto, em B, escrito a vermelho. C não tem 2º texto.	
nº 11,6	Tomaz	Pela noite não vôa o moscardo, / Que o setim da epiderme arripia. / Té o gato de noite é mais pardo / E as estrelas não brilham de dia!	[bis E as estrelas não brilham de dia!]	<i>Não existe</i>	A ordem dos versos em A, não coincide com a de B e C. Tomaz e Julio cantam intercaladamente, de 2 em 2 versos.	
nº 11,7	Julio	É de noite que o sonho nos chama, / P'ra nos dar uma vida ridente, / E é de noite que a gente de fama / Vae p'ra cama que é parte bem quente!	[bis Vae p'ra cama que é parte bem quente!]	<i>Não existe</i>	Tomaz e Julio cantam intercaladamente com Cecilia, <i>É de noite que o sonho nos chama, / P'ra nos dar uma vida ridente</i> .	
nº 11,8	Cecilia	Não concordo, mas em suma, / 'Stou vencida na refréga. / Não acho graça nenhuma / A jogar a cabra céga!		<i>Não existe</i>		
nº 11,9	Eles	Pois tem muitas companheiras / Que à noite, bem divertidas / Té passam horas inteiras / A jogar às escondidas!	[bis Té passam horas inteiras / A jogar às escondidas!]	<i>Não existe</i>	Cecília repete a estrofe anterior, ao mesmo tempo que Tomaz e Julio repetem esta.	
nº 12,1	Tomaz	Às estrelas do infinito / Eu suplico em voz sonóra / Para que o meu canto agora / Se torne um coro bendito! / Que seja um aerolito / A brilhar um só instante, / E siga no espaço avante / Sem desviar seus sentidos / P'ra só parar nos ouvidos / Da minha adorada amante. / [bis Vem, ó linda – escutar] / Esta infinda canção / Que me faz palpitar / Todo o meu coração / Vem ó bela gentil / À janela escutar / Este canto juv'nil /	Eu suplico voz sonora canto bendito um aereolito E sig o no minh'adorada	<i>Não existe</i>	Em C, este texto não existe.	<i>em</i> será uma correcção simples, feita na revisão.

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
	Todos	Deste afecto sem par. / A lua que o sol prateia / Vae ensinar o caminho / E eu já ao longe adivinho / As torres da sua aldeia. / É de beleza tão cheia / Essa terra abençoada, Que parece destinada / Como um santo relicario / A ser o eterno sacrario / Da minha amante adorada. / Vem ó linda, etc, etc, / Gentis damas, meus Senhores, / Permiti que os trovadores / Co'as alegres raparigas, / Vos ofertem mil cantigas / E dansem a seu contento.	--- Não existe --- [Tomaz Gentis damas...]	--- [Tomaz Gentis damas...]	A lua que o sol prateia (...) Da minha amante adorada. / Vem ó linda, etc, etc. Este excerto de texto não aparece em B. Em A, não está indicada a entrada de Tomaz. Em C, o texto começa aqui.	Como há uma repetição, em B e C, este seria o texto da 2ª vez.
nº 12,2	Sebastião	Que entrem todos. Não precisam / Ter o meu consentimento. / Pois desta casa a divisa / Dá a todos hospedagem.	Não precisa	Não precisa		<i>precisam</i> , em A: correcção no decurso da revisão.
nº 12,3	Os Artistas	Vamos ouvir as tricanas / Na pitoresca linguagem / Das suas pobres cabanas				
nº 12,4	Julio, Abade, Medico e Advogado	As canções dos camponezes / Em todos os seus descantes / São bonitas, mas às vezes / Não suplantam os estudantes.	seus encantos	das camponezas / E todos os seus encantos su<plantam os estudantes>	Meia pág. está cancelada.	A substituição, em A, é autoral. O termo é usado numa das partes recitadas, nesta tabela não transcrita, antes do nº 5, e coerente com o contexto. Uma vez que <i>encanto</i> e <i>encantos</i> aparecem mais à frente, no nº 13,2, a sua substituição é uma forma de diferenciação do texto.
nº 12,5	Todos	Ai veêm as tricanas / Com os belos estudantes!		<Ahi veem as tricanas / Com os bellos estu>dantes!	Meia pág. está cancelada.	
nº 12,6	Tomaz	Arredonda bem a saia / Tricaninha, meu amor, Olha lá, que te não caia / Como às vezes acontece / Linda flôr, / Como às vezes acontece / E a branca meia aparece.	[Estudante Arredonda bem...]	Não existe	Em B, esta secção é cantada pelo estudante. Em C, daqui em diante não existe texto.	
nº 12,7	Tricana	Quanto mais a fita aperto / Mais rebenta o atacador, / Ninguem puxa, é mais que certo / Mas... por mal dos meus pecados / Cantador! / Mas por mal dos meus pecados / Nada valem meus cuidados!	Mas... p'ra mal	Não existe	Em B, a indicação da entrada da Tricana está riscada a lápis.	
nº 12,8	Ambos	[bis Ó saia, não caias / Ó saia, tá quieta / Se caem as saias / Não ficas seléta. / Segura-te em cima / Não deixes vêr	Ó saia, ' stá quieta	Não existe	Anotado no libreto: <i>Bis com palmas, por todos, dançando</i>	

<i>Nº</i>	<i>Personagens</i>	<i>A</i>	<i>Variantes B</i>	<i>Variantes C</i>	<i>Anotações</i>	<i>Observações</i>
		nada, / Do pé para cima / A perna é sagrada!]	[Coro, 1ª voz trá la la la la (...)] / Não deixes ver mais nada / Que o seio é sagrado] [Coro, 2ª voz sê mais recatada no traje apurado / Não deixes vêr mais nada / Que o seio é sagrado, é sagrado]	<i>Não existe</i>	<i>de roda como é de uso.</i>	
nº 13,1	Tomaz	[bis Dizem que o fado que é triste / Que é gemebundo e dolente.] / [bis Mas alegra tanto a gente / Que já ninguém lhe resiste]	[Paulina, 2ª vez] [Os 2, 2ª vez]	--- <i>Não existe</i>	A repetição dos primeiros dois versos, em <i>B</i> , é cantada por Paulina. A repetição dos últimos dois versos, em <i>B</i> , é cantada por Tomaz e Paulina. Em <i>C</i> , apenas existem os dois primeiros versos, cantados por Tomaz.	
nº 13,2	Paulina	Se muitas vezes tem chiste / N'outras faz correr o pranto, / É como um hino que é santo / E opéra grandes prodígios. / [bis Pois da vida nos litígios / O fado tem sempre encanto / Quando a guitarra se exprime] / [bis Na sua voz sempre calma, / Parece que a nossa alma] / [bis Toca as raias do sublime]	E outras faz [Tomaz <e Paulina> Mas da vida (...) encantos] [Coro Dizem que o fado que é triste (...) la la la] --- <i>Não existe</i>	<i>Não existe</i>	A repetição é cantada por Tomaz. Na 1ª vez, Paulina canta <i>encanto</i> ; na 2ª, Tomaz canta <i>encantos</i> . De seguida, o Coro repete o texto cantado no início do número. O texto seguinte, presente em <i>A</i> , não existe em <i>B</i> nem em <i>C</i> .	
nº 13,3	Tomaz	O fadinho até redime / A quem se julgue culpado, / P'la voz dum anjo entoado / Afronta sempre os revezes. / O fado é dos portuguezes / [bis E Portugal é do fado]	<i>Não existe</i>	<i>Não existe</i>		

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
nº 14,1	Paulina, Julio e Cecilia	O tribunal irá julgar a sua acção / Que mais parece um crime atroz d'alta traição. / Se não puder a Magestade perdoar / Vae para a forca e em seguida a fusilar!	[bis Vae para a forca]	[bis Vae para a forca]		
nº 14,2	Tomaz	Mas ponderae que foi engano. Uma visão / Que me apareceu na mais cruel fascinação .		mais cruel situação		
nº 14,3	Paulina, Julia e Cecilia	Um crime assim faz todo o mundo arripiar / E até das campas os espectros levantar. / Traição, traição. Que feia acção!	mundo arripiar			
nº 14,4	Tomaz	Ai, não! Ai, não! Peço perdão! / Ergui a mão sem ter mau fim! / Perdão! Perdão! Tão balalão! / Sim! Sim! Sim! Sim!				
nº 14,5	Paulina, Julia e Cecilia	Não! Não! Não! Não! Tão balalão! / Vae p'ra prisão tal como um cão. Tão balalão! Tão balalão!	[Vae p'ra prisão tal qual um cão. Tão balalão!]	[Vae p'ra prisão tal como um cão. Tão balalão!]		Em A, a repetição do verso <i>Vae p'ra (...)</i> é suprimida.
nº 14,6	Julio	Vae reunir o tribunal – fenomenal				
nº 14,7	Cecilia	Que dará o golpe e bem fatal – piramidal	Que dará golpe			
nº 14,8	Paulina	Se o enforcarem, pôde crêr, não é por mal.				
nº 14,9	Tomaz	Cá fico à espera de sentença p'ro Natal. / O tribunal original, fenomenal / Vae ser em tudo imparcial, etc e tal / Etc e tal... e tal... e tal... e tal...	imparcial, etc e tal e tal / Etc e tal.	imparcial, etc e tal e tal / Etc e tal.		
nº 14,10	Cecilia	Nesta cadeira fica o réu / Que mandaremos para o Céu / De S. Benito e de mantéu / Conforme queira esse pitéu.	Benito ao de	Benito au de Conforme <(...)>téu	Em C, faltam duas palavras e metade de uma.	O texto que falta era demasiado extenso para a música correspondente. Quando se apercebeu do lapso, o copista anotou apenas a última sílaba (<i>téu</i>) na última nota da frase, que está na página seguinte.
nº 14,11	Julio	Aqui no fôfo e bom sofá / Que a dizer ginjas mesmo está / A presidente ficará / Donde a sentença dictará.				
nº 14,12	Julio e Cecilia	Agora nós, o defensor / Mais o cruel acusador / Dum lado e doutro do auctor / Para lhe darmos um calor	Dum lado e outro	Mais o cru acusador / Dum lado e outro		A falta da sílaba <i>el</i> terá sido um lapso, dado que o tempo seguinte ao da sílaba <i>cru</i> ficou sem texto.
nº 14,13	Paulina	Composto está o tribunal / Que será justo até final				

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
nº 14,14	Tomaz	Venha a sentença capital / Mandem-me já p'ro hospital				
nº 14,15	Julio	O reu tentou desmascarar / Talvez p'ra ir assassinar / Quem pressentia em ocultar / O que a ninguem quer'ia mostrar	presistia	presistia		
nº 14,16	Tomaz	Eu só tentei descortinar...				
nº 14,17	Cecilia	Faça favor de se calar!				
nº 14,18	Julio	Preciso é, pois condenar / Sem o recurso d'apelar.				
nº 14,19	Paulina	Vou a sentença já lavrar / Para mais tempo não levar.				
nº 14,20	Julio	Podemos todos espirrar / E os gorgomilos apurar.				
nº 14,21	Paulina	Segundo as praxes e leis / Condeno o réu, a comer / Duas duzias de pasteis / E duma vez só, beber / Seis ou oito capilés / Ou com gelo ou a ferver / A seguir 12 cafés / Ou ainda mais, se quizer	E de uma vez Ou inda mais	Condeno o réu, a beber Seis ou sete capilés Ou inda mais		(Ver, <i>adiante</i> , Classificação de Variantes)
nº 14,22	Tomaz	Senhora, não póde ser! / Se tanta coisa beber / Com certeza vou morrer / Empazinado a valer! [bis Não póde ser!]				
nº 14,23	Cecilia e Julio	Meu amigo, tem que ser / Isto é beber ou morrer!	tem de ser	tem de ser		
nº 14,24	Paulina	Suspender o tribunal, o gesto irado! / Justiça: mete a espada na bainha! / Que eu recebi recado da rainha / P'lo qual o réu se encontra perdoado!				
nº 14,25	Todos	Vae a espada p'ra bainha / Que é a ordem da rainha! / Viva! Viva o tribunal! / Justiceiro, imparcial! / [bis Vae dar brado universal. / Este caso original / Viva! Viva o tribunal / Etc e tal... e tal... e tal...]	ordem da rainha! [ah ah ah] caso original [etc e tal, etc e tal] tribunal / Etc e tal e tal	ordem da rainha! [ah ah ah] caso original [etc e tal, etc e tal] tribunal / Etc e tal e tal		
nº 15,1	Abade, Medico e Advogado	Ai que pinguinhas! Que licores! / Isto dá tom e faz gosar! / Que bem que fazem seus vapores / Quando ao bestunto vão parar	[bis Ai que pinguinha (...)]	[bis Ai que pinguinha (...)]		Em A, a repetição é suprimida.
nº 15,2	Medico	Viva o prazer! Viva a alegria!		Viva a ale<gria>gria		
nº 15,3	Advogado	Que até nos faz pular o pé!	[bis]	[bis]		
nº 15,4	Abade	Viva o auctor desta ambrozia!				

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
nº 15,5	Todos	Que foi o grande pae Noé! / Olé! Olé! Olé! Olé!	Noé! Olé! Olé! Olé!	Noé! Olé! Olé! Olé!	No final do sistema, é aberto, com lápis vermelho, um parêntesis com um traço que corta a margem da pág., em B.	Esta página tem uma marca de ferrugem de um clip, estando este a unir a página com aquela em que o parêntesis é fechado. Assim sendo, deduzo que daqui até ao fecho do parêntesis, o texto esteja cancelado.
nº 15,6	Advogado	Quando pela garganta vae, ai! ai! / Parece um grilo a chilrear.	vae, ai! ai! [ai]	<Quando pela garganta vae, ai!> ai! [ai]	Corte com lápis rosa, em C.	
nº 15,7	Medico	Quando no estomago ele cae, ai! ai! / A digestão vem sem tardar.	cae, ai! ai! [ai]	cae, ai! ai! [ai]	O texto, em C, está cancelado.	
nº 15,8	Abade	Quando do casco em espuma sáe , ai! ai! / Té dá vontade de o beijar.	do casco a espuma cae ai! ai! [ai] de beijar	sae ai! ai! [ai]	O texto, em C, está cancelado.	
nº 15,9	Sebastião	Ó pae do Céu, o que aqui vae, ai, ai! / Ficaram mesmo a transbordar.	o que ahi vae ai! ai! [ai]	Ó pae do <Céu, o que ahi vae, ai, ai! [ai]>	Corte com lápis rosa, em C. O parêntesis é fechado.	
nº 15,10	Os 3	Se ele é tão bom, tem tal condão / Que até dá tom e distinção / Quando ele quer na guela entrar / Dá-nos prazer! Faz-nos cantar! / Ó saia, não caias / Ó saia, tá quieta. / Se caem as saias / Não ficas seléta. Segura-te em cima / Não deixes vêr nada. / Do pé para cima / A perna é sagrada.	S'elle é tão Faz-nos cantar! [trá la la la...] saia, está quieta.	S'elle é tão Faz-nos cantar! [trá la la la...] saia, está quieta.		
nº 15,11	Tomaz	Mas não me causa admiração / Essa completa animação.				
nº 15,12	Julio	Aqui só falta qualquer peralta / Que nos cantasse uma canção				
nº 15,13	Côro e Artistas	Venha a canção! Venha a canção / P'ra completar a diversão.	Venha pois essa canção! / P'ra completar	Venha pois essa canção! / P'ra completar	<i>Venha (...) canção</i> não é repetido.	
nº 15,14	Conegundes	Eu sei a entrada da Marselhesa .		<Eu sei o *bundo da grãduqueza >	A página, em C, está cancelada.	
nº 15,15	Sebastião	Não, não nos serve, porque é franceza. / O vinho é nosso, e assim não posso / Dar permissão a uma canção / Que me não cheira a portugeza.	Que não me cheira	<Não, não nos serve, porque é franceza. / O vinho é nosso, e assim não posso / Dar permis>são Que não me cheira	A página, em C, está cancelada.	
nº 15,16	Côro e Artistas	Venha a canção! Venha a canção! / Que bem pareça portugeza!				
nº 15,17	Abade	Para elogio do belo vinho / Talvez se preste o lindo fado	P'ra elogio	P'ra elogio		

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
		cantarolado / Em cantochão, mais pianinho				
nº 15,18	Tomaz	Meu caro Abade, o fado é triste		Meu caro A<bade, o fado é triste>	Em C, o texto está cancelado.	
nº 15,19	Côro	É lindo e triste!	O fado é triste!	<i>texto cancelado</i>	Em C, o texto está cancelado.	(Ver, <i>adiante, Classificação de Variantes</i>)
nº 15,20	Julio	Só nele existe queixume e pranto		<i>texto cancelado</i>	Em C, o texto está cancelado.	
nº 15,21	Todos	É um encanto!	Queixume e pranto	<Que é um encanto!>	Em C, o texto está cancelado.	(Ver, <i>adiante, Classificação de Variantes</i>)
nº 15,22	Tomaz	Eu sei um canto destes logares / Que só exprime em seus cantares / O que é sublime				
nº 15,23	Todos	Vamos ouvir! Vamos ouvir! / Para no fim o aplaudir.	fim <a>/o\ aplaudir	fim a aplaudir	Emenda do artigo feita a lápis.	(Ver, <i>adiante, Classificação de Variantes</i>)
nº 15,24	Tomaz	Senhora minha! Nobre rainha! / Já que no fado estive a meu lado / Para que eu cante bem disposto / De me ajudar tenha a bondade	Se me ajudar	estive ao meu		<i>Se, em B, terá sido um erro de cópia.</i>
nº 15,25	Paulina	Com todo o gosto! Da melhor vontade!				
nº 15,26	Todos	Que f'licidade! Que bom achado! / Ser ajudado p'la Magestade!				
nº 15,27	Paulina	Quando Noé formou a arca / De muito cacho a forneceu, / E em certa noite, o patriarca / Pegou nas uvas e expremeu	Do vinho a cor tão fascinante / agrada às vistas em geral / e o seu aroma é provocante / como dum nectar celestial	Do vinho a cor tão fascinante / agrada as vistas em geral / e o seu aroma é provocante / como dum nectar celestial	O texto de B e C é diferente do texto de A.	
nº 15,28	Tomaz	Vendo correr o vinho em fio, / Sentiu desejos naturais / Foi para um canto, e sem dar pio, / Provou... gostou... bebeu de mais!	Prazer nos dá sendo bebido, com peso conta e nada mais / sempre o desgosto foi vencido / p'lo belo chá dos parreirae	Prazer nos dá sendo bebido, com peso conta e nada mais / sempre o desgosto foi vencido / p'lo belo chá dos parreirae	O texto de B e C é diferente do texto de A.	
nº 15,29	Ambos	[bis Todos De Noé, o sabio santo / Este grande invento é / Seja pois o nosso canto / Viva! Viva o pae Noé!]	o bom Noé! [Coro Viva Noé, Viva Noé! / Viva, viva, viva Noé! / Que prazer nos dão as festas /	o bom/pae Noé! [Coro Viva Noé, Viva Noé! / Viva, viva, o bom Noé! / Que prazer nos dão as festas /	O Coro também repete esta estrofe. Em C, na repetição, tanto se canta <i>bom Noé</i> como <i>pae Noé</i> .	Em A, as repetições assinaladas em B e C são suprimidas.

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
			Sendo assim organizadas / [bis bem sortidas, variadas / Divertidas, engraçadas]]	Sendo assim organizadas / [bis bem sortidas, variadas / Divertidas, engraçadas]]		
nº 16,1	Rosa, Tonho, Zefa, Micas e Côro	Corre o vento de mansinho / entre os verdes arvoredos, / Levando no seu caminho / Os mais alegres segredos / Que vão qual pluma d'arminho / Despertar os sonhos lêdos / Vae a brisa docemente / Os laranjaes vergastando, / E leva em sua corrente / As visões que estou sonhando, / Por tua causa sómente / Que fôges de vez em quando. / Corre, corre a branda aragem, corre, corre / Por sobre as fontes de prata, corre, corre / E vae dizer à folhagem / Que o amor é quem nos mata.	[Coro tra lalalala...] [José Corre (...) mansinho / [Corre, corre] entre os verdes arvoredos, / [Corre, corre] levando(...)] [Rosa Vae a brisa docemente / [Vae a brisa] Os laranjaes vergastando, / [Vae a brisa] e leva [Coro Corre, corre a branda aragem (...) [tra lalalala...]]	[Coro tra lalalala...] [José Corre (...) mansinho / [Corre, corre] entre os verdes arvoredos, / [Corre, corre] levando(...)] [Rosa Vae a brisa docemente / [Vae a brisa] Os laranjaes vergastando, / [vae a virgem] e leva [Coro Corre, corre a branda aragem (...) [tra lalalala...]]	A estrofe iniciada por <i>Vae a brisa docemente</i> não tem especificada, em <i>A</i> , a personagem que canta, estando o espaço por preencher.	Embora indicadas antes dos versos cantados, as personagens em <i>A</i> serão aquelas que estão em cena e não especificamente as que cantam, uma vez que Tonho, Zefa e Micas nunca cantam, não sendo referenciadas em nenhum número em <i>B</i> ou <i>C</i> . Em <i>A</i> , José, assim como algumas repetições, presentes em <i>B</i> e <i>C</i> , foram suprimidos.
nº 17,1	Paulina	Que saudade! Que saudade! / Eu guardarei destes dias, / Quando veja toda a herdade / Com as suas romarias. / Quando olhar os verdes montes / E as suas meigas florinhas, / E as claras aguas das fontes / Onde eu ia co'as vaquinhas! / [bis Coro Chiega! Chiega! Bôa nova! / Anda Bonita! Galante! / Só Estrela fôge da cova / Chiega Esp'rança, mais avante!] / É risonha a f'licidade / Que finda as minhas canceiras, / Mas não apaga a amisade / Que eu conservo às companheiras. / Que de coisas me diziam / As suas novas campainhas / E que segredos me ouviam / As minhas lindas vaquinhas / Chiega! Etc... Etc...	guardarei esses dias montes / As suas meigas Chega/Chiega Esp'rança --- <i>Não existe</i>	guardarei desses dias montes / As suas meigas <c'>[↓co']as vaquinha --- <i>Não existe</i>	Em <i>B</i> , <i>Chega</i> na 1ª vez, <i>Chiega</i> na 2ª. O texto a partir de <i>É risonha a f'licidade</i> não existe nem em <i>B</i> nem em <i>C</i> .	
nº 18,1	Côro	A nossa formosa aldeia / 'Stá tão cheia d'alegria / Que até as proprias giéstas / Fazem festas neste dia. / Seja pois muito bemvido / Do patrãozinho, o	Fazem festa	<i>Não existe</i>	<i>C</i> não tem texto para este número.	

<i>Nº</i>	<i>Personagens</i>	<i>A</i>	<i>Variantes B</i>	<i>Variantes C</i>	<i>Anotações</i>	<i>Observações</i>
		padrinho, / Visto o sol que está tão lindo / Lhe ter guiado o caminho.	Ter-lhe guiado			
nº 18,2	Julio	Acreditem que não sp'rava / Semelhante receção		<i>Não existe</i>		
nº 18,3	Tomaz	Pois toda a gente anciava / Pela sua aparição.		<i>Não existe</i>		
nº 18,4	Julio	Tão amavel deferencia / Não sei como agradecer		<i>Não existe</i>		
nº 18,5	Paulina	Mais merece Vocelencia / Só cumprimos um dever	[Morgada Só cumprimos um dever]	<i>Não existe</i>		
nº 18,6	Côro	Não tem nada a agradecer / Só cumprimos um dever.	Não tem nada agradecer [Abade, Medico e Advogado Tão rasgado cumprimentos / Tão ridiculos parecem taes momentos/ envaidecem quem se julga / pouco digno d'este gesto assaz benigno] [Coro Não tem nada agradecer, só cumprimos um decer]	<i>Não existe</i>	Este texto não aparece em A.	A ausência de artigo, em B, resulta de uma contracção, fenómeno que é recorrente em B e C. A supressão de texto em C é mantida em A.
nº 18,7	Julio	Ao voltar à vossa aldeia / Sinto o peito a transbordar , / Porque a alma se recreia / Num prazer que não tem par. / Tudo aqui nos diz ventura, / F'licidades sem ter fim / Maravilhas da natura / São as flor's deste jardim / [bis todos Nas balseiras brilha o sol / Quando canta o rouxinol. / E nas eiras, sem parar , / Anda amor a saltitar!]	à nostra aldeia trasbordar Tudo o que lhe diz F'licidade sem E nas eiras, com ardor , / voa alegre o Deus do amor / Ah	<i>Não existe</i>		<i>vossa</i> , em A, é um erro de cópia.
nº 19,1			[Tomaz Quando teus olhos fitam meu semblante assim de frente / Teem mais brilho n'esse *flia instante / que francamente percebo		Este texto não aparece em A. C não tem texto para este número.	A supressão de texto em C é mantida em A.

<i>Nº</i>	<i>Personagens</i>	<i>A</i>	<i>Variantes B</i>	<i>Variantes C</i>	<i>Anotações</i>	<i>Observações</i>
			<p>quanto sou por ti amado, anjo adorado]</p> <p>[Paulina Não é por mal que estes meus olhos falam / Oh não, decerto te mesmo sinto que eles não se calam / Se o vejo pero, mas se um olhar assim produz abrolhos / eu fecho os olhos]</p> <p>[Tomaz E da alma o claro espelho / O olhar do bem amado / como um sagrado evangelho / fazem luz, das bom concelho / perdoando qualquer pecado]</p> <p>[Paulina Sendo assim é n'esse espelho / Que se vê o bem amado / É como santo evangelho / tambem lhe dou um concelho / Fuja sempre ao meu olhado]</p> <p>[Os 2, 1ª voz Sendo assim é n'esse espelho / Que se vê o bem amado / É como um santo evangelho / Também lhe dou um concelho / Fuja sempre ao meu olhado</p> <p>2ª voz São da alma o claro espelho / Os</p>			

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
	Côro	Viva o Sôr D. Sebastião / Que vem o noivo apadrinhar, Honra é p'ra esta povoação / Sua presença festejar, / Viva a menina sua filha / Que, na beleza de pasmar / É um encanto e maravilha / Que a nossa aldeia vem honrar!	olhos do bem amado / Como um sagrado evangelho / fazem luz, dão bom concelho / perdoam qualquer pecado] Viv'ó Se<bo>nhor D. Sebastião Sua presença festejar [Sua presença festejar / Viva, viva, viva D. Sebastião, viva] viva a menina nossa alma vem honrar! [viva, viva, viva, viva]			
nº 19,2	Sebastião	Não é preciso tanto viverio, / Porque se cançam inutilmente. / O estralejar do foguetorio / Só faz efeito em outra gente / O meu desejo é dar um abraço / Nos afilhados / E não arrédo nem mais um passo / Sem que apertados / Os tinha aqui d'encontro ao peito	E o estralejar			
nº 19,3	Tomaz e Paulina	'Stá satisfeito o seu desejo			Em <i>B</i> e <i>C</i> , este verso é cantado apenas por Tomaz.	
nº 19,4	Paulina	É co'a maior satisfação / Que uma afilhada céde um beijo / A quem a obriga	quem o abriga			Lapso, em <i>B</i> , corrigido em <i>C</i> e <i>A</i> .
nº 19,5	Sebastião	Que rapagão! Que rapariga! / Um belo par de namorados! / Parecem 'star já destinados / Para formar um casalinho!	casalinhos			
nº 19,6	Côro	Vivam os noivos! Viva o padrinho!	Viva o patrão			
nº 19,7	Cecilia	Ai que prazer nos dão as viagens / Quando na esp'rança	[Sebastião Merecem bem todo o carinho] [Coro Vivam os noivos, viva o padrinho / que ha-de guial's por bom caminho]		Este texto não aparece em <i>A</i> .	Supressão de texto, em <i>A</i> .

<i>Nº</i>	<i>Personagens</i>	<i>A</i>	<i>Variantes B</i>	<i>Variantes C</i>	<i>Anotações</i>	<i>Observações</i>
		caminhamos, / De que, nas ultimas paragens / Por nós espera quem amamos. / Sobre os caminhos verdejantes / Séc'los parecem os instantes.				
nº 19,8	Sebastião	[bis côro Com as estradas, esburacadas, / Intransitaveis! Insuportaveis]	Insuportaveis/ Insuportavel [Coro viva o Senhor D. Sebastião / que vem os noivos apadrinhar / honra é p'ra esta povoação / A sua presença festejar, viva, viva, viva]		Quando o Coro repete a estrofe, canta <i>Insuportavel</i> . Em A, não está indicada esta entrada.	Quando estes versos são cantados mais acima, o texto é <i>Sua presença festejar</i> , enquanto aqui surge uma variante: <i>A sua presença festejar (...)</i> .
nº 19,9	Cecilia	Póde a carruagem voar muito, / Sr num momento à outra banda, / Cá dentro d'alma, ha sempre intuito, / Para dizer que ela não anda! / As horas vão tão mal cortadas / Que em duas, quatro são passadas!	<i>Não existe</i>		Este texto não existe nem em B nem em C.	
nº 19,20	Sebastião	[bis todos E nos barrancos os solavancos, / Quebram a linha, da pobre espinha!]	<i>Não existe</i>			
			nº 20 [Cecilia Eu tenho dó mas francamente não é desgraça sem remedio] [Paulina não vos morrem algum parente / nem veio abaixo qualquer predio] [Cecilia É na verdade inexplicavel, indecifavel / que as damas tenham tal cegueira] [Paulina que um cavalheiro tão amavel, tão a<gradavel> / jamais encontra companheiro]	morrem qualquer parente agradavel encontre companheiro	Este é o nº 20 em B e C. Em A não existe este texto. Em B, <i>agradavel</i> está cortado com a mesma tinta em que está escrito.	O corte parece ter sido ignorado, visto que não há nenhuma substituição.

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
			<p>[Julio é que a pobre propriedade não tem aspectos bonitos / Por isso conserva escrito bem contra sua vontade / já que é esta a negra sina / minh'alma não desespera / e o senhorio fica à espera que apareça a inquilina]</p> <p>[Paulina e Cecilia, bis Pesquize, procure que a sorte aparece / se a luta arrefece, se afrouxa as manobras / o predio envelhece todo elle se enruga / depois vem as obras ninguem lho aluga / 2ª vez não tenha caprichos que a serio o não tomem o homem / e um homem e um gato é um bicho]</p> <p>[Julio baldadas pesquisas / eu ja tenho feito / se é falta de geito, aqui lhes declaro que é meu o defeito / Qualquer que o pretende se achar que está cara em baixo lhe arenda / 2ª vez na doida cegueira dos fados malditos</p>	<p><i>Não existe</i></p>	<p>A partir da entrada de Julio (<i>É que a pobre...</i>), só existe texto em B.</p> <p>Julio entra quando Paulina e Cecilia repetem a sua estrofe, cantando os três ao mesmo tempo, cada um o seu texto.</p>	

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
			/ cá fico com escritos até que Deus queira]			
nº 20/ 21,1	Paulina	Flôr dos campos, flôr singela, / P'ra quem guardas tuas cores? / Deus creou-te entre verdes / Só p'ros campos enfeitar! / Desconhecem-te a beleza / Outras flores que t'a invejam, / E as brisas que te bafejam / Não o sabem revelar!		<i>Não existe</i>	Este número 20 de A corresponde ao número 21 em B e C. C não tem texto para este número.	
nº 20/ 21,2	Julio	Que linda voz!		<i>Não existe</i>	Este texto não é cantado, mas aparece em B.	
nº 20/ 21,3	Tomaz	Se Paulina cantasse , não lhe ficava atrás! Mas aqueles versos... Quem será que está cantando?	Se Paulina subesse cantar , não lhe ficaria atrás!	<i>Não existe</i>	Este texto não é cantado em B.	Estas substituições reflectem intenção autoral.
nº 20/ 21,4	Julio	É facil satisfazer a curiosidade. Espreitemos por aquela janela...		<i>Não existe</i>	Este texto não é cantado, mas aparece em B.	
nº 20/ 21,5	Paulina	À noite, nos arvoredos / Onde formas vaporosas / Vagueiam misteriosas / Irei procurar-te a sós. / De manhã quando no outeiro / Surge a chama matutina / Já o teu nome – Paulina - / Repetirá minha voz.	<A noite nos arvo>	<i>Não existe</i>	Este excerto constituía o final da 1ª vez, que está cancelado, não existindo em B o restante texto que seria o 2º.	A ausência do 2º texto, em B, revela que o cancelamento do final de 1ª vez terá sido feito depois de a indicação de final de 2ª vez ter sido introduzida. Se a indicação de final de 1ª vez tivesse sido cancelada imediatamente após a sua introdução, não haveria indicação de final de 2ª vez; e se a decisão de cancelamento não tivesse ocorrido imediatamente após a introdução da indicação de final de 2ª vez, existiria, pelo menos, o excerto inicial do 2º texto, em B. Verifica-se, assim, a existência de outro testemunho, que interveio na cópia de A.
nº 20/ 21,6	Tomaz	Paulina!...		<i>Não existe</i>	Este texto não é cantado, mas aparece em B.	
nº 20/ 21,7	Cecilia	Sim, Paulina que te compreende...	[Paulina Paulina, sim] [Cecilia Paulina que o compreende]	<i>Não existe</i>	Este texto tem variantes e é dito, em B, por Paulina e Cecilia. Este texto não é	

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
					cantado, mas aparece em B.	
nº 20/ 21,8	Paulina	Que sempre te compreendeu, meu pobre poeta, meu quasi martir!		<i>Não existe</i>	Este texto não é cantado, mas aparece em B.	
nº 20/ 21,9	Paulina	Tinhas receio que me deslumbrasse, / Ante o fulgôr da tua inteligencia / E nem sonhavas que eu te acompanhasse / Quando alcançaste o espaço da sciencia / Guardarei teus versos dentro de minh'alma, / Tenho na mente, ainda os doces cantos, / Com que serena, sempre em dôce calma / Quiz aprender da arte os mil encantos	E não sonhavas dentro da minh'alma	<i>Não existe</i>		
nº 20/ 21,10	Artistas	[bis em côro É assombrosa esta mudança / Que ela em tão pouco tempo fez / Que uma vontade tudo alcança / Provado está mais uma vez!]	<vez [Paulina foi confi]> [Mas é bem a recompensa p'ra quem n<o>/o`afeto tanto crê]	<i>Não existe</i>	Final de 1ª vez cancelado. O texto para o final da 2ª vez, de B, não aparece em A.	
nº 21 /22,1	Côro	Té que enfim chega o momento / Tão feliz e desejado / De fazer-se o casamento / Deste par tão adorado. / Venha pois, Senhor Abade / Dar-lhe a benção sem demora, / P'ra que a Deusa f'licidade / Nunca mais se vá embora	<Té que enfim chega o momento / Tão feliz e dese>jado	<i>Não existe</i>	O número 21 de A corresponde ao número 22 em B e C. No início da entrada do Coro, é aberto, com lápis vermelho, um parêntesis com um traço que corta o texto da página. Há também um parêntesis feito com cor diferente, que está cancelado pelo primeiro. C não tem texto para este número.	Esta página, em B, tem a marca de um clip, estando este a unir a página com aquela em que o parêntesis é fechado. Assim sendo, deduzo que todo o texto daqui até ao fecho do parêntesis esteja cancelado.
nº 21 /22,2			[Thomaz Vamos emfim ser venturosos com lindos sões / bem a *culoios findam meus dias tão		Este texto aparece em B, mas não aparece em A.	

Nº	Personagens	A	Variantes B	Variantes C	Anotações	Observações
		<i>Não existe</i>	ditosos / Morre a leiteira d'entre Arroios] [Cecilia e Morgada desce dos ceos toda a ventura / que Deus aos bons sempre concede] [Julio e Sebastião Casa a bondade co'a ternura / que só a par e o amor lhe <*fade>]	<i>Não existe</i>		
nº 21 /22,3	Virgens	Que a flôr singela / Tão pura e bela / Seja a estrela / Que a gente acoite. / Sobre os novelos / Dos teus cabelos / Que inspiram zelos / À propria noite!	Q'inspiram zelos [Que a flôr (...) gente acoite / A flor singela, tão pura e bela]	<i>Não existe</i>	No final da estrofe, em B, são repetidos os três primeiros versos.	
nº 21 /22,4	Abade	Já temos tudo preparado, / Chega o momento desejado!		<i>Não existe</i>	O texto de B está cancelado.	
nº 21 /22,5	Artistas	Já vamos todos sem demóra / Pois nada mais se espera agora!		<i>Não existe</i>	O texto de B está cancelado.	
nº 21 /22,6	Tomaz e Paulina	Flôr dos campos! Flôr singela! / P'ra quem guardas tuas cores?	Flos do campos	<i>Não existe</i>		<i>Flos do</i> , em B, é um erro de cópia.
nº 21 /22,7	Côro	Os teus primores / Se são meus os teus verdores / Ninguem mos póde roubar	[Tomaz e Paulina Se são meus (...) roubar.] [Flôr dos campos! (...) tuas <cores?>]	<i>Não existe</i>	O Coro canta o verso <i>Os teus primores</i> e o da estrofe seguinte, <i>Que lindo par!</i> , juntamente com Tomaz e Paulina que repetem a sua estrofe, mas depois de estes cantarem <i>Se são meus os teus verdores (...)</i> . A página é cancelada do 2º compasso até ao fim.	Reordenação do texto e da sua atribuição às personagens, em A.

<i>Nº</i>	<i>Personagens</i>	<i>A</i>	<i>Variantes B</i>	<i>Variantes C</i>	<i>Anotações</i>	<i>Observações</i>
nº 21 /22,8	Côro	Que lindo par! / Desconhecem-te a beleza / Outras flor's que ta invejam / Porque a desejam / Mas meus labios te bafejam / Sempre amor a suspirar. / [3 vezes Sempre a beijar!]	Que lindo <par! [Tomaz e Paulina Desconhecem- te (...)] invejam] [Coro Porque a desejam] [Tomaz e Paulina Mas meus labios (...)] [Coro Sempre a beijar! a suspirar / que amor sem par hao-de gosar]>	<i>Não existe</i>	Tomaz, Paulina e Coro cantam juntos. Este texto está cancelado, à excepção dos últimos compassos, sendo repetidos os versos <i>Sempre a</i> <i>amar, a suspirar</i> e <i>Que amor sem</i> <i>par / hao- de</i> <i>gosar.</i>	Reordenação do texto e da sua atribuição às personagens, em A.

Stemma

Segue-se uma proposta de *stemma* elaborada a partir da análise das variantes dos testemunhos, observável na Tabela de Transcrição e, com mais informação, na Classificação de Variantes. Este *stemma* tem a particularidade de incorporar dados relevantes que julgo estarem associados à reprodução e à recriação de texto. Uso minúsculas para os testemunhos perdidos e maiúsculas para os testemunhos conservados (recordo que para os intuitos deste trabalho não uso o testemunho existente no Arquivo do Teatro Nacional D. Maria II):

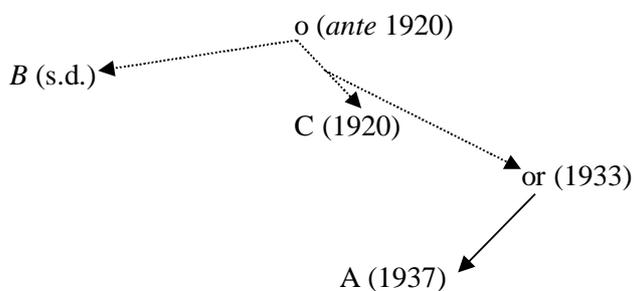
o – original (*ante* 1920), perdido

or – original revisto, 1933, perdido

A – 1937

B – s.d. (partitura de canto e piano)

C – 1920 (partitura de orquestra e canto)



No *stemma* proposto, *B* e *C* partem de *o* e *C* incorpora já alguns indícios de revisão, pelo que parece posterior a *B*. Deste modo, *or*, sendo uma revisão do original, incluirá alterações resultantes da revisão em *C*, o que é inferido a partir das suas semelhanças com *A*, cópia de *or*.

Classificação de Variantes

Durante a comparação dos textos do libreto manuscrito e das partituras foram encontradas o que julgo poder identificar como erros e como variantes de autor.

Os erros ocorrem durante o processo de cópia do texto e podem ser consequência, segundo Blecua (1983, p. 20), de uma *adição*, *omissão*, *alteração de ordem* ou *substituição*. A adição traduz-se numa repetição que geralmente acontece em passagens repetitivas em que a semelhança do texto circundante favorece a ocorrência do erro (Blecua, *loc. cit.*); a omissão define-se pela supressão de uma letra, sílaba, palavra ou frase, quando o elemento seguinte começa ou termina de forma igual ou semelhante (Blecua, 1983, p. 21); a alteração de ordem ocorre quando a sequência de elementos próximos, como letras, sílabas, palavras e frases, é modificada (Blecua, 1983, p. 23); a substituição é, de acordo com Blecua (*op. cit.*, p. 25), um erro próprio da leitura do modelo, sendo que, das diversas causas possíveis, a mais frequente é a *lectio facillior* ou trivialização: diante de uma palavra pouco frequente com características gráficas muito semelhantes a outra de uso normal, o copista opta pela segunda, a lição mais fácil. O autor refere ainda o *homeoteleuto*, ou *salto do mesmo ao mesmo*, que pode estar na origem dos erros apresentados e que consiste num erro de cópia em que há um salto para uma palavra vizinha sem que se perca o sentido do segmento em que ocorre.

As restantes variantes, de explicação menos evidente, serão variantes de autor e resultarão, não de um lapso de atenção (como no caso dos copistas), mas de uma intenção postulável. Nos termos em que dou esta definição, a intenção autoral é determinável pelo reconhecimento de um desvio que parece *não* ter o ar de um lapso. Tenho consciência de que, ao fornecer uma explicação deste tipo de variantes pela negativa, a definição pode parecer frágil. No entanto, a base probabilística desta explicação - desvios que, por não serem de natureza reprodutiva, são mais provavelmente da responsabilidade do autor - é funcional. Este dado nem colide com o facto (banal) de o autor poder cometer erros típicos de copista, nem colide com a eventualidade (bem menos banal) de o copista poder fazer inovações que, sem conhecimentos adicionais à simples observação do texto, podem parecer ser devidas ao autor.

Quero com isto significar que, adiante, tratarei de desvios de copista e de revisões autorais, independentemente de a responsabilidade por estas alterações ser, de forma comprovada, pertencente a um ou a outro agente da produção do texto. De resto, as variantes de autor costumam ser divididas em operações que formalmente coincidem com aquelas antes mencionadas a propósito dos erros de copista. Com efeito, as variantes autorais incluem *substituições, supressões, adições, retornos e reordenações*, como aquelas apresentadas, por exemplo, por Ivo Castro (2012, pp. 428-429), em “Emendas Em Curso de Escrita”.

Os dois fenómenos, erros e variantes autorais, serão analisados separadamente. Os segmentos de texto pertencentes ao libreto manuscrito, à partitura de Canto e Piano e à partitura de Orquestra e Canto serão representados, como até aqui, pelas siglas *A* (1937), *B* (s.d.) e *C* (1920), respectivamente.

Erros

Os exemplos que se seguem serão erros, pois parecem ter surgido devido à semelhança com a palavra que suponho original e ocorrem apenas num dos testemunhos (em *B* ou em *C*): é provável que, dado um conjunto de três testemunhos, a lição minoritária, caso seja trivialmente distinta da lição maioritária (e ainda que o seu resultado possa fazer sentido), constitua o desvio.

Substituição

Entre os casos que julgo poderem ser enquadrados na categoria “erro”, vários são substituições. Seguem-se alguns exemplos:

nº 4,7: AB/C

AB E **mesmo** além do Pacifico (...) E mesmo além do Pacifico

C E **mais** além do Pacifico (...) E mesmo além do Pacifico

Mais, no lugar de *mesmo*, não terá sido intencional mas um erro de cópia: além da semelhança fonética de *mais* com a primeira sílaba de *mesmo* (*mes*), esta substituição constitui um caso isolado na 1ª vez em que o verso é cantado em *C*.

nº 9,13: AC/B

AC Dá-nos o bem, **despresa** o mal

B Dá-nos o bem, **depressa** o mal

Depressa, em *B*, é claramente um erro, já que o seu uso (*depressa o mal*) contradiz o inicialmente enunciado (*Dá-nos o bem*), perdendo-se o sentido. Este erro resultou de uma metátese, que consistiu na deslocação do *s* no interior da palavra.

nº 7,1: AB/C

AB Não ha nada **neste** mundo / P’ra regalo desta vida

C Não ha nada **nesta** <vida> [↓mundo] / P’ra regalo desta vida

O termo *nesta* será consequência de um *salto do mesmo ao mesmo* por antecipação. O transcritor terá lido o verso *Não ha nada neste mundo* por inteiro, copiado a primeira parte e, quando foi confirmar o final, terá lido *vida* no verso abaixo, alterando *neste*, talvez insuficientemente memorizado, para *nesta*. Ao aperceber-se do lapso, terá voltado atrás para corrigir *vida* por *mundo*, mas esqueceu-se de que a correcção implicaria uma outra: a de *nesta* por *neste*.

nº 1,13: AB/C

AB Pobre flôr tão engeitada (...) que é desprezada. / Vem enfim a luz bondosa (...)
Com a posse d’amizade / Desta mãe tão **carinhosa**.

C Pobre flôr tão engeitada (...) que é desprezada. / Vem enfim a luz bondosa (...)
Com a posse d’amizade / Desta mãe tão **caridosa**.

Graficamente semelhantes, *carinhosa* e *caridosa* fazem ambas sentido no contexto em que se inserem. Contudo, além de ser aqui a forma mais frequente, *mãe carinhosa* é referida no conto “As Apreensões de uma Mãe” (1862) de Júlio Dinis. Nestes termos, parece viável que *caridosa* constitua o desvio.

Além dos casos anteriores, que contêm desvios de copista e permitem uma identificação relativamente segura da lição onde se manifesta o erro, outros há que também parecem constituir erros inadvertidos, mas onde é menos fácil precisar o testemunho ou testemunhos que apresentam o lapso:

nº 2,1: A > B > C

- A De vêr o que nunca vejo / De ter o que **jamais** tive.
- B De vêr o que nunca vejo / De ter o que **nunca** ~~tive~~ tive.
- C De vêr o que nunca vejo / De ter o que **nunca** ~~tive~~ **vejo**.

A supressão de *tive*, em *B* e *C*, resulta do cancelamento do final de 1ª vez, sendo que as ocorrências não-canceladas de *tive*, em *B*, e *vejo*, em *C*, correspondem ao final de 2ª vez. *Vejo* é consequência de um *salto do mesmo ao mesmo*: durante o acto de cópia, o transcritor terá lido *nunca vejo* no verso anterior e reproduzido a expressão neste outro verso.

Já *nunca* por *jamais*, em *A*, não terá sido um erro de cópia, mas uma substituição intencional, com o objectivo de desfazer a repetição. Este tipo de procedimento parece algo habitual em *A*, que apresenta formulações menos repetidas do que as dos outros dois testemunhos. E assim este caso, ao apresentar as duas categorias de fenómeno aqui em análise, serve de charneira para a observação das variantes de autor.

Variantes de Autor

As variantes seguintes terão resultado de alterações na intenção do autor:

Substituição

As substituições que se seguem parecem ter sido fruto de modificações que não se deixam compreender como o resultado de lapsos de transcrição:

nº 15,13: A/BC

- A Venha **a** canção! **Venha a canção** / P'ra completar a diversão.
- BC Venha **pois essa** canção! / P'ra completar a diversão.

Esta é uma substituição autoral, uma vez que, durante a revisão, em A, o copista ter-se-á apercebido de que o verso *Venha a canção! Venha a canção* aparecia pouco adiante, em 15,16, assim criando, embora este seja o comportamento menos habitual em A, uma repetição.

nº 4,4: A/BC

A Um bom teologo / Em tudo **pratico**

BC Um bom teologo / Em tudo **lepido**

Dado que o termo *lepido* aparece logo de seguida, em 4,5, a sua substituição por *pratico*, em A, evita uma repetição. A tendência para a diferenciação, que aqui parece manifestar-se, é frequente em A.

nº 11,2: A/BC

A Nem sómente o bom sol nos fascina (...) Só a **alma** tem luz

BC Nem sómente o bom sol nos fascina (...) Só a **lua** tem luz

alma, em A, pode parecer um erro de cópia, porém, sendo A uma revisão e posterior a B e C, de acordo com o *stemma* proposto, esta será uma substituição de *lua*. Esta substituição representa, ainda que aqui não de forma muito evidente, a regular eliminação de repetições em A: *sol* e *lua*, embora contrastantes, são palavras do mesmo campo semântico, tendo, portanto, um certo valor de repetição. Desta forma, elimina-se a repetição construída por um encadeamento de ideias provenientes de um mesmo plano, e cria-se uma metáfora, pela substituição de *lua* por *alma*, conferindo-se uma maior riqueza ao texto.

nº 15,18-15,21: A/B/C

A Meu caro Abade, o fado é triste / **É lindo e triste!** (...) queixume e pranto / **É um encanto!**

B Meu caro Abade, o fado é triste / **O fado é triste!** (...) queixume e pranto / **Queixume e pranto**

C Meu caro Abade, ~~o fado é triste / É lindo e triste! (...) queixume e pranto / Que é um encanto!~~

Nos exemplos anteriores, tem-se verificado em *A*, que é uma revisão e, de acordo com a hipótese proposta no *stemma*, o testemunho mais recente, uma tendência para desfazer repetições. *C*, que é alvo de uma supressão por cancelamento e que apenas difere de *A* no último verso (*C*: *Que é um encanto!* vs *A*: *É um encanto!*), parece ser uma revisão anterior àquela que originou *A*. Note-se, aliás, já em *C*, uma tendência incipiente para eliminar repetições durante a revisão, na substituição de *O fado é* por *É lindo e* e de *Queixume e pranto* por *Que é um encanto!*, desfazendo as repetições *o fado é triste / O fado é triste e queixume e pranto / Queixume e pranto*, presentes em *B*.

Outra evidência de que *C* será posterior a *B* e anterior a *A* prende-se à influência do verso anterior (*queixume e pranto*) sobre o último (*Que é um encanto!*), em *C*, que, apesar de diferente e ter como propósito a anulação da repetição, começa pelo mesmo som (*Que*); esta influência poder-se-ia verificar no sentido inverso, porém, a maior proximidade entre *C* e *A*, cuja diferença resulta da supressão de *Que*, na revisão do segundo, torna mais provável que *C* ocupe uma posição intermédia relativamente a *A* e *B*.

A substituição seguinte resulta de uma emenda mediata (Castro, 2012, p. 428); esta acontece num momento posterior à escrita do segmento de texto em que se insere e é consequência da leitura do mesmo.

A substituição do artigo, em *B*, é feita por uma sobreposição, sendo usado um material de escrita diferente (o texto está escrito a tinta e a emenda a lápis).

nº 15,23: AB/C

A Para no fim **o** aplaudir

B Para no fim <a>/o\ aplaudir

C Para no fim **a** aplaudir

Numa primeira observação das substituições, a sua sucessão parece óbvia: $C > B > A$. No entanto, *B* e *C* terão partido do mesmo testemunho, o original, sendo possível que a emenda

introduzida em *B* não tenha sido incluída em *C*. Assim, será apenas seguro afirmar que esta foi considerada numa cópia mais tardia (*A*), operada após uma revisão do original, não estando esta necessariamente mais perto de *B* do que de *C*; aliás, a análise da maioria das variantes encontradas sugere que, cronologicamente, *A* e *C* são mais próximos, do que *A* e *B*.

Contudo, em consequência de a sobreposição, em *B*, ter sido introduzida a lápis, é possível que esta não tenha sido considerada na cópia de *C*, sendo só mais tarde incluída em *A*.

Supressão

No número 15, é possível observar uma outra supressão por cancelamento. Antes da entrada do Advogado, *Quando pela garganta vae, ai! ai!*, é aberto um parêntesis com um corte, em *B* e *C*, que é posteriormente fechado antes da entrada dos três (Advogado, Medico e Abade), *Se ele é tão bom, tem tal condão*:

nº 15,6-15,10: A/BC

A Quando pela garganta vae, ai! ai! (...) Se ele é tão bom, tem tal condão

BC ~~Quando pela garganta vae, ai! ai!~~ [ai] (...) S'ele é tão bom, tem tal condão

Uma vez que *B* e *C* estão cancelados e *A* é uma revisão e o testemunho mais recente aqui referido, *B* e *C* representam uma fase posterior à do original em que o texto é cancelado, sendo este retomado, mais tarde, em *A*.

nº 3,10: A/B/C

AB As vaquinhas (...) com geito

Neste número, o fenómeno de supressão ocorre pela não escrita do texto numa das partituras, *C*: o 2º texto deste número, iniciado com o verso *As vaquinhas (...) com geito*, cantado por Paulina, existe apenas em *B*. Como a não escrita do texto não parece ter sido uma desatenção por parte do copista, esta será uma supressão e não uma omissão. Este tipo de supressão é frequente em vários números de *C*, sendo este mais um indicador de que *C* pode ter procurado um fim específico e pode ter sido alvo de uma revisão em *A*.

nº 10,8: A/BC

No número 10, a partir da entrada de Paulina, *Nasce um afecto sem o querer-mos*, o texto de *A* não aparece em *B* e *C*, o que, com o cancelamento em *B* e *C* do final de 1ª vez que antecede esta entrada, indica que este seria o 2º texto do número em *B* e *C*. Como *A* é uma revisão posterior a *B* e *C*, a inclusão do texto, cancelado em *B* e *C*, pode indicar um retomar desse texto na revisão. Por outro lado, o cancelamento de texto pode apenas ter ocorrido nas partituras (*B* e *C*), não sendo o texto de *A* produto das alterações da revisão, mas de uma simples cópia.

As supressões que se seguem são claramente autorais:

No número 1, existe em *B* um 2º texto que não aparece nem em *A* nem em *C*.

1,3: AC/B

AC Dormem serenos os pirilampos / Porque a alvorada voltou aos campos.

B Dormem serenos os pirilampos / Porque alvorada voltou aos campos. / **e pelas
vinhas os bagos loiros / já nos parecem grandes tesouros**

nº 19,1: B/AC

No número 19, a entrada de Tomaz e Paulina [*Quando teus olhos fitam meu semblante assim de frente (...) perdoam qualquer pecado*] existe apenas em *B*, sendo que não existe texto para *C* durante todo o número.

Tanto neste caso como no anterior, o texto de *B*, não contemplado em *A* e *C*, pode ser um indício de que *C* é também produto de uma revisão, o que justifica as suas semelhanças com *A*; e, de facto, aqui a supressão em *C* é mantida em *A*. No entanto, estes dois exemplos não permitem, isoladamente, uma conclusão exacta de amplitude global.

Supressão e Adição

As variantes seguintes são nitidamente autorais e incluem uma supressão seguida de uma adição:

nº 7,5: A/BC

A Cosidos – Batidos – Mexidos / Ai **pae!**

BC Cosidos – Batidos – Mexidos – **strugidos** / Ai!

A suprime *strugidos*, de forma a eliminar a repetição excessiva da mesma ideia, e adiciona um novo termo (*pae*) para que o segmento de texto não fique significativamente reduzido.

nº 8,6: A/BC

A Que é sua vida estremecida!

(8,7: *Pronto estou para seguir*)

BC **essa mae que é sua vida / muito q'rida estremecida** / Que é sua vida
estremecida / **estremecida**

A supressão de versos, em A, é coerente com a sua tendência para anular repetições. Dada a extensão da supressão, é ainda adicionada, na revisão de A, uma nova entrada (8,7) com novo texto (*Pronto estou para seguir*).

Supressão e Reordenação

A próxima variante, também precedida pela supressão, é uma reordenação e manifesta-se pela reestruturação intencional do texto:

nº 8,4: A/BC

A Porém juramos vingança atroz / E nós cá estamos – **cá estamos nós** / Que
somos 3 e num **pé só!** / Olaré!

BC Porém juramos [**bis** vingança atroz] / E nós cá estamos, **nós cá estamos** /
vingança atroz e nós cá estamos, estamos nós / [**bis** Que somos três] e num **só**
pé / [**bis** Olaré!]

Tanto as supressões como as reordenações de texto, em A, têm como finalidade a eliminação de repetições.

nº 20/21-21/22

Nos últimos números da opereta, existe uma outra supressão que dá origem a uma reordenação. Esta ocorre em *A* e corresponde à totalidade do texto do número 20 em *B* e *C*, embora *C* não tenha texto para o final do número, ficando o texto do número 20 em *A*, a corresponder ao número 21 em *B* (*C* não tem texto para os dois últimos números), e assim sucessivamente para o seguinte e último número.

Além das reordenações ao nível do texto, verificam-se também reordenações da entrada em cena de personagens e da distribuição das falas:

Em 13,1, a estrofe que começa com o verso *Dizem que o fado que é triste* pertence, em *A*, apenas a Tomaz, enquanto a seguinte, em 13,2, (*Se muitas vezes tem chiste*) pertence apenas a Paulina. A ordem pela qual as personagens cantam em *A* foi, assim, reorganizada, uma vez que em *B*, que é anterior a *A*, ambas as personagens cantam as duas estrofes, pela sequência descrita na tabela da transcrição.

nº 13,1-13,2: A/B

- | | |
|---|-------------------------------------------------------------|
| A | <i>Tomaz: bis</i> Dizem que o fado que é triste (...) |
| | bis Mas alegre tanto a gente (...) |
| B | <i>1ª vez, Tomaz:</i> Dizem que o fado que é triste (...) |
| | <i>2ª vez, Paulina:</i> Dizem que o fado que é triste (...) |
| | <i>1ª vez, Tomaz:</i> Mas alegre tanto a gente (...) |
| | <i>2ª vez, os dois:</i> Mas alegre tanto a gente (...) |

No número 4, existe outra reordenação da entrada das personagens:

nº 4,4-4,6: A/BC

- | | | |
|------|----|-----------------------------------------|
| 4,4: | A | Advogado: Um bom teologo (...) |
| | BC | Medico e Advogado: Um bom teologo (...) |
| 4,5 | A | Medico: E um bom cirurgico (...) |

BC Abade e Advogado: E um bom cirurgico (...)

4,6 A Abade: Quem sabe codigos (...)

BC Abade e Medico: Quem sabe codigos (...)

Nas entradas 4,4, 4,5 e 4,6, cantam a pares, em *B* e *C*, Medico & Advogado, Abade & Advogado e Abade & Medico, respectivamente, e na entrada seguinte, 4,7, cantam os três (Medico, Advogado e Abade) em conjunto. Os versos cantados por cada par são a respeito da personagem do trio que não canta.

Em *A*, os pares são desfeitos, cantando apenas uma personagem de cada vez: em 4,4 e 4,6, o Medico é suprimido e em 4,5 substitui o Abade e o Advogado. Deste modo, em *A*, apenas é mantida a forma de *B* e *C* nas entradas 4,4 e 4,6, dado que, em 4,5, o Medico canta sobre si mesmo, o que, tendo em conta as outras entradas nos três testemunhos, pode ter sido um lapso. Esta alteração tem na sua génese uma reordenação de personagens, cujo objectivo parece ter sido a criação de um maior contraste entre as primeiras três entradas acima referidas com aquela em que cantam os três juntos (4,7).

Retorno

Durante a revisão, voltam a ser integradas ideias que tinham sido abandonadas, classificando-se este fenómeno como retorno (Castro, 2012, pp. 428-429).

Nos números 1 e 10, a indicação de final de 1ª vez é cancelada, em *B* e *C*, e, enquanto o texto desses testemunhos termina nesse momento, surge, em *A*, um novo texto. Tome-se como exemplo o número 1:

nº 1,19: A/BC

A Decerto não são as rosas / Mais vermelhas que a popôla (...)

BC <decerto não são as>

O cancelamento em *B* e *C* evidencia que este passo estava previsto num testemunho anterior. O texto em *A*, tendo em conta esta supressão, que reflectiu a decisão de não fazer uma repetição, seria o segundo texto do número, que foi recuperado durante a revisão.

No número 1, há duas estrofes cantadas por Júlio, em que aquela que corresponde ao primeiro texto [*Na doce aragem (...) Que nos leva ao paraizo*] em *A* e em *B* corresponde ao segundo texto em *C*, acontecendo o inverso para a segunda estrofe [*Ai, como é lindo (...) Da mais excelsa rainha*].

nº 1,8-1,10: AB/C

AB 1º texto: Na doce aragem (...) Que nos leva ao paraizo

2º texto: Ai, como é lindo (...) Da mais excelsa rainha

C 1º texto: Ai, como é lindo (...) Da mais excelsa rainha

2º texto: Na doce aragem (...) Que nos leva ao paraizo

Tem-se, assim, em *C*, uma reordenação do texto de *B* que é posteriormente desfeita em *A*, regressando-se à forma de *B*.

No próximo exemplo, o retorno faz-se também pela recuperação, em *A*, da forma de *B*:

nº 14,21: AB/C

AB Seis ou **oito** capilés

C Seis ou **sete** capilés

Se *C* for uma revisão intermédia, *sete* será resultado da revisão, para que seja estabelecida uma sequência numérica imediata (*seis ou sete*). Contudo, em *A*, a revisão mais recente, retorna-se à forma anterior, *seis ou oito capilés*. Por outro lado, e não havendo forma de provar a intenção do autor neste gesto, esta pode não ser uma variante autoral, podendo *sete*, em *C*, ser um *lectio facilior*, consequência de uma construção mais expectável.

Conclusão

Durante a organização e inventariação do espólio do compositor e maestro Filipe Duarte, principal objectivo do estágio curricular na BN, foi seleccionada como objecto de trabalho mais concentrado a opereta *A Leiteira d'Entre Arroios*, inspirada no conto “As Apreensões de uma Mãe” de Júlio Dinis. Foi decisivo na selecção o facto de desta opereta se conservarem duas versões do texto, de diferentes autores, tendo sido escolhida a de Penha Coutinho, por ter sido esta a apresentada em público.

Foi transcrito o libreto manuscrito (*A*) e comparado o texto deste com o texto das partituras de canto e piano (*B*) e de orquestra e canto (*C*), da versão mencionada, a fim de serem identificadas as variantes textuais da opereta e classificadas aquelas que pareceram mais significativas. Deste processo, distinguiram-se erros de variantes de autor, resultando a sua análise numa proposta de *stemma*: *B* e *C* terão sido criados a partir do original (*o*), que se terá perdido; as semelhanças entre *A* e *C*, e sendo *A* o testemunho mais recente e uma cópia do original revisto (*or*), sugerem que *C* terá também sido alvo de revisão, cujas alterações foram mantidas em *or*, estando mais próximo de *A* e sendo, portanto, posterior a *B*.

Verificou-se que na revisão, mais especificamente em *A*, as repetições são frequentemente eliminadas, por supressão ou substituição.

O principal objectivo do estágio foi, entretanto, a organização e inventariação do espólio de Filipe Duarte. Com o elaboração do inventário, o departamento de Música da BN passa a dispor de mais um instrumento descritivo para os seus espólios.

Proveniência das Figuras

Fig. 1. Compassos e barra final. Adaptação livre de https://www.google.pt/search?q=compasso+e+barra+final&biw=911&bih=423&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ei=xr0aVNPYHo_07AaU1YDoDw&ved=0CAYQ_AUoAQ#facrc=_&imgdii=_&imgrc=IQHa4gaLL7DT2M%253A%3BiLNxweP3xOz5aM%3Bhttp%253A%252F%252F3.bp.blogspot.com%252F-Rhj3P4SdiLE%252FT11RWXHfI3I%252FAAAAAAAAAAK4%252FS46hltlNIm4%252Fs1600%252FBarra_Final.jpg%3Bhttp%253A%252F%252Fharmonizandoideias.blogspot.com%252F2012%252F03%252F7-barras-de-compasso.html%3B1600%3B573, acessido a 5 de Agosto de 2014.

Fig. 2. Barras de repetição. Adaptação livre de https://www.google.pt/search?q=barras+de+repeti%C3%A7%C3%A3o&espv=2&biw=911&bih=423&tbm=isch&imgil=V0g4ErW_QFWbsM%253A%253BlzTTg4n5OJn01M%253Bhttp%25253A%25252F%25252Fteorialegal.xpg.uol.com.br%25252Fnew-page-2%25252Fcapitulo-2.html&source=iu&pf=m&fir=V0g4ErW_QFWbsM%253A%252ClzTTg4n5OJn01M%252C_&usg=__Bygku3PR-YbVMRvRF0cj0qa4qG0%3D&ved=0CDEQyjc&ei=NMEaVKn6Esz5yQSIItIG4Cw#facrc=_&imgdii=_&imgrc=V0g4ErW_QFWbsM%253A%3BlzTTg4n5OJn01M%3Bhttp%253A%252F%252Fteorialegal.xpg.uol.com.br%252Fimages%252FCompasso_f3.png%3Bhttp%253A%252F%252Fteorialegal.xpg.uol.com.br%252Fnew-page-2%252Fcapitulo-2.html%3B350%3B112, acessido a 5 de Agosto de 2014.

Fig. 3. Excerto do Prelúdio nº 2 em dó menor, BWV 847, do Caderno I (1722) do Cravo Bem-Temperado, de Johann Sebastian Bach, extraído de Busoni, F. (18XX). *Joh. Seb. Bach Klavierwerke: Band I, Das wohltemperierte Klavier: Erster Teil*. Leipzig: Breitkopf & Härtel, p. 8.

Fig. 4. Jägers Abendlied, D. 368 (op. 3, n.º 4), 1816, 18º lied da série Ausgewählte Lieder, de Franz Schubert, extraído de Friedländer (19XX). *Franz Schubert: Gesänge Für Eine Singstimme Mit Klavierbegleitung, Band I.* New York, London, Frankfurt: C. F. Peters Corporation, p. 228.

Referências

Espólio

Espólio de Filipe Duarte. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal, Área da Música.

Bibliografia

Batta, A. (Ed.) & Neef, S. (1999). *Ópera: compositores, obras, intérpretes*. Colónia: Könenmann.

Blecua, A. (1983). *Manual de Crítica Textual*. Madrid: Editorial Castalia.

Castagna, P. (2008). A Musicologia Enquanto Método Científico. *Revista do Conservatório de Música da UFPel*, 1, pp. 7-31.

Castro, I. (2012). Emendas Em Curso de Escrita. In *Nada Na Linguagem Lhe É Estranho. Homenagem a Isabel Hub Faria*. Lisboa: Edições Afrontamento, pp. 425-434.

Coutinho, P. (1937). *A Leiteira d'Entre Arroios*. [Consult. Dezembro de 2013], disponível em <http://purl.pt/24972>.

Dinis, J. (1970). *Serões da Província*. Porto: Livraria Civilização.

Grove, G. "System". In Fuller Maitland, J. A. (Ed.). *Grove's Dictionary of Music and Musicians*, Vol. IV. New York: The MacMillan Company, 1908, p. 808.

Lopes, R. C. "Duarte, Filipe". In Castelo-Branco, S. (dir.). *Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX*, Vol. 2: C – L. Lisboa: Temas e Debates / Círculo de Leitores, 2010, p. 385.

Kennedy, M. (1994). *Dicionário Oxford de Música*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Moore, D. (1998). *Guia dos Estilos Musicais: do Madrigal à Música Moderna*. Lisboa: Edições 70.

Rebelo, L. F. (1973). *Guiões de Rádio: História do Teatro Musicado em Portugal, 33ª emissão*. [Consult. Novembro de 2013], disponível em <http://museu.rtp.pt/app/uploads/dbEmissoraNacional/Lote%2048/00018650.pdf>.

Tavares, A. & Gaipo, A. M. (1999). *Espólio de Filipe Duarte*. Ciências Musicais: História da Música Portuguesa II. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa.

Anexo: Inventário do Espólio

Autor da Música	Autor do Texto	Título da Obra	Título da Secção	Género	Apresentação	Dispositivo	Nome das personagens	Data	Nº de Registo IPPC	Observações	Localização	Edição	Obs. Localização
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	A aldeia dos Cucos		Farsas	Part. autógrafa	Canto e piano	Hilário, Clementina, Pulcheria, Anastácio, Rita, Gregório, Constança, Martinha		5829	10 números	Esp. FD 280		
Filipe Duarte	André Brun	Consultório Intrujopático		Revistas	Part. autógrafa	Canto e piano	Ela, Eufásia, Calisto, Coro	1 de Fevereiro 1909	5746	7 números; referência ao Teatro D. Amélia	Esp. FD 275		
Filipe Duarte		Consultório Intrujopático		Revistas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5746	7 números	Esp. FD 276		
Filipe Duarte		A Feira do Diabo		Sátiras	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5775	8 números; algumas pts de canto acrescentadas posteriormente	Esp. FD 71		
Filipe Duarte		Favas Contadas		Revistas	Part. autógrafa	Canto e piano	Impossível, Coro, Ciência Infusa, Gira, Rússia, Espanha, Portugal, Virtude, Vício, França, Criada do Hilário, Ventarolas, Arco-Íris, Céu Aberto, Vento Fraco, Sensos (Bom Senso, Senso Prático, Senso Comum), Empata, Via Compente,	1907	5610	59 números (incompleto); representada a 12 de Janeiro de 1907, no Teatro Avenida, pela Companhia José Ricardo	Esp. FD 72		

							Ciência, Arte, Literatura, Agricultura, Comércio, Indústria, Pronto Alívio, Ella, Guínes, Sopeira Revolucionária, Caú!, Argus, Messias, D. Trígia, Rapio, Livronadeira, Rapaz do Pastéis, Vendedor de Cerveja, Homem do Capilé, Vendedoras, Rapioca, Espada, Caçador, Cocottes, Cheque, Filha desolada, Papá Maluco, Repudiados, Anjos da Guarda						
Filipe Duarte		Favas Contadas		Revistas	Part. autógrafa	Orq.		1907	5610	60 números	Esp. FD 73		
Filipe Duarte		O Cabo da Caçarola			Part. autógrafa	Orq. e canto			5581	40 números (mas do nº 21 salta para o nº 27)	Esp. FD 16		
Filipe Duarte		O Cabo da Caçarola			Part. autógrafa	Canto e piano	Coro (STB), D. Cabrito, Princesa, Giralda, Rei, Rainha, Príncipe, Barbeiro, Alfaiate, Funileiro, Fogueteiro, 3		5581	40 números; anotado no final: <i>Bizarro. 599 1/2 inglena</i>	Esp. FD 17		

							Engraxadores, Belfogor, Diabretes, Naides, Gerigoto						
Filipe Duarte		Loucuras de Amor		Farsas	Part. autógrafa	Canto e piano	Doutor, Renard, Saturnino, Barbillou, Susana, Marquesa, Coro	1899	5845	10 números; representada pela primeira vez a 9 de Novembro 1899 no Teatro da rua dos Condes	Esp. FD 271		
Filipe Duarte		Loucuras de Amor		Farsas	Part. autógrafa	Orq. e canto			5845	10 números	Esp. FD 272		
Filipe Duarte	D. José Paulo da Câmara, Feliciano Santos	As Andorinhas		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Maria da Graça, Joaninha, D. Sofia, Micaela, Miquelina, Abade, Fernando, Matias, Bernardo, Alípio Lopes, Valentim, Lemos, Gerente, Criados, Criadas, Camponeses, Camponesas		5604	19 números	Esp. FD 32		
Filipe Duarte	D. José Paulo da Câmara, Feliciano Santos	As Andorinhas		Operetas	Dactiloscrito	Libreto	Coro, Maria da Graça, Joaninha, D. Sofia, Micaela, Miquelina, Abade, Fernando, Matias, Bernardo, Alípio Lopes, Valentim, Lemos, Gerente, Criados, Criadas,		5604	Censurada pela polícia do Distrito Federal do Rio de Janeiro a 8 de Agosto de 1925 - Nº de Registo 153	Esp. FD 31		

							Camponeses, Camponesas						
Filipe Duarte	D. José Paulo da Câmara, Feliciano Santos	As Andorinhas	Bifólio 104, <i>Tempo de Valsa</i>	Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano			5863	1 número, com bifólio numerado (104)	Esp. FD 29		
Filipe Duarte	D. José Paulo da Câmara, Feliciano Santos	As Andorinhas	<i>Tempo de Valsa</i>	Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano			5863	1 número, com texto acrescentado em relação à outra cópia	Esp. FD 30		
Filipe Duarte	D. José Paulo da Câmara, Feliciano Santos	As Andorinhas		Operetas	Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro, Maria da Graça, Joanhina, D. Sofia, Micaela, Miquelina, Abade, Fernando, Matias, Bernardo, Alípio Lopes, Valentim, Lemos, Gerente, Criados, Criadas, Camponeses, Camponesas		5604	19 números	Esp. FD 28		
Filipe Duarte		A Luva Branca		Vaudeville	Part. autógrafa	Canto e piano	Dupont, Mme Dupont, Trivelin, Cousan, Coro de Modelos, Zezé, Miguel Ângelo, Paulina, Elisa		5827	8 números	Esp. FD 274		
Filipe Duarte		A Luva Branca		Vaudeville	Part. autógrafa	Orq.			5827	6 números	Esp. FD 273		
Filipe Duarte		Um Noivo Encravado		Comédias	Part. autógrafa	Orq.			5828	3 números	Esp. FD 69		
Filipe Duarte		Um Noivo Encravado		Comédias	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Lesanne, Laura, Lenoir		5828	3 números	Esp. FD 70		

Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	O Chico das Pegas		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Vid'alegre, Manuel das Chicas, Branca, Paula, Salmonete, Tomé, Erva Doce, Pingadinho, Angelino, Jerónima, Leocadia, Miguel, Esperança, Chico das Pêgas, Manuel das Cabaças, As bonecas (Uma, Outra, Preta), Bento, Angélica, Faustina, Rosa, Homem das Castanhas, Palmito, Joana garota, Chica, Rosa gaiata, Aurora, Isabel, Inês Pangaia, Raparigas das Violetas, Raparigas da janela		5595	20 números; indicação da parte de metais de orquestra	Esp. FD 18		
Filipe Duarte		O Chico das Pegas		Operetas	Part. autógrafa	Orq.			5595	20 números	Esp. FD 19		
Filipe Duarte	Silva Tavares	A Lenda do Templo	Prólogo e Introdução	Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Maria Rosa, José, Capataz, D. Aldegundes, Tomé, Graça, Diana, Símplicio, Chico, Fernando, Procópio		5603	6 números; indicação de pts instrumentais de orquestra	Esp. FD 34		

Filipe Duarte	Silva Tavares	A Lenda do Templo		Operetas	Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro, Maria Rosa, José, Capataz, D. Aldegundes, Tomé, Graça, Pastor, Procópio, Boticário, Diana, Major, Fernando, Helena			22 números	Esp. FD 33		
Filipe Duarte	Silva Tavares	A Lenda do Templo	Prólogo, Andante e Marcha	Operetas	Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro, Tomé			3 números sem nº de identificação	Esp. FD 35		
Filipe Duarte	Júlio Dantas, André Brun	A Severa		Operetas	Part. autógrafa	Orq.			5592	21 números	Esp. FD 80		
Filipe Duarte		A Severa		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Timpanas, Romão, Diogo, Custódia, D. José, Marquesa, Macheta, Pinga para cera, Severa, Conde, Cego, Cesária		5592	21 números	Esp. FD 79		
Filipe Duarte		O Mártir do Calvário		Oratórias	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro			33 números; part. de ensaio	Esp. FD 75		
Filipe Duarte		O Mártir do Calvário		Oratórias	Part. autógrafa	Pts instrumentais (2vl, vla, vlc, cb, org, pf)				33 números	Esp. FD 74//1-7		
Manuel Roussado, arr. de Filipe Duarte		Fossilismo e Progresso		Revistas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Progresso, Fossilismo, enviado do Brasil, Neptuno, Chuva	31 de Outubro 1917	5774	12 números; part. de ensaio; referência ao Teatro República	Esp. FD 77		
Manuel Roussado, arr. de Filipe Duarte		Fossilismo e Progresso		Revistas	Part. autógrafa	Orq. e pts de canto	Coro, Progresso, Fossilismo, enviado do Brasil, Neptuno, Chuva	31 de Outubro 1917	5774	12 números; referência ao Teatro República	Esp. FD 78		

Filipe Duarte		O Pão com Manteiga		Revistas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Opinião, Ordem Pública, Sardinha, Desfeita, Bife, Batatas, Papa Moscas, Pão com Manteiga, Azeite Espanhol, Burro, Cão, passarinhos (ele e ela), Matinée Rose (ele e ela), Matinée Blanche (ele e ela), Água Oxigenada, Tudo, Nada, Fourrure, Pleureuse, Flarnord		5606	18 números; incompleta; alguns acréscimos posteriores a lápis; várias pts canceladas; secção não numerada com letra semelhante à do n° 4	Esp. FD 76		
Filipe Duarte		O Luar		Episódios Líricos	Part. autógrafa	Orq. e pts de canto	Alceu, Parocho, Helena		5578		Esp. FD 44		
Filipe Duarte		O Luar		Episódios Líricos	Texto ms.	Libreto	Alceu, Parocho, Helena			No verso lê-se: <i>Sr. Fernando Azevedo/Troupe Lírica/"Triannm"</i>	Esp. FD 43		
Filipe Duarte		O Luar		Episódios Líricos	Part. autógrafa	Pts vocais (S, T, Bar) e instrumentais					Esp. FD 45//1-18		
Filipe Duarte		Hino do Soldado			Part. autógrafa	Orq., canto e pf	Solista e Coro		5697		Esp. FD 62		
Filipe Duarte		Canção Patriótica			Part. autógrafa	Orq.			5689		Ep. FD 59		

Filipe Duarte	Maximiliano de Azevedo	Canção Patriótica			Ms.			30 de Abril 1911		Encontra-se junto da Part. autógrafa da Canção Patriótica; alteração do nome para Pátria Livre; lê-se no cabeçalho, anotado a lápis: <i>Cantada pela primeira vez na festa da ratificação do juramento de bandeira de regimento de artilharia nº 1, em 30 de abril de 1911</i>	Esp. FD 60		
Filipe Duarte		Canto para o Hino de 1820			Ms.					No verso da Canção Patriótica; Encontra-se junto da Part. autógrafa da Canção Patriótica	Esp. FD 61		
Filipe Duarte		El Tentadero da Quinta das Janelas		Marchas	Part. autógrafa	Pts instrumentais			5773	Dedicada ao seu melhor amigo Luís da Gama	Esp. FD 58		
Filipe Duarte		Maçarico		Operetas	Part. autógrafa	Orq. e pts de canto	STB		5596	42 números	Esp. FD 57		
Filipe Duarte		Maçarico		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro (STB), Lusco, Glória, Poderio, Cubiça, Apetite, Imoralidade, Angélica, Rodolfo, Raricha, Carrapito, Maçarico, Ambição, O Ideal da Monotonia, Criancice, Boa Dona de Casa, Meiguice, Pieguice, O			42 números; várias pts canceladas	Esp. FD 56		

							<p>Ideal da Música, O Ideal da poesia, O Ideal da Dança, O Ideal da Escultura, Mestre de Cerimónias, Secretário, Semi-pagem, As Semi (Consuelo, Iria, Sofia Santos, Virgínia Farrusca, Berardi), Rei, Margarida, Macarrão, Pagem, Semi-Anjo, Maria Emília, Pirlampo, A Lava, A Labareda, A Explosão, A Erupção, D. Trocas, Boneca Rica, Bebé, Preto, Marujinho</p>					
Filipe Duarte		JPC		Cine-Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	<p>Coro, Mestre de Equipagem, Kate, Pears, Price, Singer, Annette, Campbell, Fly, Pich Wich, Grim, Príncipes, Harding, Edgard, Fanny, Lady Moore, Davis</p>	5577	19 números; existem duas versões diferentes dos números 8 e 13	Esp. FD 290		

Filipe Duarte		JPC		Cine-Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Mestre de Equipagem, Kate, Pears, Price, Singer, Annette, Campbell, Fly, Pich Wich, Grim, Príncipes, Harding, Edgard, Fanny, Lady Moore, Davis			19 números; em relação à outra partitura de canto e piano, o nº 1 é igual, os nºs 2, 12 e 19 têm algumas variantes e os restantes números são diferentes; indicação de pts instrumentais de orquestra; alterações posteriores feitas a lápis	Esp. FD 291		
Filipe Duarte		JPC		Cine-Operetas	Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro, Mestre de Equipagem, Kate, Pears, Price, Singer, Annette, Campbell, Fly, Pich Wich, Grim, Príncipes, Harding, Edgard, Fanny, Lady Moore, Davis				Esp. FD 313		
Filipe Duarte		Maria Rapaz		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro (STB), Freguesas, Lagarto, Clara, Maria Rapaz, Bate-Bola, Ester, D. Chica, João da Cruz, Júlio, Fotógrafo, Rapariga do Burrié, Mulher dos Tremoços, Mulher dos Bolos, Homem das Castanhas, Julião, Polícia		5583	19 números	Esp. FD 8		

Filipe Duarte		Maria Rapaz		Operetas	Part. autógrafa	Orq. e piano		10 de Julho 1927	5583	19 números; referência ao Teatro Maria Vitória	Esp. FD 7		
Filipe Duarte		Santo António		Oratórias	Part. autógrafa	Orq. e canto	2vl, vla, vlc, cb, pf, Coro, pandeiro, cornetim sib		5594	16 números	Esp. FD 6		
Filipe Duarte		O Caracol da Graça		Operetas	Part. autógrafa	Orq.			5580	23 números	Esp. FD 86		
Filipe Duarte	Lino Ferreira, Lopo Laner, Álvaro Santos, Amadeu do Vale	O Caracol da Graça		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Clemente, Engrácia, Nicolau, Ai Jesus, Petisca, Zé Boneco, Domingos, Sofia, Maria da Graça, Luís, Tomásia, Libório, Jazz-Bandistas, Remédios, Ernesto		5580	23 números	Esp. FD 85		
Filipe Duarte		A Pegureira		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Julião, Susana, Fernando		5593	6 números	Esp. FD 84		
Filipe Duarte		As Doze Mulheres		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Anabela, Rebeca, Salomé, Des Toupettes, Japhet, *Corrjina		5597	18 números; anotado no final: <i>Bizarro 1/2 inglesa 599</i>	Esp. FD 83		
Filipe Duarte		As Doze Mulheres		Operetas	Part. autógrafa	Orq.		9 de Setembro 1901	5597	18 números; anotado no final: <i>Bizarro 1/2 inglesa 599</i>	Esp. FD 82		
Filipe Duarte		A Bruxa do Vale		Operetas	Part. autógrafa	Orq.		17 de Maio 1892	5584	19 números	Esp. FD 81		

Filipe Duarte		Terra e Mar		Revistas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Secretário, Comére, Faz-Revistas, Amorosa, Cupido, Terra/Angelina, Mar/Joaquim, Maria (filha), Manuel, Maria (mãe), Poeta, Sardinha, Roleta, Henrique, D. Francisca, Gaivotas, Barquilheros, 3 meninas	22 de Novembro 1917	5598	22 números; na página de rosto lê-se: <i>Representada no teatro-salão For em 4 de Janeiro de 1918 com grande sucesso.</i>	Esp. FD 298		
Filipe Duarte		Terra e Mar		Revistas	Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro, Secretário, Comére, Faz-Revistas, Amorosa, Cupido, Terra/Angelina, Mar/Joaquim, Maria (filha), Manuel, Maria (mãe), Poeta, Sardinha, Roleta, Henrique, D. Francisca, Gaivotas, Barquilheros, 3 meninas	30 de Novembro 1917		22 números; na página de rosto lê-se: <i>Representada no teatro-salão For em 4 de Janeiro de 1918 com grande sucesso.</i>	Esp. FD 299		

Filipe Duarte	Lino Ferreira, Silva Tavares, Lopo Laner	A Mouraria		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Conde, José Manuel, Fernanda, Morgada, Cesária, Mota fiteiro, Margarida, Artur, Arnaldo, Matilde, Tia Maria dos Jasuítas, Luís, Carochinha		5582	21 números; muitas anotações a lápis	Esp. FD 296		
Filipe Duarte		A Mouraria		Operetas	Part. autógrafa	Orq.			5582	19 números	Esp. FD 297		
Filipe Duarte	Mário Monteiro	Amores de Tricana		Operetas	Part. autógrafa	Orq. e canto	Joaquina, Maria, Bernardo			28 números; existe uma numeração alternativa, a lápis	Esp. FD 118		
Filipe Duarte	Mário Monteiro	Amores de Tricana	nº 21	Operetas	Part. autógrafa	Orq.			5847	1 número	Esp. FD 117		
Filipe Duarte	Mário Monteiro	Amores de Tricana	nº 21 e 22	Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano			5847	2 números	Esp. FD 116		
Filipe Duarte		O Pai de Si Mesmo		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Ivone, Odete, Maurissol, Atanásia, Pulcheria, Robert, Gaspar, Fautine, Preta, Ribot		5609	24 números	Esp. FD 301		
Filipe Duarte		O Pai de Si Mesmo		Operetas	Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro, Ivone, Odete, Maurissol, Atanásia, Pulcheria, Robert, Gaspar, Fautine, Preta, Ribot		5609	23 números	Esp. FD 300		

Filipe Duarte	Feliciano Santos Horta e Costa, Luna D'Oliveira	Rato de Hotel		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Carlota, Vera, Veríssimo, Pascoal, Rodrigo, Francine, D. Carlota, Gerente, Setas, Micas, Zeca, Gastão, Quim, Pierrot, Colombine, Pierrette, Arlequim, Tatá		5607	18 números	Esp. FD 302		
Filipe Duarte		Rato de Hotel		Operetas	Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro, Carlota, Vera, Veríssimo, Pascoal, Rodrigo, Francine, D. Carlota, Gerente, Setas, Micas, Zeca, Gastão, Quim, Pierrot, Colombine, Pierrette, Arlequim, Tatá	9 de Março 1925	5607	18 números	Esp. FD 303		

Filipe Duarte		O Fado		Operetas	Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro, Caseiro, Engrácia, Manuel, Joana, Helenas, Má Vida, Palhetas, Eduardo, Regedor, Fadista, *Calvo, Madalena, Pintasilgo, Maria, Miguel, Felirmina, Romão, Mordomo, Cauteiros, Conde, Pedro, Urraca, Caceiteiro, Marquês, Donzelas, Galans		5608	22 números	Esp. FD 293		
Filipe Duarte		O Fado		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Caseiro, Engrácia, Manuel, Joana, Helenas, Má Vida, Palhetas, Eduardo, Regedor, Fadista, *Calvo, Madalena, Pintasilgo, Maria, Miguel, Felirmina, Romão, Mordomo, Cauteiros, Conde, Pedro, Urraca, Caceiteiro, Marquês, Donzelas, Galans		5608	22 números; muitas anotações feitas a lápis	Esp. FD 292		
Filipe Duarte		O Fado		Operetas	Part. autógrafa	Pts				23 números	Esp. FD		

						instrumentais					294//1-18		
Filipe Duarte		O Fado	nº 16 e 17	Operetas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5608	2 números; sexteto no palco	Esp. FD 295//1-6		
Filipe Duarte	Bento Faria, Artur Horta	A Bela Germana		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Marta, Roberto, Noiva, Noivo, Martins, Simão, Leone, Ernesto, Conde de Cascarrida, Bela Germana, Campónio, Condessa, Chauffeur, Leão, Esposa de Leão, Silvina, Pombo, *Vilansai, Colete, Conservador, Mariana, Amélia, Lucinda	17 de Janeiro 1920	5606	22 números	Esp. FD 46		
Filipe Duarte	Bento Faria, Artur Horta	A Bela Germana		Operetas	Part. autógrafa	Orq.		6 de Fevereiro 1920	5606	22 números	Esp. FD 47		
Filipe Duarte		O Major Magnésia		Vaudeville	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Jacinto, Poussinet, Ivone, Joana, Panville, Fifi, Lafrinque, Flanchard		5844	12 números	Esp. FD 38		
Filipe Duarte		O Major Magnésia		Vaudeville	Part. autógrafa	Orq.			5844	12 números	Esp. FD 37		
Filipe Duarte	Lino Ferreira, Silva Tavares, Xavier de Magalhães	O Pardal Maluco	Prelúdio e Abertura (nº1)	Vaudeville	Part. autógrafa	Canto e piano			5878	1 número; abertura (nº 1) incompleta	Esp. FD 41		
Filipe Duarte	Lino Ferreira, Silva Tavares, Xavier de	O Pardal Maluco	nº 12 - Serenata	Vaudeville	Part. autógrafa	Pts instrumentais (2bandolins, bandoleta, vla)			5851	1 número	Esp. FD 39		

	Magalhães												
Filipe Duarte	Lino Ferreira, Silva Tavares, Xavier de Magalhães	O Pardal Maluco	nº 13 - Fado	Vaudeville	Part. autógrafa	Pts instrumentais (2bandolins, bandoleta, vla)			5852	1 número	Esp. FD 40		
Filipe Duarte		Sonho Dourado		Operetas	Part. autógrafa	Orq.			5591	42 números	Esp. FD 42		
Filipe Duarte	Artur Marinho da Silva	O Natal do Minho		Peças de Costumes Portugueses	Part. autógrafa	Canto, pf, org	Coro, Maria, Camponesa	16 de Novembro 1905	5846	6 números	Esp. FD 36		
Filipe Duarte		O Ano Passado		Revistas	Part. autógrafa	Orq.			5836	46 números	Esp. FD 54		
Filipe Duarte		O Ano Passado		Revistas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, *Lether, Tri-Duquesa, Seringador, Físgador, Empregado, Chefe, Dr. Jovitico, D. Zizi, Lucinda, Comissário, Ordenança, Adónis, Maria Angélica, Brasileira, Mano, Argentina, Lisboa, Vigo, Demolidor, Galo, Amélia, Pereira		5836	46 números; emendas feitas a lápis	Esp. FD 55		
Filipe Duarte		Bonecos de Trapos		Farsas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5831	2 números	Esp. FD 50		
Filipe Duarte e Larruga		Bonecos de Trapos	nº 86, <i>Passe-Calle</i> ; nº 87, <i>Es um Fiera</i>	Farsas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5831	2 números, excepto para parte de pf que tem apenas 1 número (nº 86);	Esp. FD 51//1-5		
Filipe Duarte e Larruga		Bonecos de Trapos		Farsas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Joana, Fino, Carmen, Maxima, Pilar, Dolores, Consuelo, Generosa,		5831	4 números; a música do último número, <i>Es um Fiera</i> , é de Larruga	Esp. FD 49		

							Luísa						
Filipe Duarte	Acácio de Paiva	Um Atelier Modelo		Operetas	Part. autógrafa	Orq.		1898	5830	6 números; referência ao Teatro da Rua dos Condes, 27/1/98	Esp. FD 53		
Filipe Duarte	Acácio de Paiva	Um Atelier Modelo		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Matilde, Elvira Alice, Baltasar, Romão	1898	5830	6 números; representada pela primeira vez a 27 de Janeiro de 1898, no Teatro da Rua dos Condes	Esp. FD 52		
Filipe Duarte		O Sonho da Pastora		Operetas	Part. autógrafa	Canto, pf, org	Coro, Maria, Zulmiro, Pedrita, Doutor, Leontina, Balio, Rei, Pinturinhas, Rosmaninho, Príncipe, Flor de Neve		5834	26 números; anotações feitas a lápis; indicação de pts instrumentais; muitas pts canceladas	Esp. FD 48		
Filipe Duarte		A Maçã de Ouro		Operetas	Part. autógrafa	Orq.			5585	36 números; o n° 28 estava junto das parts. de Canto e Piano; faltam os n°s 29 e 30	Esp. FD 1		
Filipe Duarte		A Maçã de Ouro		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Diabolina, *Calixtos, Rei Carambolim, Espanta-a-morte, Conegundes, Príncipe, Estrela d'Alva, Figo, Pêssego, Amora, Nêspera, Pêra, Abrunho, Cereja, Alperce, Damasco, Lima, Romã, Groseille, Laranja, Tangerina,			37 números; faltam n°s 28 e 29	Esp. FD 2		

							Côco, Marmelo, Ananás, Pêro, Estalajadeiro						
Filipe Duarte	Augusto de Mello	A Volta da Índia		Pantomimas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)		25 de Junho 1901	5826	9 números	Esp. FD 3		
Filipe Duarte	Augusto de Mello	A Volta da Índia		Pantomimas	Part. autógrafa	Piano		1901	5826	9 números	Esp. FD 4		
Filipe Duarte		História da Carochinha		Operetas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf) e Canto	Coro, Príncipe Encantador, Rosalinda, Serigaito, Carochinha, Centopeia, João Ratão, Noite, Pirolito, Rei, Rainha	8 de Março 1901	5588	23 números	Esp. FD 5		
Filipe Duarte	Júlio Dinis	Quadros Bucólios			Part. autógrafa	Pts instrumentais e canto	Coro, Solista	10 de Abril 1918		12 números, alguns incompletos; pt de piano e canto muito incompleta (só existe do final do nº 13 ao nº 16)	Esp. FD 281//1-19		
Filipe Duarte	Júlio Dinis	Quadros Bucólios			Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, S, Bar, A (Ama), Tecedeira, T (Caçador), Fiandeira, Romeira		5601	8 números	Esp. FD 282		
Filipe Duarte	Júlio Dinis	Quadros Bucólios			Part. autógrafa	Orq.		17 de Agosto 1918		12 números	Esp. FD 283		
Filipe Duarte		No País do Tirismo		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Compère, Inglês, Solista, Ele, Ela, Cigana, Trabalhador, Consumidor, Procurador, Duqueza, Chica, Marquês, Zé, D. Sebastião (3),		5850	32 números	Esp. FD 285//1-4		

							Constitucional, Madame Angot, Provinciana, Boa Vida, Paquita, *Chulapona, Pepe Flores, Madame X, Miss, Costureira					
Filipe Duarte		No País do Tirismo		Operetas	Part. autógrafa	pts instrumentais			5850	32 números; faltam nºs 7, 25, 26; Duas cópias do nº1; <i>As Galgas</i> - sem número de identificação	Esp. FD 284//1-19	//1, 1º vl, 62 exemplares; //2-4, 2º vl, vla, vlc, 32 exs; //5, cb, 30 exs; //6-7, fl e oboé, 31 exs; //8, cl em sib, 25 exs; //9, cl em lá, 8 exs; //10, fagote, 30 ex; //11, cornetins em si b, 21 exs; //12, cornetins em lá, 5 exs; //13, trompetes, 2 exs (em si b e lá); //14, trompas em fá, 10 exs; //15, trombones, 28; //16, caixa, 23 exs; //17, tímpanos, 28 exs (em dó, ré, mi, mi b, fá, sol, lá, láb e sib); //18,

													bombo, 23 exs; //19, rabeção, 1 ex.
Filipe Duarte		No País do Tirismo		Operetas	Part. autógrafa	Orq.			5850	33 números; duas cópias do nº 6; duas versões do nº 21; faltam nºs 7, 25; nº 18 é apenas para quinteto (2vl, vla, vlc, cb)	Esp. FD 289		31 cadernos e 2 fólios
Filipe Duarte		No País do Tirismo		Operetas	Part. autógrafa	Orq.			5850	24 números; nº 6 com variantes em relação às outras cópias; faltam nºs 7, 9, 11, 15-18, 20-22; <i>As Galgas</i> - sem número de identificação	Esp. FD 288		15 cadernos
Filipe Duarte		No País do Tirismo	<i>As galgas, Pregões, Conductor dos Eléctricos, Coplas do Cego da Sanfona, Festa do Mercado, As Meninas da Baixa</i>	Operetas	Part. autógrafa	Orq.			5850	6 números	Esp. FD 287//1-6		

Filipe Duarte		No País do Tirismo		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Compère, Inglês, Solista, Ele, Ela, Cigana, Trabalhador, Consumidor, Procurador, Duqueza, Chica, Marquês, Zé, D. Sebastião (3), Constitucional, Madame Angot, Provinciana, Boa Vida, Paqueta, *Chulapona, Pepe Flores, Madame X, Miss, Costureira, Conductor dos Eléctricos, Cego da Sanfona, Padeira, Judeu das Tâmaras, Peixeira, Preto, Menina, Solista			31 número; indicação de cópia; duas cópias de <i>A Menina das Sortes, As Meninas da Baixa, As Galgas</i>	Esp. FD 286		22 cadernos e 12 fólios
Filipe Duarte	Artur Marinho da Silva	Lancha Favorita		Óperas	Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro, Luís, Marieta, Maria, Dragão, Solista, Paulo, *César		5587	3 cadernos, 28 números	Esp. FD 312//1-3		
Filipe Duarte	E. Rodrigues, J. Bastos, F. *Bermuda	A Traulitânia		Revistas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, D. Traulito, Trauliteiros, Pagode Real, Sto António, S. João, S. Pedro, Gaby, Real Municipal, Sopeira Real, Regente		5588	11 números	Esp. FD 310		

Filipe Duarte		A Traulitânia		Revistas	Part. autógrafa	Orq.				11 números	Esp. FD 311		
Filipe Duarte	D. José Paulo da Câmara, Luna de Oliveira	A Prima Inglesa		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Manuel, Barata, Chico, Pimenta, John, Mary, Maria do Céu, Miss Darling, Mariana, Eduardo		5602	24 números	Esp. FD 309		
Filipe Duarte	D. José Paulo da Câmara, Luna de Oliveira	A Prima Inglesa		Operetas	Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro, Manuel, Barata, Chico, Pimenta, John, Mary, Maria do Céu, Miss Darling, Mariana, Eduardo	28 de Janeiro 1923	5602	24 números	Esp. FD 308		
Filipe Duarte	Penha Coutinho	As Pupilas do Sr. Reitor		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, João Semana, Teresa, Reitor, José, Margarida, Clara, Daniel, Pedro, Matilde, Joaquim, *João de Esquina, Lucas, Gregório		5599	23 números	Esp. FD 112		
Filipe Duarte	Penha Coutinho	As Pupilas do Sr. Reitor		Operetas	Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro, João Semana, Teresa, Reitor, José, Margarida, Clara, Daniel, Pedro, Matilde, Joaquim, *João de Esquina, Lucas, Gregório		5599	23 números	Esp. FD 113		
Filipe Duarte	Ferraz Brandão	A Cigana		Operetas	Part. autógrafa	Orq. e canto		1904	5600	23 números; representada pela 1ª vez no Teatro Carlos Alberto (Porto), na noite de 2 de Abril de 1904,	Esp. FD 115		

										em benefício da atriz Maria Pinto.			
Filipe Duarte	Ferraz Brandão	A Cigana		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Berta, Varejadora, Capataz, Silvestre, D. Francisca, Jorge, Alberto, Tenente, Capelão, Mala-Copa, Gadunhas, Chenta, Rosita, Chefe		5600	23 números; muitas partes canceladas; pt de orquestra acrescentada a lápis, no final. duas versões do nº 12	Esp. FD 114		
Filipe Duarte	D. José Paulo do Câmara, Luna d'Oliveira	A Moreninha		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Tobias, Moreninha, Gabriela, Joana, Clementina, Joantina, Carolina, Filipe, Fabrício, Leopoldo, Augusto, Carlota, Violante, Carneiro, Convidados, Rapariga, Raposo			19 números	Esp. FD 110		
Filipe Duarte	D. José Paulo do Câmara, Luna d'Oliveira	A Moreninha		Operetas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5605	3 partes	Esp. FD 109		

Filipe Duarte	D. José Paulo do Câmara, Luna d'Oliveira	A Moreninha		Operetas	Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro, Tobias, Moreninha, Gabriela, Joana, Clementina, Joantina, Carolina, Filipe, Fabrício, Leopoldo, Augusto, Carlota, Violante, Carneiro, Convidados, Rapariga, Raposo			19 números	Esp. FD 111		
Filipe Duarte	Penha Coutinho	A Leiteira de Entre-Arroios		Operetas	Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro, José, Rosa, Júlio, Tomás, Paulina, Advogado, Abade, Médico, Morgada, Sebastião, Policarpa, Cónegundes, Cecília, Estudantes	22 de Outubro 1920	5579	22 números; texto inspirado num conto de Júlio Dinis	Esp. FD 23		
Filipe Duarte	Penha Coutinho	A Leiteira de Entre-Arroios		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, José, Rosa, Júlio, Tomás, Paulina, Advogado, Abade, Médico, Morgada, Sebastião, Policarpa, Cónegundes, Cecília, Estudantes	5 de Maio 1943		22 números; cópia de Luís da Chunha Zamára; encadernação azul; texto inspirado num conto de Júlio Dinis	Esp. FD 21		
Filipe Duarte	Penha Coutinho	A Leiteira de Entre-Arroios		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, José, Rosa, Júlio, Tomás, Paulina, Advogado, Abade, Médico, Morgada, Sebastião, Policarpa,		5579	22 números; texto inspirado num conto de Júlio Dinis	Esp. FD 22		

							Cónegundes, Cecília, Estudantes						
Filipe Duarte		A Leiteira de Entre-Arroios		Operetas	Part. autógrafa	Pts de Canto e piano	Coro, Júlio, Paulina, Advogado, Abade, Médico, José, Tomás, Rosa, Morgada, Sebastião, Policarpa, Cónegundes, Cecília, Renan, Devrigni, Linete, Manuel			14 números; incompleta; texto inspirado num conto de Júlio Dinis	Esp. FD 27		
Filipe Duarte	Acúrcio Cardoso, Henrique Roldão	A Leiteira de Entre-Arroios		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Pedro, Abade, Doutor, Feitor, Rosa, Médico, Paulina, Tomás, D. Margarida, Dr. Teófilo, Manuel de Sousa, Renan, Devrigni, Linete		5579	18 números; texto inspirado num conto de Júlio Dinis	Esp. FD 25		
Filipe Duarte	Acúrcio Cardoso, Henrique Roldão	A Leiteira de Entre-Arroios		Operetas	Part. autógrafa	Orq. e canto		16 de Agosto 1919		18 números; texto inspirado num conto de Júlio Dinis	Esp. FD 26		
Filipe Duarte		A Leiteira de Entre-Arroios	1ª Parte	Operetas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vlc, cb, pf, org)			5579	1 número; selecção	Esp. FD 24		
Filipe Duarte		A Leiteira de Entre-Arroios		Operetas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)		21 de Janeiro 1922	5579	3 partes	Esp. FD 20		
Filipe Duarte		Nicles		Revistas	Part. autógrafa	Orq.		1900	5586	34 números	Esp. FD 304		

Filipe Duarte		[S. T.]			Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro, Rosalino, Fr. Faquino, Lívia, Aniceta, Miguel, Maria, Puralino, Triquetrar, D. José, D. Pedro, D. Paulo, D. Bonifácio, Doroteia, Gil Fueta, Beef		5887	21 números	Esp. FD 307		
P. N. Ribas		Te Deum Alternado		Música Sacra	Part. autógrafa	Orq. e canto	Solistas e Coro		5772	14 números; na folha de rosto lêem-se duas dedicatórias, uma a Filipe Duarte, por Tomás Duarte, e outra a Eduardo. M. Ribas, pelo seu filho.	Esp. FD 306		
M. J. M.		Missa a 4 vozes		Música Sacra	Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro		5589		Esp. FD 305		
Desconhecido		Septenário de N. S. das Dores		Música Sacra	Part. autógrafa	Canto e órgão	Coro (STB)	1904		3 números; Óbidos; junto com a part. <i>Miserere a 3 vozes</i> de J. P. J. Perrucho	Esp. FD 63//1-4		
José Paulo Garcia da Costa Perrucho		Miserere a 3 vozes		Música Sacra	Part. autógrafa	Canto e órgão	Coro (STB)	1904		Junto com a part. <i>Septenário de N. S. das Dores</i> (autor desconhecido)	Esp. FD 63//5-8		
José Paulo Garcia da Costa Perrucho		Te Deum Laudamos		Música Sacra	Part. autógrafa	Canto e órgão	Soprano ou Tenor e Baixo	8 de Dezembro 1912			Esp. FD 64		
Joaquim Casimiro Júnior		Septenário de N. S. das Dores		Música Sacra	Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro e Solistas		5650		Esp. FD 67		
Joaquim Casimiro Júnior		Ofício de 4ª feira Santa		Música Sacra	Part. autógrafa	Orq. e canto	Coro				Esp. FD 65		
Joaquim Casimiro Júnior		Ofício de 4ª feira Santa		Música Sacra	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro				Esp. FD 66		
R. C.		Missa a 4		Música Sacra	Part. impressa	Orq. e canto	Coro		5590		Esp. FD 68		

Machado		vozes											
Filipe Duarte	Júlio Dinis	No Campo	Prelúdio e nº 1		Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Solista (S)			1 número; incompleto	Esp. FD 15		
Filipe Duarte	Silva Tavares	Nossa Senhora do Ar			Part. autógrafa	Pts instrumentais			5862	1 número; da Revista <i>O Secretário dos Amantes</i>	Esp. FD 11//1-7		
[S. A.]		A Alma Portuguesa			Ms.	Canto e piano	Coro, Minho		5885	4 números	Esp. FD 10		
[S. A.]		A Alma Portuguesa			Ms.	Orq. e canto	Coro, Minho		5885	4 números	Esp. FD 9		
[S. A.]		[S. T.]			Ms.	Orq.			5872	18 números	Esp. FD 13		
[S. A.]		Cake Walk	nº 54	Operetas	Ms.	Orq.			5871	1 número	Esp. FD 14		
[S. A.]		Chateau Margaux			Ms.	Orq.			5884	6 números	Esp. FD 12		
[S. A.]		Sacristão de Sto. Eustáquio			Ms.	Orq. e canto			5883	12 números	Esp. FD 87		
[S. A.]		[S. T.]			Ms.	Canto e piano	Coro, Solista, António, Nicolau, Guinguete		5860	22 números	Esp. FD 95		
[S. A.]		[S. T.]			Ms.	Orq. e canto	Coro, Solista, António, Nicolau, Guinguete		5860	22 números	Esp. FD 94		
[S. A.]		30 dias em Paris	Abertura	Aberturas	Ms.	Piano			5861	1 número	Esp. FD 92		
[S. A.]		30 dias em Paris	Abertura	Aberturas	Ms.	Orq.			5861	1 número	Esp. FD 93		
[S. A.]		Moi, J'ai deuse petits oséguins			Ms.	Orq.			5857	1 número	Esp. FD 91		
Estevam Amarante		Ai ó linda		Canções	Ms.	Canto e piano			5748	1 número; canção da comédia <i>O Conde Barão</i> ; 2 cópias	Esp. FD 90		
F. X. R.		Marcha de Guerra para Fanfarra			Ms.	Banda			5685	1 número; na última página, lê-se: <i>Cópia de uma partitura manuscrita muito antiga.</i> , assinado por <i>F. X. R.</i>	Esp. FD 89		
Van Campanhout		La Brabançonne,		Hinos	Ms.	Piano			5686	1 número	Esp. FD 88		

		Hino da Bélgica											
[S. A.]		O Leão das Salas		Cançonetas	Ms.	Orq.			5859	1 número	Esp. FD 108		
[S. A.]		Cançoneta		Cançoneta	Ms.	Orq.			5858	1 número	Esp. FD 96		
Felipe Orejan	Ezequiel Enderis	Hola! Manola, Manola!		Cançonetas	Ms.	Canto e piano			5853	1 número	Esp. FD 98		
Felipe Orejan	Ezequiel Enderis	Hola! Manola, Manola!		Cançonetas	Ms.	Pts instrumentais				1 número	Esp. FD 99//1-15		
Felipe Orejan	Ezequiel Enderis	Hola! Manola, Manola!		Cançonetas	Ms.	Orq.			5853	1 número	Esp. FD 97		
Albercht		Hino Nacional do Mónaco		Hinos	Ms.	Piano			5691	1 número	Esp. FD 277		
[S. A.]		Colecção de Hinos Nacionais Portugueses		Hinos	Ms.	Canto e piano			5687	8 números	Esp. FD 100		
[S. A.]		Hino Inglês		Hinos	Ms.	Pts instrumentais			5690	1 número	Esp. FD 101//1-11		
[S. A.]		Hino da Maria da Fonte		Hinos	Ms.	Orq.			5696	1 número	Esp. FD 103		
[S. A.]		Hino do Senhor D. Miguel		Hinos	Ms.	Sexteto (fl, cl, cornetim, 2vl, cb)			5698	1 número	Esp. FD 102		
Filipe Duarte		Álbum de Hinos e Canções Patrióticas		Hinos	Part. autógrafa	Piano			5688	48 números	Esp. FD 104		
Filipe Duarte	Acúrcio Cardoso	Flor do Bem		Operetas	Part. autógrafa	Orq.		19 de Fevereiro 1918		10 números	Esp. FD 105		
Filipe Duarte	Acúrcio Cardoso	Flor do Bem		Operetas	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Matilde, namorados, Barata, Angelina, Rachel, Ângelo, Botão de Rosa, Cantadeira, Cantador, Abade, Boticário, Barbeiro, Cabreira, José Maria, Susana	26 de Janeiro 1918		10 números; último número cancelado	Esp. FD 106		

[S. A.]		Cenas da Vida Boémia			Ms.	Canto e piano	Coro, Joaquina, Victória, Marcelo, Mimi, Monsieur Colardeau, Madame Colardeau, Rómulus, Lesturgeau, Pierretes, Marcial, Baronesa		5886	25 números	Esp. FD 107		
[S. A.]		[S. T.]			Ms.	Orq.			5870	56 números	Esp. FD 119		
[S. A.]		[S. T.]			Ms.	Canto e piano	Coro, Aurora, Satélite, Primavera, Chuva, Vento, Parvo-astro, Telefone, Lisboa, Porto, Telefonista, Clotilde, Sujeito, Grijó, Espartilho, Carmen, Elegante, Cachimbo, Cigarro Brejeiro, Relógio, Kodack, Capanga, Fadista, Claro, Escuro		5870	55 números; incompleto	Esp. FD 120		
[S. A.]		Granduquesa	nº 25	Tercetos	Part. autógrafa	Canto e piano			5864	1 número; indicação de cópia	Esp. FD 123		
[S. A.]		Granduquesa	nº 25	Tercetos	Part. autógrafa	Orq.			5864	1 número	Esp. FD 122		
[S. A.]		Granduquesa	nº 25	Tercetos	Part. autógrafa	Pts instrumentais			5864	1 número	Esp. FD 124//1-14		
[S. A.]		Margarida Vai à Fonte... à Inglesa	nº 26	Tercetos	Part. autógrafa	Orq.			5865	1 número	Esp. FD 125		
[S. A.]		Margarida Vai à Fonte... à Inglesa	nº 26	Tercetos	Part. autógrafa	Canto e piano			5865	1 número	Esp. FD 126		

[S. A.]		Margarida Vai à Fonte... à Inglês	n° 26	Tercetos	Part. autógrafa	Pts instrumentais			5865	1 número	Esp. FD 127//1-16		
[S. A.]		[S. T.]		Trios	Part. autógrafa	Pts instrumentais de quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5866	1 número	Esp. FD 128//1-5		
[S. A.]		[S. T.]		Operetas (?)	Part. autógrafa	Canto e piano	Coro, Maria, Joaquim, Joaquina, Luísa, Anita, Camponês, Álvaro, Luís, Bernardo, João		5881	24 números; numeração alterada posteriormente	Esp. FD 130		
[S. A.]		[S. T.]		Peças para piano (?)	Part. autógrafa	Piano			5875	Fragmentos soltos incompletos	Esp. FD 121		
[S. A.]		[S. T.]			Ms.	Pts instrumentais			5876	Incompleto	Esp. FD 129		
[S. A.]		[S. T.]			Dactiloscrito		Margarida, Álvaro, Luísa		5873	Indicação a lápis: <i>Para o maestro fazer música</i>	Esp. FD 131		
[S. A.]		Marcha		Marchas	Ms.	Quarteto			5880	1 número	Esp. FD 132		
[S. A.]		[S. T.]	n° 24	Valsas	Part. autógrafa	Orq.			5867	1 número	Esp. FD 135		
[S. A.]		[S. T.]	n° 11	Marchas	Part. autógrafa	Piano			5868	1 número; anotado a lápis, lê-se: <i>O. Ibero-americano E aqui está Sevilha</i>	Esp. FD 134		
[S. A.]		[S. T.]	n° 7 e 8		Part. autógrafa	Orq.			5877	2 números	Esp. FD 133		
[S. A.]		[S. T.]		Operetas (?)	Ms.	Canto e piano	Coro, Mordomo, Ingleses		5869	6 números	Esp. FD 136		
[S. A.]		Marcha Nacional Brasileira		Marchas	Part. impressa e autógrafa	Piano			5683	1 número; os últimos três compassos foram acrescentados por Filipe Duarte	Esp. FD 278//1	Pablo Martin	
Filipe Duarte (arr.)		Marcha Nacional Brasileira		Marchas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5683	1 número; encontra-se junto da part. impressa	Esp. FD 278//2-6		
Ferd Beyer (arr.)		La Marseillaise		Hinos	Part. impressa	Canto e piano			5684	1 número	Esp. FD 279//1	Neuparth	
Filipe Duarte (arr.)		La Marseillaise		Hinos	Part. autógrafa	Pts instrumentais			5684	1 número; as pts instrumentais	Esp. FD 279//2-13		

										encontram-se junto da part. Impressa		
Theod. A. Metz; Filipe Duarte (arr.)	Marche-Couplet	n° 1	Marchas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5645	1 número	Esp. FD 137/1-5		
Salvador Marti; Filipe Duarte (arr.)	Viva Madrid	n° 2	Passa Calle	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5646	1 número	Esp. FD 138//1-6		
Salvador Marti; Filipe Duarte (arr.)	Tema Caera	n° 3	Schotisch	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5646	1 número	Esp. FD 139//1-6		
Ch. Borel-Clerc; Filipe Duarte (arr.)	La Madelon de la Victoire	n° 4	Marchas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5648	1 número	Esp. FD 140//1-5		
Th. Lack; Filipe Duarte (arr.)	Le Regiment qui passe	n° 5	Marchas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5647	1 número	Esp. FD 141//1-6		
Bennett Scott; Filipe Duarte (arr.)	Pepsy Wepsy	n° 6		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5649	1 número	Esp. FD 142//1-6		
Jerome D. Kern; Filipe Duarte (arr.)	They Didn't Believe Me	n° 7		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5716	1 número	Esp. FD 143//1-6		
Jas W. Tate; Filipe Duarte (arr.)	Histoires de Poupée!	n° 8		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5718	1 número	Esp. FD 144//1-6		
Charles Cuvilliez; Filipe Duarte (arr.)	La Reine Jeyeuse	n° 9		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5719	1 número	Esp. FD 145//1-6		
Dave Stomper; Filipe Duarte (arr.)	Allo! Cheri!	n° 10		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5720	1 número; pt de piano incompleta	Esp. FD 146//1-6		
Christine; Filipe Duarte (arr.)	Reviens!	n° 11	Valsas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5721	1 número	Esp. FD 147//1-6		
F. Paul Frontini; Filipe Duarte (arr.)	Album de Morceaux Favoris	n° 12		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5729	5 números	Esp. FD 148//1-6		
I. C. de Sousa Moraes; Filipe Duarte (arr.)	Rapsódia de Cantos populares	n° 13	Rapsódias	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5747	1 número; indicação de sexteto; falta pt de	Esp. FD 149//1-5		

		portugueses								piano		
M. Massoti; Filipe Duarte (arr.)		Zoraida, Cancion Oriental	n° 14	Canções	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5722	1 número	Esp. FD 150//1-5	
Ermenegildo Carósio; Filipe Duarte (arr.)		Ruvenzori	n° 15	Marchas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5723	1 número	Esp. FD 151//1-5	
Alfredo da Rocha Viana; Filipe Duarte (arr.)		Dominante	n° 16	Tangos	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5752	1 número	Esp. FD 152//1-5	
Chauncey Haines; Filipe Duarte (arr.)		Arabella -	n° 17	One-Step	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5724	1 número	Esp. FD 153//1-5	
M. Scarsi; Filipe Duarte (arr.)		Indian Patrol	n° 18		Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5709	1 número	Esp. FD 154//1-5	
Lao Silesu; Filipe Duarte (arr.)		Un peu d'amour	n° 19		Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5707	1 número	Esp. FD 155//1-5	
Angela Kolb Ayala; Filipe Duarte (arr.)		Barcarola	n° 20		Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5706	1 número	Esp. FD 156//1-5	
F. Caballero; Filipe Duarte (arr.)		El golpe de Gracia - Olé Pum!	n° 21		Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5705	1 número	Esp. FD 157//1-5	
Nicola Moleti; Filipe Duarte (arr.)		Ancora una Volta	n° 22	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5704	1 número	Esp. FD 158//1-5	
Gabriel Fauré; Filipe Duarte (arr.)		Berceuse pour violon	n° 23	Berceuses	Part. autógrafa	Quarteto (vl, vla, vlc, cb)			5703	1 número; falta pt de 1° violino	Esp. FD 159//1-4	
C. Worsley; Filipe Duarte (arr.)		Serenade Amoureuse	n° 24	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5702	1 número	Esp. FD 160//1-5	
Rodolphe Berger; Filipe Duarte (arr.)		Menuet Rococo	n° 25	Minuetos	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5701	1 número	Esp. FD 161//1-5	
E. Grieg; J. C. Cagiani (arr.)		Peer Gynt	n° 26	Suites	Ms.	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5754	4 números	Esp. FD 162//1-6	
Massenet; J. C. Cagiani		Le Cid	n° 27		Ms.	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb,			5755	1 número	Esp. FD 163//1-6	

(arr.)						pf)							
Lacome; J. C. Cagiani (arr.)		Gitanilla	n° 28	Suites	Ms.	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5756	4 números	Esp. FD 164//1-6		
Rodolphe Berger; Filipe Duarte (arr.)		Chagrin d'Amour	n° 29	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5700	1 número	Esp. FD 165//1-5		
George M. Cohan; Filipe Duarte (arr.)		Over There	n° 30		Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5699	1 número	Esp. FD 166//1-5		
Massenet; Filipe Duarte (arr.)		Manon	n° 31		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5757	1 número	Esp. FD 167//1-6		
P. Lacome; Filipe Duarte (arr.)		La Feria	n° 32	Suites	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5708	3 números; indicação de sexteto; falta pt de piano	Esp. FD 168//1-5		
Francis Tomé; Filipe Duarte (arr.)		Alsacienne	n° 33	Valsas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5710	1 número	Esp. FD 169//1-6		
Ernest Gillet; Filipe Duarte (arr.)		La Reponse du Berger à la Bergere	n° 34		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5711	1 número	Esp. FD 170//1-6		
Camille Robert; Filipe Duarte (arr.)		Quand Madelon	n° 35	Marchas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5749	1 número	Esp. FD 171//1-6		
George Rosey; Filipe Duarte (arr.)		Luna di miele	n° 36	Marchas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5712	1 número	Esp. FD 172//1-6		
J. Neuparth; Filipe Duarte (arr.)		Louise	n° 37	Gavottes	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5713	1 número	Esp. FD 173//1-6		
G. Rinaldi; Filipe Duarte (arr.)		Satanie	n° 38	Fox-trot	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5714	1 número	Esp. FD 174//1-6		
Leo Delibes; Filipe Duarte (arr.)		Coppelia	n° 39		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5715	1 número	Esp. FD 175//1-6		
Luís Filgueiras; Filipe Duarte (arr.)		Caracoles!	n° 40	Passa Calle	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5717	1 número	Esp. FD 176//1-6		
Ed. Rops.; Filipe Duarte		Les Belges sont lá!	n° 41	Marchas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb,			5841	1 número	Esp. FD 177//1-6		

(arr.)						pf)							
Dave Stamper; Filipe Duarte (arr.)		Tulip Time	n° 42	Fox-trot	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5840	1 número	Esp. FD 178//1-6		
E. Gillet; Filipe Duarte (arr.)		Au Champanhe	n° 43	Intermezzos	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5839	1 número	Esp. FD 179//1-6		
E. Gareri; Filipe Duarte (arr.)		Chu Chin Chow	n° 44	Fox-trot	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5838	1 número	Esp. FD 180//1-6		
Vicenzo Bili; Filipe Duarte (arr.)		A Merry Meeting	n° 45		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5837	1 número; 2 cópias para a pt de cb, com variantes de registo	Esp. FD 181//1-7		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		La Bilbaina	n° 46	Passo-doble	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5842	1 número	Esp. FD 182//1-6		
R. Wagner; Filipe Duarte (arr.)		Ein Albumblatt	n° 47		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5758	1 número	Esp. FD 183//1-6		
R. Wagner; Filipe Duarte (arr.)		Träume	n° 48		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5758	1 número	Esp. FD 183//1-6		
Angel Gomes; Filipe Duarte (arr.)		Palace Club	n° 49	One-Step	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5759	1 número	Esp. FD 184//1-6		
R. Coverley; Filipe Duarte (arr.)		A Passagem do Regimento	n° 50	Marchas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5760	1 número	Esp. FD 185//1-6		
J. V. Pereira; Filipe Duarte (arr.)		Lisboa Moderna	n° 51	Pas de Quatre	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5761	1 número	Esp. FD 186//1-6		
Eduard Jouve e Harry Von Tilser; Filipe Duarte (arr.)		Pas de quatre des patineurs e Cubanola Glide	n° 52		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5762	2 números	Esp. FD 187//1-6		
P. Wachs; Filipe Duarte (arr.)		Amenite	n° 53		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5763	1 número	Esp. FD 188//1-6		
A. d'Ambrosio; Filipe Duarte (arr.)		Serenade	n° 54		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5764	1 número	Esp. FD 189//1-6		

H. Christine; Filipe Duarte (arr.)		Phi-Phi	n° 55	One-Step	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5765	1 número	Esp. FD 190//1-6		
Francis Salabert; Filipe Duarte (arr.)		My Sumurun Girl	n° 56	Canções	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5765	1 número	Esp. FD 191//1-6		
W. C. Povelli; Filipe Duarte (arr.)		Cairo	n° 57	Intermezzos	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5766	1 número	Esp. FD 192//1-6		
Alfredo Javaloyes; Filipe Duarte (arr.)		El Abanico	n° 58	Passo-doble	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5767	1 número	Esp. FD 193//1-5		
Franz Léhar; Filipe Duarte (arr.)		Amor de Zingaros	n° 59	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5767	4 números	Esp. FD 193//1-5		
Francis Simon; Filipe Duarte (arr.)		Jolly Sam	n° 60	Two-Step	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5767	1 número	Esp. FD 193//1-5		
H. Tellam; Filipe Duarte (arr.)		Fin de Siécle	n° 61	Marchas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5768	1 número	Esp. FD 194//1-6		
Carl Bohm; Filipe Duarte (arr.)		Perpetuo Mobile	n° 62		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5769	1 número	Esp. FD 195//1-6		
A. d'Ambrosio; Filipe Duarte (arr.)		Canzonetta	n° 63		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5770	1 número	Esp. FD 196//1-6		
Vivian Grey; Filipe Duarte (arr.)		Anona	n° 64		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5771	1 número	Esp. FD 197//1-6		
Miguel Picaso; Filipe Duarte (arr.)		Arra y Olé!	n° 65		Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5856	1 número	Esp. FD 198//1-5		
Franz Lehar; Filipe Duarte (arr.)		Eva	n° 66		Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5856	2 números	Esp. FD 198//1-5		
Heinrich Reinhardt; Filipe Duarte (arr.)		Susse Mäd'ln	n° 67		Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5856	4 números	Esp. FD 198//1-5		

E. C. Lomelino; Filipe Duarte (arr.)		A Little Kiss	n° 68	Intermezzos	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 199//1-5		
Juliana Sousa Bastos; Filipe Duarte (arr.)		Amar é sofrer	n° 69	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 199//1-5		
Joaquin Fuster; Filipe Duarte (arr.)		Zig Zag	n° 70	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 199//1-5		
J. S. Bach; Filipe Duarte (arr.)			n° 71	Suites	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5855	4 números	Esp. FD 200//1-6		
A. Keil; Filipe Duarte (arr.)		A Portuguesa	n° 72	Marchas	Part. Impressa	Canto e piano			5694	1 número	Esp. FD 201	Neuparth & Carneiro	
A. Keil; Filipe Duarte (arr.)		A Portuguesa	n° 72	Marchas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5694	1 número; encontra-se junto da part. Impressa para canto e piano	Esp. FD 202//1-5		
Van Campenhaut; Filipe Duarte (arr.)		La Brabançonne	n° 73	Hinos	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 203//1-5		
Van Campenhaut; Filipe Duarte (arr.)		Hino Inglês	n° 74	Hinos	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 203//1-5		
G. Gabetti; Filipe Duarte (arr.)		Marcia Reale	n° 75	Marchas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 203//1-5		
Joseph Bayer; Filipe Duarte (arr.)		La Fée des Poupées	n° 76	Ballets	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5725	1 número	Esp. FD 204//1-6		
Th. Lack; Filipe Duarte (arr.)		Promenade das les bois, Chasse	n° 77	Promenades	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5726	1 número	Esp. FD 205//1-6		
Th. Lack; Filipe Duarte (arr.)		Serenade d'Arlequin a Colombine	n° 78	Serenatas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5727	1 número	Esp. FD 206//1-6		
Th. Lack; Filipe Duarte (arr.)		Mazurka	n° 79	Mazurkas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5728	1 número	Esp. FD 207//1-6		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		El Mercado de Muchachas	n° 80	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc,			5833	3 números	Esp. FD 208//1-5		

						cb)						
Leonardi; Filipe Duarte (arr.)		Album de Morceaux Favoris	n° 81		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5745	8 números	Esp. FD 209//1-6	
A. Keil; Filipe Duarte (arr.)		Guitarre	n° 82	Melodias	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5730	1 número	Esp. FD 210//1-6	
Th. Lack; Filipe Duarte (arr.)		Duo d'Arlequim el Colombine	n° 83		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5731	1 número	Esp. FD 211//1-6	
Francis Popy; Filipe Duarte (arr.)		Carnaval Parisien, Polka - Marche Burlesque	n° 84	Marchas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5731	1 número	Esp. FD 212//1-6	
Sirouse Junior; Filipe Duarte (arr.)		Jimbo. Jimbo	n° 85	Danças	Part. Autógrafa e impressa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5733	1 número; partituras de pts de pf, 1° vl e cb impressas, restantes ms.	Esp. FD 213//1-3	
Larruga; Filipe Duarte (arr.)		Es um fera	n° 87	Schotisch	Part. autógrafa	Piano			5849	1 número	Esp. FD 214	
Th. Lack; Filipe Duarte (arr.)		Croquemitaine, La punition	n° 88		Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5734	1 número	Esp. FD 215//1-6	
W. C. Powel; Filipe Duarte (arr.)		Fascination	n° 89	Intermezzos	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5735	1 número; pt de piano incompleta	Esp. FD 216//1-6	
Enrico Foseli; Filipe Duarte (arr.)		Serenata	n° 90	Serenatas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5736	1 número	Esp. FD 217//1-6	
Léo Pouget; Filipe Duarte (arr.)		Valse Heureuse	n° 91	Valsas	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5737, 5854	1 número; o segundo n° de registo do IPPC corresponde à part. de piano	Esp. FD 226//1-6	
V. Pastalle e J. Viladonat; Filipe Duarte (arr.)		Fox-trot de las campanas...	n° 92	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5738	1 número	Esp. FD 218//1-5	
L. Elsen; Filipe Duarte (arr.)		Le Printemps	n° 93	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5739	1 número	Esp. FD 219//1-5	
C. Worsley;		Chrysanthèmes	n° 94	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto			5740	1 número	Esp. FD	

Filipe Duarte (arr.)		Cheris!...				(2vl, vla, vlc, cb)					220//1-5		
C. Attic; Filipe Duarte (arr.)		My Flirt, Boston Americain (Mondain)	n° 96		Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5741	1 número	Esp. FD 221//1-5		
Henri Fouillot; Filipe Duarte (arr.)		Les Patineuses Parisiennes	n° 97	Danças	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5742	1 número	Esp. FD 222//1-5		
Rodige; Filipe Duarte (arr.)		Triple Sec	n° 98	One, Two-Step	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5744	1 número	Esp. FD 223//1-5		
Francis Salabert; Filipe Duarte (arr.)		Row, Row, Row. Célèbre Chanson Americaine	n° 99	Canções	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5743	1 número	Esp. FD 224//1-5		
Abe Olman; Filipe Duarte (arr.)		Oh Johnny, Oh Johnny oh!	n° 100	One-Step	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5843	1 número	Esp. FD 225//1-6		
G. Tartarini		Le dernier Rag-time	n° 101		Part. impressa	Pts instrumentais			5640	1 número	Esp. FD 227//1-11	Carisch & Jänichen	
Beethoven; Francis Salabert (arr.)		Marche Turque, Des Ruines d'Athenes	n° 102 e 202	Marchas	Part. impressa	Pts instrumentais			5642	1 número; a pt de pf está numerada com 102, ao contrário das restantes (numeradas com 202)	Esp. FD 228//1-9	Editions Salabert	
Ed. Broustet		Bonita, Valse Espagnole	n° 103	Valsas	Part. impressa	Pts instrumentais			5643	1 número	Esp. FD 229//1-8	Paul Decourcelle	
W. J. Paans		Aéroplane-Captif	n° 104	Danças	Part. impressa	Pts instrumentais			5644	1 número	Esp. FD 230//1-13	Maison Musicale Moderne	
Fr. Chopin; Francis Salabert (arr.)		Célèbre Valse Lente	n° 105	Valsas	Part. impressa	Pts instrumentais			5641	1 número	Esp. FD 231//1-6	Editions Salabert	
C. W. Gluck; Francis Salabert (arr.)		Pâris et Hélène	n° 106	Gavottes	Part. impressa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5639	1 número	Esp. FD 232//1-7	Editions Salabert	
A. D'Ambrosio		Air de Danse	n° 107	Danças	Part. impressa	Pts instrumentais			5638	1 número	Esp. FD 233//1-8	Paul Decourcelle	
Ch. Coda e H. Tarelli		Monte en L'air	n° 108	Danças	Part. impressa	Pts instrumentais			5637	1 número	Esp. FD 234//1-8	Paul Decourcelle	

H. Wieniawski; Francis Salabert (arr.)		Romance Sans Paroles	n° 109		Part. impressa	Pts instrumentais			5636	1 número	Esp. FD 235//1-8	Editions Salabert	
R. Schumann; Francis Salabert (arr.)		Délire d'Amour op. 42 n° 2	n° 110		Part. impressa	Pts instrumentais			5636	1 número	Esp. FD 236//1-9	Editions Salabert	
Joachim Raff; Francis Salabert (arr.)		Célèbre Cavatine op. 85 n° 3	n° 111		Part. impressa	Pts instrumentais			5635	1 número	Esp. FD 237//1-17	Editions Salabert	
G. Bonincontro		Plus Belle Que Jamais!	n° 112	Canções	Part. impressa	Pts instrumentais			5634	1 número	Esp. FD 238//1-8	Paul Decourcelle	
Fr. Chopin; Francis Salabert (arr.)		Adieu à la Pologne	n° 113	Mazurkas	Part. impressa	Pts instrumentais			5633	1 número	Esp. FD 239//1-9	Editions Salabert	
Ernest Gillet		Douce Caresse	n° 114	Valsas	Part. impressa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5632	1 número	Esp. FD 240//1-6	Paul Decourcelle	
E. Damaré		Polka des Polichinelles	n° 115	Polkas	Part. impressa	Pts instrumentais			5631	1 número	Esp. FD 241//1-8	Paul Decourcelle	
Ch. Gerin Fils		En Escarpolette	n° 116	Valsas	Part. impressa	Pts instrumentais			5630	1 número	Esp. FD 242//1-8	Paul Decourcelle	
Gino Murgi	Arturo Franci	Bimba la mezzanotte suona...	n° 117	Canções	Part. impressa	Pts instrumentais e canto			5629	1 número	Esp. FD 243//1-9	Edizioni GORI - Torino	
Fr. Chopin		Minuten Walzer op. 64 n°1	n° 118	Valsas	Part. impressa	Pts instrumentais			5629	1 número	Esp. FD 243//1-9	Edizioni GORI - Torino	
V. Billi		Danse de Bébé	n° 119	Intermezzos	Part. impressa	Pts instrumentais			5628	1 número	Esp. FD 244//1-11	Carisch & Jänichen	
Nicola Moletti		Pijama Dance	n° 120	Fox-trot	Part. impressa	Pts instrumentais			5627	1 número	Esp. FD 245//1-11	A. & G. Carisch & C., Editori - Milano	
Ch. Coda		Chrysis	n° 121	Valsas	Part. impressa	Pts instrumentais			5626	1 número	Esp. FD 246//1-8	Paul Decourcelle	
Giangiorgio Trissino dal Vello d'Oro		Manuelita	n° 122	Danças	Part. impressa	Pts instrumentais			5625	1 número	Esp. FD 247//1-12	A. & G. Carisch & C., Editori - Milano	
E. Gandolfo		Marche Héroïque de Don Quichotte!	n° 123	Marchas	Part. impressa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5624	1 número	Esp. FD 248//1-6	Paul Decourcelle	

Ernest Gillet		Pizzicati	n° 124		Part. impressa	Pts instrumentais			5623	1 número	Esp. FD 249//1-8	Paul Decourcelle	
A. Simonetti		Sérénade	n° 125		Part. impressa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5622	1 número	Esp. FD 250//1-6	Paul Decourcelle	
Eug. Gandolfo		De fleur en fleur	n° 126	Valsas	Part. impressa	Pts instrumentais			5621	1 número	Esp. FD 251//1-8	Paul Decourcelle	
Charles Meischke		Entr'Acte	n° 127		Part. impressa	Pts instrumentais			5619	1 número	Esp. FD 252//1-8	Paul Decourcelle	
E. Damaré		Gavotte Louis XIV	n° 128	Gavottes	Part. impressa	Pts instrumentais			5620	1 número	Esp. FD 253//1-8	Paul Decourcelle	
F. Bellini		Cadeau de Noces	n° 129	Valsas	Part. impressa	Pts instrumentais			5618	1 número	Esp. FD 254//1-8	Paul Decourcelle	
A. d'Ambrosio		Rêve	n° 130		Part. impressa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5615	1 número	Esp. FD 255//1-7	Paul Decourcelle	
P. Sudessi		A Petits Pas!	n° 131	Marchas	Part. impressa	Pts instrumentais			5616	1 número	Esp. FD 256//1-7	Paul Decourcelle	
P. Sudessi		Danse et Flirt	n° 132	Caprichos	Part. impressa	Pts instrumentais			5617	1 número	Esp. FD 257//1-8	Paul Decourcelle	
Fr. Schubert; Francis Salabert (arr.)		L'Ave Maria	n° 133		Part. impressa	Pts instrumentais			5613	1 número	Esp. FD 258//1-8	Editions Salabert	
Jean Savasta		Rêve de Violette	n° 134	Intermezzos	Part. impressa	Pts instrumentais			5614	1 número	Esp. FD 259//1-12	Paul Decourcelle	
Ernest Gillet		La Toupie	n° 135		Part. impressa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5612	1 número	Esp. FD 260//1-6	Paul Decourcelle	
G. B. Polleri		En Andalousie	n° 136	Boleros	Part. impressa	Pts instrumentais			5611	1 número	Esp. FD 261//1-11	A. & G. Carisch & C., Editori - Milano	
M. Pinto Figueiredo; Filipe Duarte (arr.)		Rapsódia Portuguesa	n° 137	Rapsódias	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5751	1 número	Esp. FD 262//1-6		
Ruy Coelho; Filipe Duarte (arr.)		Suite Portuguesa n° 1	n° 138	Suites	Part. autógrafa	Sexteto (2vl, vla, vlc, cb, pf)			5750	3 números	Esp. FD 263//1-6		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Arica	n° 142	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5848	1 número	Esp. FD 264//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Hesitation	n° 143	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc,			5848	1 número	Esp. FD 264//1-5		

						cb)						
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)	Oiseaux d'Amour	n° 144	Tangos	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5848	1 número	Esp. FD 264//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)	My Little Dolly	n° 145	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5848	1 número	Esp. FD 264//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)	Le Toréador	n° 146	Passo-doble	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5848	1 número	Esp. FD 264//1-5		
Jarr'Band; Filipe Duarte (arr.)	Danse Négro	n° 147		Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5848	1 número	Esp. FD 264//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)	The Five O'Clock	n° 148	One, Two-Step	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5848	1 número	Esp. FD 264//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)	Golden Bird	n° 149	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5848	1 número	Esp. FD 264//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)	Harrovian	n° 150	Passo-doble, One-Step	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5848	1 número	Esp. FD 264//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)	La Segura	n° 151	Schotisch Madrilenó	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5848	1 número	Esp. FD 264//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)	Premiere Album, Cach Ton Piano	n° 152	One-Step	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)	Premiere Album, 1921	n° 153	One-Step	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)	Premiere Album, Balloons and Kisses	n° 154	One-Step	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)	Premiere Album, National Emblem	n° 155	Marchas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)	Premiere Album, La Grenouille	n° 156	One-Step	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)	Premiere Album, Dans	n° 157	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc,				1 número	Esp. FD 265//1-5		

		tes Bras				cb)							
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, Toujours à Toi	n° 158	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, The Victory Valse	n° 159	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, Life's Delight	n° 160	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, Susette	n° 161	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, Smoke Clouds	n° 162	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
Montmartroise; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, Petite Grisette	n° 163	Mazurkas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, Chicken Sauté	n° 164	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, Jack-O-Jona	n° 165	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, O. O. Er. *Jazz	n° 166	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, Only	n° 167	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, I'm The Guy Who Guards The Harem	n° 168	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, Manola	n° 169	Passo-doble	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, Inverarie Jazz	n° 170	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album,	n° 171	Passo-doble	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc,				1 número	Esp. FD 265//1-5		

		Corrida Savini				cb)							
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, Soso	n° 172	Schottisch Madrileno	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, El Castiso	n° 173	Schottisch Popular	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, De Paseo	n° 174	Tangos	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Premiere Album, Viejo Verde	n° 175	Tangos	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 265//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Suplication Amoureuse	n° 176	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 266//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Pour Feter la Victoire	n° 177	Marchas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 266//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Arc en Ciel	n° 178		Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 266//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Hocum	n° 179	Esquisse Americaine	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 266//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		En revenant de Tipperary	n° 180	Marchas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 266//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Come dorvu the River	n° 181	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 267//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Ma Valse d'Amour	n° 182	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 267//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Oh! The beautifull girl	n° 183	One-Step	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 267//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Mar-gue-rite	n° 184	Polkas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 267//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Les Jeyeux Cambrioleurs	n° 185	Danças	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 267//1-5		
[S. A.]; Filipe		Dé Dé	n° 186	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto				1 número	Esp. FD		

Duarte (arr.)						(2vl, vla, vlc, cb)					268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Pays de Réve	n° 187	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Mello Cello	n° 188	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Coal-Black Mamy	n° 189	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Hunting	n° 190	One-Step	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Pour Danser le Balancello	n° 191	Gavottes	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Je n'peuse pas vivre sans Amour	n° 192	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Un Baiser	n° 193	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Hayda	n° 194	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Java-Java	n° 195		Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		La Brisa	n° 196	Tangos	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Éléonore	n° 197	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Polca Criolla	n° 198	Polkas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Just like a gipsy	n° 199	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		El Lunar	n° 200	Schottisch	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		

[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Temptation	n° 201	One-Step	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Passo del lobo	n° 202	Tangos	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Je suis toujours la	n° 203	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Gitanilla	n° 204	Passo-doble	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Judy and Punch	n° 205	One-Step	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Zalamcrias	n° 206	Tangos	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Remember the Rose	n° 207	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Bolero	n° 208	Passo-doble	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 268//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Le Dancing pour tous, Celui que J'aime	n° 209	One-Step	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 269//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Le Dancing pour tous, Malicieuse	n° 210	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 269//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Le Dancing pour tous, Toujours avec vous	n° 211	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 269//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Le Dancing pour tous, Faro	n° 212	Passo-doble	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 269//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Le Dancing pour tous, Agueda	n° 213	Schotisch Espanhol	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 269//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Le Dancing pour tous, Lunes de Abril	n° 214	Tangos	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 269//1-5		

[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Le Dancing pour tous, Folies Dancing	n° 215	Schimmy Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 269//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Le Dancing pour tous, Delicieuse	n° 216	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 269//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Le Dancing pour tous, Si vous voulies	n° 217	One-Step	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 269//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Le Dancing pour tous, Le Frisson	n° 218	Tangos	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 269//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Le Dancing pour tous, Rosa	n° 219	Javas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 269//1-5		
[S. A.]; Filipe Duarte (arr.)		Le Dancing pour tous, Les Clochettes	n° 220	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)				1 número	Esp. FD 269//1-5		
Francis Salabert; Filipe Duarte (arr.)		Premier Album, Smiles	n° 221	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5848	1 número	Esp. FD 270//1-5		
Francis Salabert; Filipe Duarte (arr.)		Premier Album, Georgia Land	n° 222	One-Step	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5848	1 número	Esp. FD 270//1-5		
Francis Salabert; Filipe Duarte (arr.)		Premier Album, Till We Meet Again	n° 223	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5848	1 número	Esp. FD 270//1-5		
Francis Salabert; Filipe Duarte (arr.)		Premier Album, Some Sunday Morning	n° 224	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5848	1 número	Esp. FD 270//1-5		
Francis Salabert; Filipe Duarte (arr.)		Premier Album, Valse Raintive	n° 225	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5848	1 número	Esp. FD 270//1-5		
Francis Salabert; Filipe Duarte (arr.)		Premier Album, Susans	n° 226	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5848	1 número	Esp. FD 270//1-5		
Francis Salabert;		Premier Album, Longe	n° 227	Valsas	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc,			5848	1 número	Esp. FD 270//1-5		

Filipe Duarte (arr.)		d'Abril				cb)							
Francis Salabert; Filipe Duarte (arr.)		Premier Album, Moonlight on the Nile	n° 228	Fox-trot	Part. autógrafa	Quinteto (2vl, vla, vlc, cb)			5848	1 número	Esp. FD 270//1-5		
[S. A.]		Europäische Nationallieder & Volkshymnen		Hinos	Part. impressa	vl e cb			5835	48 números	Esp. FD 314	Louis Oertel	
[S. A.]		Europäische Nationallieder & Volkshymnen		Hinos	Part. impressa	2 oboés			5835	48 números	Esp. FD 315	Louis Oertel	
[S. A.]		Europäische Nationallieder & Volkshymnen		Hinos	Part. impressa	cl, trp em si ou corneta			5835	48 números	Esp. FD 316	Louis Oertel	
[S. A.]		Europäische Nationallieder & Volkshymnen		Hinos	Part. impressa	vl II			5835	48 números	Esp. FD 317	Louis Oertel	
A. Keil; Aleck Watson (arr.)	Lopes de Mendonça; Aleck Watson (trad.)	A Portuguesa			Part. impressa	Canto e piano			5832	2 números; indicação para quinteto (2vl, vla, vlc, cb)	Esp. FD 318		
[S. A.]	[S. A.]; Aleck Watson (trad.)	God Save The King			Part. impressa	Canto e piano			5832	2 números; indicação para quinteto (2vl, vla, vlc, cb)	Esp. FD 318		
Francisco Manoel da Silva	Osório Duque Estrada	Hino Nacional Brasileiro			Part. impressa	Canto e piano			5692	1 número	Esp. FD 319	Chaimbaud & Cie	
F. J. Fetes		Traité Méthodique			Part. impressa				5874	Só a capa e prefácio, faltam as partituras	Esp. FD 320	Ph. Maquet	
G. Michiels		Czardas n° 2			Part. impressa	Pts instrumentais			5651	1 número	Esp. FD 321	Schott Frères	
Victor Delacour		Le Carillon Du Village		Esquisse	Part. impressa	Piano		15 de Julho 1899	5753	1 número	Esp. FD 322		
Laurent Léon	Jacques Normand	Douceur de Croire			Part. impressa	Piano ou órgão e canto		15 de Julho	5753	2 números	Esp. FD 322		

								1899					
		Prima			Part. impressa	Piano		2 de Junho 1900	5693	1 número	Esp. FD 323	MM. Schott de Mayence	
Du Puy; F. Beyer (transc.)		Chant Nacional Suédois			Part. impressa	Piano		2 de Junho 1900	5693	1 número	Esp. FD 323		
A. Keil	H. Lopes de Mendonça	A Portuguesa		Marchas	Part. impressa	Canto e piano			5694	1 número	Esp. FD 324		
		Hinos e Cantos patrióticos: Hino do Minho		Hinos	Part. impressa	Flauta			5695	1 número	Esp. FD 325	Armazém de Música Nacional e Estrangeira do Porto	
Francisco Manoel da Silva		Hinos Nacionais: Hino nº 1		Hinos	Part. impressa	Piano			5682	1 número	Esp. FD 326	Imperial Imprensa de Música de Filippone e Tornaghi	
Alves Coelho		O Adeus e a Saudade		Fados	Part. impressa	Canto e piano			5815	1 números; da revista <i>A Espiga</i>	Esp. FD 327	Casa Benjamin & Filgueiras	
M. Guervós		Bolero		Boleros	Part. impressa	Piano			5823	1 número	Esp. FD 328	L. E. Dotésio	
Henri Cramer		Chants Nationaux pour le piano: nº 24		Hinos	Part. impressa	Piano			5658	2 números	Esp. FD 329	Jean André	
Ferd. Beyer		La Marche De La Republica Argentina		Marchas	Part. impressa	Piano			5655	1 número	Esp. FD 330	B. Schott's Söhne	
[S. A]		Italiaenische Volkshymne		Hinos	Part. impressa	Piano			5654	1 número; dedilhado por Ferdinand Beyer	Esp. FD 331	B. Schott's Söhne	
[S. A]		Rule Britannia		Hinos	Part. impressa	Piano			5663	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer	Esp. FD 332	B. Schott's Söhne	
[S. A]		Holländische Volkslieder		Hinos	Part. impressa	Piano			5665	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer	Esp. FD 333	B. Schott's Söhne	
A. Bouillon		Le Chant Du Belge		Hinos	Part. impressa	Piano			5673, 5664	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer; 2 cópias	Esp. FD 334, 335	B. Schott's Söhne	
Ferd. Beyer		Schottische Volkslieder		Hinos	Part. impressa	Piano			5675, 5672	1 número; dedilhado por	Esp. FD 336, 337	B. Schott's Söhne	

										Ferd. Beyer; 2 cópias			
Ferd. Beyer		Irländische Volkslieder		Hinos	Part. impressa	Piano			5676	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer; 2 cópias	Esp. FD 338, 339	B. Schott's Söhne	
Ferd. Beyer		Preussische Volkslieder		Hinos	Part. impressa	Piano			5659	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer	Esp. FD 340	B. Schott's Söhne	
[S. A]		Serbisches Nationallied		Hinos	Part. impressa	Piano			5662	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer	Esp. FD 341	B. Schott's Söhne	
Ferd. Beyer		Vive Henri IV		Hinos	Part. impressa	Piano			5667	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer	Esp. FD 342	B. Schott's Söhne	
Ferdinand Beyer		Turkisches Lied		Hinos	Part. impressa	Piano			5670	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer	Esp. FD 343	B. Schott's Söhne	
Ferdinand Beyer		Aegyptische Himne		Hinos	Part. impressa	Piano			5656	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer	Esp. FD 344	B. Schott's Söhne	
Ferdinand Beyer		Arabische Gesange		Hinos	Part. impressa	Piano			5678	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer	Esp. FD 345	B. Schott's Söhne	
Ferdinand Beyer		Japanesisches Schifferlied		Hinos	Part. impressa	Piano			5668	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer	Esp. FD 346	B. Schott's Söhne	
Ferdinand Beyer		Mexicanische Volkslieder		Hinos	Part. impressa	Piano			5671	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer	Esp. FD 347	B. Schott's Söhne	
Ferdinand Beyer		Chinesischer Gesang		Hinos	Part. impressa	Piano			5661	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer	Esp. FD 348	B. Schott's Söhne	
Ferdinand Beyer		Persisches Lied		Hinos	Part. impressa	Piano			5666, 5657	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer; 2 cópias	Esp. FD 349, 350	B. Schott's Söhne	
Ferdinand Beyer		La Marcha Nacional del Peru		Hinos	Part. impressa	Piano			5674	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer	Esp. FD 351	B. Schott's Söhne	
Ferdinand Beyer		La Marcha De La Republica Argentina		Hinos	Part. impressa	Piano			5653	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer	Esp. FD 352	B. Schott's Söhne	
Ferdinand		La Parisienne		Hinos	Part. impressa	Piano			5669	1 número;	Esp. FD 353	B. Schott's	

Beyer										dedilhado por Ferd. Beyer		Söhne	
Ferdinand Beyer		Ungarische Volkshymne		Hinos	Part. impressa	Piano			5660, 5677	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer; 2 cópias	Esp. FD 354, 355	B. Schott's Söhne	
Ferdinand Beyer		Szózat		Hinos	Part. impressa	Piano			5679	1 número; dedilhado por Ferd. Beyer	Esp. FD 356	B. Schott's Söhne	
[S. A]		Marcha Nacional Húngara		Marchas	Part. impressa	Piano			5681	1 número	Esp. FD 357	Pablo Martin	
R. B.		Marcha Real		Marchas	Part. impressa	Piano			5680	1 número	Esp. FD 358		
D. Antonietti	F. Cappelli	La Stella d'Italia			Part. impressa	Canto e piano	1876		5652	1 número; <i>Immo - Ditirambo, Dedicado all'Augusta Sovrana Maria Pia Regional del Portogallo</i>	Esp. FD 359		
Jérome e Schwartz; Maurice Gracey (arr.)	Eug. Héros	Bédélia		Canções	Part. impressa	Canto e piano			5776	1 números; 2 partituras: uma de canto e piano e uma só com a pt de canto.	Esp. FD 360	Garnier	
F. Pracanico	V. Serveto	Madre!		Tangos	Part. impressa	Piano			5777	1 número	Esp. FD 361	Francis Salabert	
Filipe Duarte	Ernesto Rodrigues, João Bastos e Félix Bermudes	Canção da Margarida		Canções	Part. impressa	Canto e piano			5822	1 número; da revista <i>De Capote e Lenço</i>	Esp. FD 362	Sasseti & C. ^a	
Filipe Duarte	Ernesto Rodrigues, João Bastos e Félix Bermudes	Fado do Seixal (Fado do Padeiro)		Fados	Part. impressa	Canto e piano			5824	1 número; com libreto	Esp. FD 363	Sasseti & C. ^a	
Filipe Duarte	D. José Paulo da Câmara e Luna de Oliveira	Fado Canção		Fados	Part. impressa	Canto e piano			5812	1 número; da Opereta <i>A Prima Inglesa</i>	Esp. FD 364	Valentim de Carvalho	
Filipe Duarte	D. José Paulo da Câmara e Luna de Oliveira	Canção de Manoel		Canções	Part. impressa	Canto e piano			5811	1 número; da Opereta <i>A Prima Inglesa</i> ; 2 cópias	Esp. FD 365//1-2	Valentim de Carvalho	

Filipe Duarte	Silva Tavares	Nossa Senhora do Ar		Marchas	Part. impressa	Canto e piano			5814	1 número; da Revista <i>O Secretário dos Amantes</i> ; 2 cópias	Esp. FD 366//1-2	Valentim de Carvalho	
Filipe Duarte	P. A. Oliveira e S. Maroves	Canção de Belpogor		Fados	Part. impressa	Canto e piano	Belpogor, Coro, Gerigoto, Príncipe			1 número; de <i>O Cabo da Caçarola</i>	Esp. FD 367	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	P. A. Oliveira e S. Maroves	Final do 1º Acto		Habaneras	Part. impressa	Canto e piano	Coro		5708	1 número; de <i>O Cabo da Caçarola</i>	Esp. FD 368	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	Acácio Antunes e Machado Correia	A Primavera			Part. impressa	Canto e piano			5809	1 número; de <i>O Ano em 3 dias</i> ; Cantada pela actriz Isménia Mateos; 2 cópias	Esp. FD 369//1-2	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	Acácio Antunes e Machado Correia	Coplas de Lavadeira			Part. impressa	Canto e piano				1 número; de <i>O Ano em 3 dias</i> ; Cantada pela actriz Acácia Reis	Esp. FD 370	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	Acácio Antunes e Machado Correia	Coplas de Kodack			Part. impressa	Canto e piano			5810	1 número; de <i>O Ano em 3 dias</i> ; Cantada pelo actor Gomes	Esp. FD 371	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	O Abraço		Pas de Quatre	Part. impressa	Canto e piano			5802	1 número; da Revista <i>Nicles</i>	Esp. FD 372	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Talvez T'escreva		Fados	Part. impressa	Canto e piano			5703	1 número; da Revista <i>Nicles</i>	Esp. FD 373	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Cocottes e Janotas		Polkas	Part. impressa	Canto e piano			5804	1 número; da Revista <i>Nicles</i>	Esp. FD 374	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	A Estroinice		Polkas	Part. impressa	Piano			5805	1 número; da Revista <i>Nicles</i>	Esp. FD 375	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	Bastos Tigre	Modinha Brasileira			Part. impressa	Canto e piano			5806	1 número; cantada pela actriz cantora Beatriz Baptista	Esp. FD 376	Casa-Editora Carlos Wehrs	
Filipe Duarte	Silva Tavares	A Menina do Grilo			Part. impressa	Canto e piano			5816	1 número; da Revista <i>Cozido à Portuguesa</i> ; 3 cópias	Esp. FD 377//1-3	Sasseti & C. ^a	
Filipe Duarte		O Fado das Educandas		Fados	Part. impressa	Canto e piano	Maria, Coro		5817	1 número; da Opereta <i>O Fado</i>	Esp. FD 378	«A Editora» Lisboa	
Filipe Duarte	Bento Faria	Fado das Educandas		Fados	Part. impressa	Canto e piano	Maria, Coro			1 número; da Opereta <i>O Fado</i>	Esp. FD 379	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	Bento Faria	Canção da Cega			Part. impressa	Canto e piano				1 número; da Opereta <i>O Fado</i> ; 2	Esp. FD 380//1-2	Neuparth & Carneiro	

										cópias		
Filipe Duarte	Bento Faria	Fado do Colete Encarnado		Fados	Part. impressa	Canto e piano			5798	1 número; da Opereta <i>O Fado</i> ; 2 cópias	Esp. FD 381	E. Bevilacqua & C.
Filipe Duarte	Bento Faria	Fado do Colete Encarnado		Fados	Part. impressa	Canto e piano				1 números	Esp. FD 382	Neuparth & Carneiro
Filipe Duarte	D. José Paulo da Câmara	Mulher de Portugal		Fados	Part. impressa	Canto e piano			5820	1 número; 2 números	Esp. FD 383//1-2	Sasseti & C. ^a
Filipe Duarte	Acácio Paiva	Dueto de Alecrim e Alfazema			Part. impressa	Canto e piano			5799	1 número; da Revista <i>Preto no Branco</i>	Esp. FD 384	Neuparth & Carneiro
Filipe Duarte	E. Schwalbach	Duetino de Esperança e Agelica			Part. impressa	Canto e piano			5797	1 número; da Opereta <i>O Chico das Pegas</i> ; 2 cópias	Esp. FD 385//1-2	Neuparth & Carneiro
Filipe Duarte	E. Schwalbach	O Fado		Fados	Part. impressa	Canto e piano			5796	1 número; da Opereta <i>O Chico das Pegas</i>	Esp. FD 386	Neuparth & Carneiro
Filipe Duarte		O Leão das Salas		Cançonetas	Part. impressa	Canto e piano			5800	1 número; da Revista <i>O Pão Nosso</i> ; 2 cópias	Esp. FD 387//1-2	Neuparth & Carneiro
Filipe Duarte		Fado-Canção		Fados	Part. impressa	Canto e piano			5819	1 número; 3 cópias	Esp. FD 388//1-3	Neuparth & Carneiro
Filipe Duarte		Canção dos Tamancos		Canções	Part. impressa	Canto e piano	Ele, Ela		5825	1 cópia; de <i>Terra e Mar</i>	Esp. FD 389	Neuparth & Carneiro
Filipe Duarte	Bastos Tigre	Fado da Saudade		Fados	Part. impressa	Canto e piano				1 número; 2 cópias	Esp. FD 390//1-2	Neuparth & Carneiro
Filipe Duarte	Bastos Tigre	Fado da Saudade		Fados	Part. impressa	Canto e piano			5818	1 número	Esp. FD 391	Casa-Editora Carlos Wehrs
Filipe Duarte		Canção da Cega		Canções	Part. impressa	Canto e piano			5794	1 número; da Opereta <i>O Fado</i>	Esp. FD 392	Viuva Guerreiro
Filipe Duarte	D. José Paulo da Câmara e Luna de Oliveira	A Gruta			Part. impressa	Canto e piano			5821	1 número; da Opereta <i>A Moreninha</i> ; 3 cópias	Esp. FD 393//1-3	Valentim de Carvalho
Filipe Duarte	D. José Paulo da Câmara e Luna de Oliveira	Que lindos olhos tem		Cançonetas	Part. impressa	Canto e piano			5813	1 número; da Opereta <i>A Moreninha</i> ; cantada pela atriz Auzenda de Oliveira; 4 cópias	Esp. FD 394//1-4	Valentim de Carvalho

Filipe Duarte	D. José Paulo da Câmara e Luna de Oliveira	Canção do Pescador			Part. impressa	Canto e piano			5793	1 número; da Opereta <i>A Moreninha</i> ; 4 cópias	Esp. FD 395//1-4	Valentim de Carvalho	
Filipe Duarte	D. José Paulo da Câmara e Luna de Oliveira	Romance		Modinhas	Part. impressa	Canto e piano			5795	1 número; da Opereta <i>A Moreninha</i> ; cantado pelo tenor Salles Ribeiro; 5 cópias	Esp. FD 396//1-5	Valentim de Carvalho	
Filipe Duarte	D. José Paulo da Câmara e Luna de Oliveira	Dueto de <i>Moreninha</i> e Augusto			Part. impressa	Canto e piano			5792	1 número; da Opereta <i>A Moreninha</i> ; cantado por Auzenda d'Oliveira e Salles Ribeiro; 4 cópias	Esp. FD 397//1-4	Valentim de Carvalho	
Filipe Duarte	D. José Paulo da Câmara e Feliciano Santos	As Andorinhas		Fox-trot	Part. impressa	Canto e piano			5807	1 número; 3 cópias	Esp. FD 398//1-3	Sassetti & C. ^a	
Filipe Duarte	Penha Coutinho	Serenata		Serenatas	Part. impressa	Canto e piano			5801	1 número; da Opereta <i>A Leiteira de Entre-Arroios</i> ; cantada pelo tenor Salles Ribeiro; 2 cópias	Esp. FD 399//1-2	Valentim de Carvalho	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Dueto das Vaidosas			Part. impressa	Canto e piano			5784	1 número; da Revista <i>Agulhas e Alfinetes</i> ; 2 cópias	Esp. FD 400//1-2	Neuparth & C ^a	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Bilharistas		Passo dobrado	Part. impressa	Pts instrumentais				1 número; da Revistas <i>Agulhas e Alfinetes</i>	Esp. FD 401	Manoel Antonio Guimarães	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Bilharistas		Passo dobrado	Part. impressa	Piano			5780	1 número; da Revistas <i>Agulhas e Alfinetes</i>	Esp. FD 402	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Bilharistas		Passo dobrado	Part. impressa	Piano				1 número; da Revistas <i>Agulhas e Alfinetes</i> ; 2 cópias	Esp. FD 403//1-2	Manoel Antonio Guimarães	
Filipe Duarte	Eduardo Fernandes	Canção dos Grilos			Part. impressa	Canto e piano			5790	1 número; da opereta <i>O Poeta Bocage</i> ; cantada pela atriz A. Lopicolo; 3 cópias	Esp. FD 404//1-3	Manoel Antonio Guimarães	

Filipe Duarte	Eduardo Fernandes	Gavota			Part. impressa	Canto e piano			5791	1 número; da opereta <i>O Poeta Bocage</i> ; cantada pela actriz A. Lopicolo; 3 cópias	Esp. FD 405//1-3		
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	O Desfalque			Part. impressa	Canto e piano			5788	1 número; da Revista <i>Agulhas e Alfinetes</i> ; 2 cópias	Esp. FD 406//1-2	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	O Desfalque			Part. impressa	Canto e piano				1 número; da Revista <i>Agulhas e Alfinetes</i> ; 2 cópias	Esp. FD 407//1-2	Manoel Antonio Guimarães	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Capa da Moda			Part. impressa	Canto e piano			5789	1 número; da Revista <i>Agulhas e Alfinetes</i>	Esp. FD 408	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Sapato Branco e Calça Branca		Pas de Quatre	Part. impressa	Canto e piano	Ele, Ela		5787	1 número; da Revista <i>Agulhas e Alfinetes</i> ; 2 cópias	Esp. FD 409//1-2	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Sapato Branco e Calça Branca		Pas de Quatre	Part. impressa	Canto e piano	Ele, Ela			1 número; da Revista <i>Agulhas e Alfinetes</i> ; 2 cópias	Esp. FD 410//1-2	Manoel Antonio Guimarães	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Valsa dos Narcisos			Part. impressa	Canto e piano	Narcisos			1 número; da Revista <i>Agulhas e Alfinetes</i> ; 2 cópias	Esp. FD 411//1-2	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Valsa dos Narcisos			Part. impressa	Canto e piano	Narcisos		5785	1 número; da Revista <i>Agulhas e Alfinetes</i> ; 2 cópias	Esp. FD 412//1-2	Manoel Antonio Guimarães	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	A Damnada		Tangos	Part. impressa	Canto e piano				1 número; da Revista <i>Agulhas e Alfinetes</i>	Esp. FD 413	Manoel Antonio Guimarães	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	A Damnada		Tangos	Part. impressa	Canto e piano			5783	1 número; da Revista <i>Agulhas e Alfinetes</i>	Esp. FD 414	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Rica Prima			Part. impressa	Canto e piano				1 número; da Revista <i>Agulhas e Alfinetes</i> ; 2 cópias	Esp. FD 415//1-2	Manoel Antonio Guimarães	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Rica Prima			Part. impressa	Canto e piano			5782	1 número; da Revista <i>Agulhas e Alfinetes</i> ; 2 cópias	Esp. FD 416//1-2	Neuparth & Carneiro	
Filipe Duarte	Eduardo Fernandes	Jongo			Part. impressa	Canto e piano			5781	1 número; da Opereta <i>O Poeta Bocage</i> ; 3 cópias	Esp. FD 417//1-3	Manoel Antonio Guimarães	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Rebola A Bola		Canções	Part. impressa	Canto e piano			5779	1 número; da Revista <i>Agulhas e Alfinetes</i> ; 5 cópias	Esp. FD 418//1-5	Manoel Antonio Guimarães	

Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Fado Português		Fados	Part. impressa	Canto e piano			5786	1 número; da Revista <i>Agulhas e Alfinetes</i> ; 3 cópias	Esp. FD 419//1-3	Manoel Antonio Guimaraes	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Ora vai tu		Canções	Part. impressa	Canto e piano			5778	1 número; da Revista <i>Agulhas e Alfinetes</i> ; 3 cópias	Esp. FD 420//1-3	Manoel Antonio Guimaraes	
Filipe Duarte	Eduardo Schwalbach	Faça como eu		Canções	Part. impressa	Canto e piano			5786	1 número; da Revista <i>Agulhas e Alfinetes</i> ; 3 cópias	Esp. FD 421//1-3	Manoel Antonio Guimaraes	
Manuel Figueiredo		Miss Diabo		Operetas	Part. ms.	Canto e piano	Coro, Néro, Nina, Xisto, Maria da Graça, Fandélfrio	29 de Abril 1942		13 números; cópia de Luís da Chunha Zamára; encadernação azul	Esp. FD 436		
Filipe Duarte	Penha Coutinho	As Pupilas do Sr. Reitor		Operetas	Ms.	Canto e piano	Coro, João Semana, Teresa, Reitor, José, Margarida, Clara, Daniel, Pedro, Matilde, Joaquim, João de Esquina, Lucas, Gregório	28 de Março 1943		22 números; extraída do Romance de Júlio Dinis; cópia de Luís da Chunha Zamára; encadernação azul; junto com a Opereta <i>Miss Diabo</i>	Esp. FD 436		
[V. A.]	[V. A.]	La Chanson Française Illustrée		Canções	Impresso	Texto, canto e piano, ilustrações			3028	10 números; incompleto; este documento estava numa pasta com o seguinte aviso: <i>Está arrumado no espólio de Filipe Duarte mas não sei se lhe pertence. Tinha dentro uma partitura com o carimbo do espólio de Carlos Tavares de Andrade.</i>	Esp. FD 422		

[S. A.]	[V. A.]	[S. T.]		Canções	Part. impressa	Canto e piano				7 números; Texto em Francês; Este documento estava numa pasta com o seguinte aviso: <i>Está arrumado no espólio de Filipe Duarte mas não sei se lhe pertence. Tinha dentro uma partitura com o carimbo do espólio de Carlos Tavares de Andrade.</i>	Esp. FD 433		
[V. A.]						Piano				5 números; incompleto. Este documento estava numa pasta com o seguinte aviso: <i>Está arrumado no espólio de Filipe Duarte mas não sei se lhe pertence. Tinha dentro uma partitura com o carimbo do espólio de Carlos Tavares de Andrade.</i>	Esp. FD 435		
[V. A.]; A. Henselt (arr.)		Compositions et Arrangements pour le piano		Óperas	Part. impressa	Piano				Este documento estava numa pasta com o seguinte aviso: <i>Está arrumado no espólio de Filipe Duarte mas não sei se lhe pertence. Tinha dentro uma partitura com o carimbo do espólio de Carlos Tavares de Andrade.</i>	Esp. FD 432	A. Gutheil	

[S. A.]		[S. T.]	p. 17, dó m e contracapa		Part. impressa	Piano				Este documento estava numa pasta com o seguinte aviso: <i>Está arrumado no espólio de Filipe Duarte mas não sei se lhe pertence. Tinha dentro uma partitura com o carimbo do espólio de Carlos Tavares de Andrade.</i>	Esp. FD 431	Century Music Publishing Company	
[S. A.]	[S. A.]	[S. T.]			Part. impressa	Canto e piano				Pts soltas; incompleto; este documento estava numa pasta com o seguinte aviso: <i>Está arrumado no espólio de Filipe Duarte mas não sei se lhe pertence. Tinha dentro uma partitura com o carimbo do espólio de Carlos Tavares de Andrade.</i>	Esp. FD 434		
Delphin Alard		Escola de Rebeca, Methodo completo e progressivo para uso do Conservatorio de Paris		Exercícios	Part. impressa	Piano			3041	Encadernação; este documento estava numa pasta com o seguinte aviso: <i>Está arrumado no espólio de Filipe Duarte mas não sei se lhe pertence. Tinha dentro uma partitura com o carimbo do espólio de Carlos Tavares de Andrade.</i>	Esp. FD 430	B. Schott	

Marco Bordochni; Ferd. Sieber (revisão e correcção)		24 Nouvelles Vocalises faciles et progressives à la portée de toutes les voix avec piano, livr. I.			Part. impressa	Canto e piano				Este documento estava numa pasta com o seguinte aviso: <i>Está arrumado no espólio de Filipe Duarte mas não sei se lhe pertence. Tinha dentro uma partitura com o carimbo do espólio de Carlos Tavares de Andrade.</i>	Esp. FD 425		
Marco Bordochni; Ferd. Sieber (revisão e correcção)		24 Nouvelles Vocalises faciles et progressives à la portée de toutes les voix avec piano, livr. II.			Part. impressa	Canto e piano				Este documento estava numa pasta com o seguinte aviso: <i>Está arrumado no espólio de Filipe Duarte mas não sei se lhe pertence. Tinha dentro uma partitura com o carimbo do espólio de Carlos Tavares de Andrade.</i>	Esp. FD 426	Ad. Mt. Schlesinger	
Hector Berlioz		Symphonien (Serie I)			Part. impressa	Orq.				5 números; este documento estava numa pasta com o seguinte aviso: <i>Está arrumado no espólio de Filipe Duarte mas não sei se lhe pertence. Tinha dentro uma partitura com o carimbo do espólio de Carlos Tavares de Andrade.</i>	Esp. FD 423	Breitkopf & Härtel	

[V. A.]		Répertoire de Musique Instrumentale		Peças	Part. impressa	Bandolim	Bandolim		1655	16 números; assinado por Victor Guimarães; este documento estava numa pasta com o seguinte aviso: <i>Está arrumado no espólio de Filipe Duarte mas não sei se lhe pertence. Tinha dentro uma partitura com o carimbo do espólio de Carlos Tavares de Andrade.</i>	Esp. FD 428	Henry Lemoine	
Félix Le Couppey		L'Agilité, 25 études progressives de mécanisme et de légèreté pour piano, op. 20, ed. 12			Part. impressa	Piano				25 números; este documento estava numa pasta com o seguinte aviso: <i>Está arrumado no espólio de Filipe Duarte mas não sei se lhe pertence. Tinha dentro uma partitura com o carimbo do espólio de Carlos Tavares de Andrade.</i>	Esp. FD 424	J. Maho	
N. Vaccaj		Methodo Pratico de Canto Italiano			Part. impressa	Canto e piano				15 números; este documento estava numa pasta com o seguinte aviso: <i>Está arrumado no espólio de Filipe Duarte mas não sei se lhe pertence. Tinha dentro uma partitura com o carimbo do espólio de Carlos Tavares de Andrade.</i>	Esp. FD 429	Sasseti & C. ^a	

Marco Bordocni		12 Nouvelles Vocalises pour voix de mezzo-soprano			Part. impressa	Canto e piano				Este documento estava numa pasta com o seguinte aviso: <i>Está arrumado no espólio de Filipe Duarte mas não sei se lhe pertence. Tinha dentro uma partitura com o carimbo do espólio de Carlos Tavares de Andrade.</i>	Esp. FD 427	Sasseti & C. ^a	
----------------	--	---------------------------------------------------	--	--	----------------	---------------	--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------	---------------------------	--

*Notas: * indica leitura conjecturada*